

Desenvolvendo Minha Vontade de Amar

Local: Noosaville, Queensland, Austrália, em fevereiro de 2016

Série: Educação em Amor

Apresentador: Jesús

Originais disponíveis em: [Divine Truth](https://divinetruth.com/sites/main/en/index.htm#download-event-2016.htm)¹

Revisão - 22 de maio de 2025²

¹ <https://divinetruth.com/sites/main/en/index.htm#download-event-2016.htm>

² Tradução dos esboços das apresentações do Grupo de Assistência da Série Educação em Amor, Tema: "Desenvolvendo Minha Vontade de Amar". Traduzido por Ednelí Monterrey (disponível em divinaveritas.com)

Sumário

Boas Vindas e Organização.....	18
Introdução.....	22
Ser Educado(a) pela Fonte Mais Elevada.....	22
Evidências da Existência de Deus.....	23
Experimentando o Fato da Existência de Deus.....	23
É Claro Que Temos Muito A Aprender Sobre O Amor.....	26
Grupo 1 - Desenvolvendo Minha Vontade de Amar.....	27
Conclusão.....	28
Como Me Sinto em Relação ao Amor?.....	30
Introdução.....	30
5 Perguntas para Fazer a Si Mesmo(a).....	30
Por Que Minhas Opiniões Arrogantes Sobre Mim Mesmo(a) São Importantes Para Mim....	31
Perguntas Que Devo Estar Disposto(a) A Responder Direta E Honestamente.....	32
Conclusão.....	34
Como Me Sinto em Relação ao Amor? (Perguntas e Respostas).....	35
Introdução.....	35
Possíveis perguntas sobre:.....	35
Perguntas Respondidas.....	35
Grupo 1.....	35
Grupo 2.....	41
Como Me Sinto em Relação à Mudança?.....	45
Mudança Constante É Necessária Para Crescer.....	45
A Verdade Sobre A Mudança.....	46
O que vai mudar?.....	46
Quão Pronto(a) Estou Para Isso?.....	47
Como Eu Realmente Me Sinto Sobre Essa Realidade?.....	47
Quais São As Quatro Razões Pelas Quais Resisto À Mudança?.....	48
Concentrar-Me Em Sentir “Minha Resposta Emocional À Realidade Da Mudança”.....	48
Anotações:.....	49
Como Me Sinto em Relação à Mudança? (Perguntas e Respostas).....	50
Introdução.....	50
Possíveis Perguntas Sobre:.....	50
Coisas a Considerar.....	50
Perguntas Respondidas.....	51
Grupo 1.....	51
Grupo 2.....	57
Como e Por que eu Permaneço Desamoroso(a)?.....	60

Introdução.....	60
A PRINCIPAL Razão.....	66
Como e por que eu permaneço desamoroso(a)? (Perguntas e Respostas).....	67
Introdução.....	67
Possíveis Perguntas.....	67
A PRINCIPAL Razão.....	67
Perguntas Respondidas.....	67
Grupo 1.....	67
Grupo 2.....	71
Feedback Pessoal - Sessão 1.....	75
Introdução.....	75
Discussões potenciais.....	75
Jesus Dá Feedback Pessoal Para:.....	75
Grupo 1.....	75
Grupo 2.....	76
Sessão 1: Feedback do Grupo.....	78
Introdução.....	78
Grupo 1.....	78
Jesus Dá Feedback Ao Grupo Sobre:.....	78
Grupo 2.....	80
Feedback Proposto Ao Grupo Sobre:.....	80
Jesus Dá Feedback Concreto Ao Grupo Sobre:.....	80
Sessão 1 - Revisão, Conclusão, Tarefas.....	82
Revisão.....	82
Tarefas.....	84
Conclusão.....	84
Enfrentando Minha Resistência à Fé.....	85
Introdução.....	85
Para Mudar A Resistência À Fé, Esta Deve Ser Experimentada Emocionalmente.....	85
Falta de Fé vs Resistência à Fé.....	86
Por que Quero Resistir ao Desenvolvimento da Fé.....	87
A Falta de Fé não Resultará em Crescimento.....	88
Notas Para Experimentar Minha Falta de Fé em:.....	89
Enfrentando Minha Resistência à Fé (Perguntas e Respostas).....	93
Introdução.....	93
Possíveis perguntas.....	93
Perguntas Respondidas.....	93
Grupo 1.....	93
Grupo 2.....	97
Enfrentando Minha Resistência à Verdade.....	101
Introdução.....	101

Para Mudar Falsas Crenças sobre a Verdade, Estas Devem ser Experimentadas Emocionalmente.....	101
Falta de Verdade vs Resistência à Verdade de Deus.....	102
Por que Quero Resistir à Verdade de Deus?.....	103
Justificar "Minha Verdade" Não Resultará Em Crescimento.....	104
Enfrentando Minha Resistência à Verdade (Perguntas e Respostas).....	106
Introdução.....	106
Possíveis perguntas.....	106
Perguntas Respondidas.....	106
Grupo 1.....	106
Grupo 2.....	111
Enfrentando Meu Medo à Ação.....	114
Introdução.....	114
Para Mudar o Medo da Ação, Este Deve ser Experimentado Emocionalmente.....	114
Medo e Ação.....	115
Por que eu Quero Evitar Agir.....	116
Ações sem Humildade não Resultarão em Crescimento.....	117
Enfrentando Meu Medo à Ação (Perguntas e Respostas).....	119
Introdução.....	119
Possíveis perguntas.....	119
Perguntas Respondidas.....	119
Grupo 1.....	119
Grupo 2.....	123
Enfrentando Meu Medo da Emoção.....	126
Introdução.....	126
Minha Vontade Usada com Medo de Emoções.....	127
O que Deus Quer que Eu Aprenda.....	128
Para Mudar Meu Medo Da Emoção, Este Deve Ser Experimentado Emocionalmente.....	128
A Relação entre Verdade, Emoção e Crescimento.....	129
Ser Emocional é Como fui Criado(a).....	131
Notas para Enfrentar meu Medo da Emoção.....	131
Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais sobre Manter Minha Vida Atual.....	132
Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais Sobre ser Emocional e Pressionado(a)	133
Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais Sobre a Mudança.....	133
Anotações.....	133
Eu Nego, Desculpo, Justifico e Minto para mim Mesmo(a) para Sustentar Viver com Meu Medo.....	134
Enfrentando Meu Medo à Emoção (Perguntas e Respostas).....	136
Introdução.....	136
Possíveis Perguntas Sobre:.....	136

Perguntas Respondidas.....	136
Grupo 1.....	136
Grupo 2.....	140
Sessão 2 - Feedback Pessoal.....	143
Feedback Pessoal Potencial Sobre:.....	143
Jesus Dá Feedback Pessoal Concreto Para:.....	143
Grupo 1.....	143
Grupo 2.....	149
Sessão 1 - Feedback Grupal.....	150
Introdução.....	150
Feedback Potencial Ao Grupo Sobre:.....	150
Jesus Dá Feedback Concreto Ao Grupo Sobre:.....	150
Sessão 2 - Revisão, Conclusão, Tarefas.....	151
Revisão.....	151
Conclusão.....	152
Tarefas.....	153
Entendendo a Minha Vontade.....	154
O que é Vontade?.....	154
Vontade NÃO é "Força de Vontade".....	155
Esclarecendo Pontos Sobre Minha Vontade.....	156
Entendendo como Ocorrem as Mudanças Negativas na Minha Vontade.....	157
Entendendo como Ocorrem as Mudanças Positivas na Minha Vontade.....	157
Compreender Minha Vontade é Crucial se eu Quiser:.....	158
Entendendo a Minha Vontade (Perguntas e Respostas).....	159
Introdução.....	159
Possíveis Perguntas Sobre:.....	159
Perguntas Respondidas.....	159
Grupo 1.....	159
Grupo 2.....	165
Dor, Prazer & Minha Vontade.....	168
Introdução.....	168
A Verdadeira Causa da Dor e do Sofrimento.....	169
A Verdadeira Causa do Prazer e da Felicidade.....	169
A Importância De Desenvolver Minha Vontade De Amar.....	170
Uma Compreensão Baseada Na Alma.....	171
Dor, Prazer e Minha Vontade.....	171
Dor, Prazer & Minha Vontade (Perguntas e Respostas).....	173
Introdução.....	173
Possíveis Perguntas Sobre:.....	173
Perguntas Respondidas.....	173
Grupo 1.....	173

Grupo 2.....	178
Minha Vontade de Amar.....	184
Introdução.....	184
Lembretes do Grupo de Assistência em 2014.....	185
Maneiras Específicas De Construir Minha Vontade De Amar.....	185
Usar Minha Vontade de Amar Significa:.....	186
Eu Realmente Quero Desenvolver Minha Vontade De Amar?.....	187
Minha Vontade de Amar (Perguntas e Respostas).....	189
Introdução.....	189
Possíveis Perguntas.....	189
Perguntas Respondidas.....	189
Grupo 1.....	189
Grupo 2.....	192
Recompensas de Desenvolver Minha Vontade de Amar.....	203
Lembretes Sobre A Verdadeira Causa Do Prazer & Felicidade.....	203
O Que Deus Já Fez Que Prova Que Deus É Bom.....	204
As Recompensas de Desenvolver Minha Vontade De Amar.....	204
Alguns Exemplos De Coisas Adicionadas À Sua Vida Quando Você Ama.....	205
Motive-Se A Agir Tendo Fé Nas Recompensas.....	208
Usando Minha Vontade de Amar no Mundo.....	209
Oportunidades para Amar.....	209
Incentivo Para Exercitar Meu Desejo De Amar E Mudar Enquanto Vivo No Mundo.....	209
Conclusão “Desenvolvendo Minha Vontade De Amar”	210
Links dos Documentos Originais.....	212

Boas Vindas e Organização

Descrição:

Jesus dá as boas-vindas aos participantes do Grupo de Assistência e traça o plano geral para o programa, além de fornecer alguns princípios gerais para os(as)³ participantes seguirem

1. *Boas-vindas*

1.1. *É o Nosso prazer:*

Conhecê-los(as) e recebê-los(as).

Apresentar essas sessões a vocês.

Jesus e Mary prepararam todas as sessões.

Igor, Lena e Cornelius são a equipe de suporte técnico.

1.2. *É Sua Oportunidade de:*

Obter uma educação muito melhor sobre o amor.

Praticar os princípios da Verdade Divina, humildade, desejo pela verdade e amor.

Conhecermos uns(mas) aos(às) outros(as).

Envolver-se nessas sessões com todo o seu coração.

2. *Logística*

2.1. *Cuidados com o lugar:*

É amoroso manter seu quarto limpo e arrumado.

Os quartos não serão arrumados durante a sua estadia.

Pague pelo serviço adicional, se quiser.

Seja cortês com a equipe e outros(as) hóspedes.

2.2. *Cuidados com a gravação:*

Estamos gravando todas as sessões.

Por favor, esteja ciente de não andar na frente das câmeras.

Estamos fazendo edição ao vivo.

³ Nota da Tradutora (N.T.): O gênero feminino foi incorporado na língua portuguesa.

Não fale com a equipe técnica enquanto eles estiverem realizando seus trabalhos.

Certifique-se de ficar quieto(a) durante a sessão.

Se você usar os microfones, certifique-se de usá-los corretamente.

Por favor, não se esconda da câmera de vídeo enquanto estiver na platéia. Se você não conseguir ver a câmera, por favor, levante-se enquanto faz uma pergunta e interage.

Precisa-se de voluntários(as) para executar a rotação dos microfones (*Demonstrar o uso dos microfones*).

2.3. *Cuidados com os apresentadores:*

Lembre-se de que estamos conversando por 4-6 horas seguidas por dia.

Não desejamos ter conversas adicionais com você sobre seus problemas pessoais.

Temos muitas sessões de perguntas e respostas, pergunte sobre seus problemas pessoais durante essas sessões, ou não pergunte de jeito nenhum.

Por favor, limpe este local imediatamente após a conclusão das atividades finais de cada dia.

2.4. *Cuidar uns(mas) dos(as) outros(as):*

Por favor, certifique-se de que vocês estão amando um(a) ao(a) outro(a).

Certifique-se de que você não seja condescendente, depreciativo(a) ou arrogante um com o(a) outro(a).

Removeremos qualquer pessoa que não seja amorosa com nós mesmos, com outros(as) convidados(as) ou com o próprio local.

2.5. *Famílias com crianças:*

Existem muitos lugares perigosos dentro do local.

Você deve ser totalmente responsável por seus(suas) filhos(as) em todos a todo momento.

Por favor, obedeça às regras do resort.

Certifique-se de que, se seus(suas) filhos(as) fizerem barulho neste auditório, você os(as) remova imediatamente.

Faça seus próprios arranjos para babá, etc., se desejar.

3. *Formato do programa*

3.1. *Programas afixados neste auditório:*

Certifique-se de estar aqui bem antes de cada sessão.

Cada sessão dura dois dias e, em seguida, temos um dia de pausa.

Há lição de casa antes de cada intervalo do dia.

O primeiro dia de cada sessão começa às 10h30.

O segundo dia de cada sessão começa às 11h00.

3.2. *Horários:*

Pausas para ir ao banheiro a cada uma hora.

Não vamos esperar para iniciar as sessões.

Todas as pausas para ir ao banheiro duram no máximo 10 minutos.

Um único intervalo de sessão no meio do dia é de 20 minutos.

3.3. *Horários das refeições:*

Depende de você quando você come, o que você come e onde você come.

Há uma série de restaurantes e supermercados locais.

3.4. *Sessões de Feedback Pessoal:*

Propósito e formato.

Durações variáveis.

Definir apenas horários no programa.

Inscreva-se para questões específicas relacionadas ao tema da sessão.

Tópico – inicialmente selecionado pelo(a) participante, mas pode ser alterado.

Raiva e resistência não toleradas (Jesus abordará isso amplamente).

Como se inscrever.

Microfones – 5 minutos antes ou perder.

3.5. *Programa de música:*

Fab & Kate se ofereceram para fornecer música.

4. *Água*

Onde encontrar, reabastecer garrafas.

5. *Quartos e instalações*

5.1. Muda de roupa e toalhas:

Sem trocas, a menos que você solicite e pague pelos arranjos.

5.2. Se compartilhar:

Aqueles(as) que compartilham com estranhos(as) [espera-se que sejam novos(as) amigos(as)].

6. *Amor*

6.1. Objetivo do grupo – crescer em amor.

6.2. Oportunidade de demonstrar amor ao local, equipe, apresentadores, equipe de apoio e outros(as) participantes.

6.3. Se encontrarmos falta de amor, vamos resolvê-la imediatamente.

6.4. Se identificarmos que você perdeu uma sessão, solicitaremos que deixe o evento, salvo em casos excepcionais (como lesão ou falecimento). Participar de todas as sessões demonstra respeito pelo conteúdo e pelos palestrantes.

Introdução

Descrição:

Jesus apresenta os Grupos de Assistência à Educação em Amor falando sobre a Fonte de nossa educação no Amor, a definição de Amor de Deus em comparação com a definição da humanidade, e fornece uma visão geral da próxima semana.

O universo de Deus opera baseado no Amor de Deus.

Todas as leis são baseadas no amor.

Cada uma das Leis de Deus, desde as menores que afetam nossa vida física até as maiores que afetam nossa vida baseada na alma, são todas fundamentadas no amor.

Faz sentido lógico obter uma educação em amor, e em particular, no Amor de Deus.

Nosso⁴ propósito é educar você sobre o Amor de Deus.

Quando mencionamos a palavra "amor", cada pessoa tem um conceito diferente.

Portanto, desejamos esclarecer o que queremos dizer quando falamos sobre amor.

Ser Educado(a) pela Fonte Mais Elevada

Se estou cego(a), a primeira pergunta que devo fazer à pessoa que me ajuda é:

Você pode ver?

Se uma pessoa não pode ver, então ela não pode me guiar a lugar algum.

É inútil ser educado(a) por pessoas cuja vida demonstra que também não sabem.

Antes de sermos educados(as) sobre qualquer assunto:

Devemos encontrar uma pessoa com um conhecimento mais elevado sobre esse assunto.

Devemos ser capazes de receber conhecimento dessa pessoa com um coração aberto.

Devemos ter fé de que essa pessoa está compartilhando a verdade conosco.

Devemos ser capazes de colocar em prática qualquer conhecimento recebido.

⁴ N.T.: De Jesus & Mary Magdalene.

Se Deus existe, então Deus é a mais alta fonte de Verdade sobre o Amor.

Como mencionado abaixo, há uma grande quantidade de evidências da existência de Deus.

Se Deus existe, então Deus criou os humanos.

Como os humanos são capazes de amar, então Deus deve ser a mais alta fonte de Amor.

Se queremos ser educados(as) no Amor, então uma conexão com Deus é essencial.

Como Deus é a mais alta fonte, devemos ser educados(as) por Deus.

Se nossa educação vem do mundo, acabaremos na mesma condição do mundo.

Como o mundo está em dor e sofrimento, ouvir o mundo não é aconselhável.

Evidências da Existência de Deus

Há uma grande quantidade de evidências da existência de Deus:

Um design complexo requer um designer.

Um universo físico matematicamente previsível.

Quantidade crescente de evidências sobre outras dimensões.

Quantidade crescente de evidências sobre a vida após a morte.

A existência do potencial do Amor no ser humano.

A capacidade de cada ser humano de receber amor e conhecimento de Deus.

Experimentando o Fato da Existência de Deus

Os humanos evitam qualquer experimento real e sincero com Deus.

Como resultado, os humanos evitam um conhecimento sólido sobre a existência de Deus.

Os humanos têm pouco conhecimento sobre o que é amoroso.

Os humanos não têm ideia se a definição de amor de Deus é diferente da sua.

Os(as) participantes terão que realizar vários experimentos pessoais com Deus.

Os(as) participantes precisam ter o desejo de experimentar diretamente com Deus para descobrir a verdade.

Saber se Deus existe tem um grande impacto na sua educação no Amor.

Se Deus existe, então Deus seria quem mais sabe sobre o Amor.

Muitos(as) que ouvem a Verdade Divina não confiam no que dissemos sobre Deus.

Muitos(as) que ouvem a Verdade Divina pessoalmente não acreditam no que dizemos sobre Deus.

Apresentamos coisas que descobrimos sobre Deus (e temos feito por muitos anos).

Os(as) participantes devem cultivar um desejo mais profundo e genuíno de se conectar e conhecer a Deus.

Se Deus existe, então:

Deus deve ser supremamente poderoso.

Deus criou todas as coisas.

Deus criou os humanos.

Deus criou o potencial para todas as emoções humanas.

A emoção do amor existe dentro dos humanos.

Se Deus existe, então o amor também deve existir em Deus.

Se o amor existe em Deus, então esse amor deve existir em um estado de perfeição (já que Deus criou o próprio Amor).

O relacionamento com Deus é o ingrediente essencial em sua educação no Amor.

Evidência de que a definição de amor de Deus varia muito da humana

Vamos encarar os fatos:

Tudo o que acontece no universo tem uma razão científica lógica por trás disso.

Logicamente, se há tanta dor e sofrimento no planeta, deve haver uma razão científica previsível para isso.

É fato que Deus não está fazendo o que os humanos pensam que o amor deve fazer

Deus não está curando os(as) enfermos(as), os humanos acreditam que Ele(a)⁵ deveria.

Deus não está alimentando os(as) famintos(as), os humanos acreditam que deveria.

Deus não está parando as guerras humanas, os humanos acreditam que deveria.

Deus não está destruindo os(as) pecadores(as) [quer que os(as) pecadores(as) sejam redimidos(as)].

Os humanos querem que Deus seja responsável pela dor e pelo sofrimento na Terra.

Deus quer que o ser humano seja responsável por suas próprias criações.

⁵ N.T.: foi incluído o aspecto feminino de Deus.

Se Deus é Amor, então por que Deus não está fazendo o que os humanos acreditam que o amor faria?

Obviamente, a definição de Amor de Deus é muito diferente da definição humana.

Se Deus existe, deve haver uma razão para as diferenças.

Acreditamos que Deus não é melhor e às vezes é muito pior do que o ser humano médio.

O que os humanos pensam que o amor deve fazer, Deus não está fazendo.

O que Deus faz, os humanos não fazem.

Os humanos e Deus quase se opõem no assunto do Amor.

É fato que as pessoas na Terra estão em uma enorme quantidade de dor e sofrimento

Vivemos por milênios com a definição humana de amor apenas para descobrir que ainda há uma enorme quantidade de dor e sofrimento ocorrendo no planeta.

Não é científico continuar fazendo as mesmas coisas repetidamente quando o resultado é sempre dor e sofrimento.

Temos experimentado a definição humana de amor por muitos milênios.

O resultado tem sido mais dor e sofrimento.

A abordagem científica e lógica busca justamente acabar com a dor e o sofrimento.

Precisamos encontrar o caminho para acabar com a dor e o sofrimento.

Isso exige que aceitemos que o que estamos fazendo não funciona.

É fato que os humanos são freqüentemente desamorosos (por qualquer definição)

Permitimos que coisas terrivelmente prejudiciais ocorram, desde que ocorram com outras pessoas.

Permitimos e até promovemos o abuso sistemático de crianças.

As religiões muitas vezes também promovem o abuso sistemático de outras pessoas, incluindo crianças.

Muitos humanos dizem que o que estamos fazendo é da “natureza humana” ou natural.

Esta é uma justificativa para a continuidade da dor e do sofrimento que estão ocorrendo.

Estamos propondo que o problema é uma falha no conceito da humanidade de amor.

Não faz sentido continuar a concordar que a definição de amor da humanidade está correta enquanto a dor e o sofrimento continuam.

Persistir em crenças que anteriormente causaram dor e sofrimento não é, logicamente, a melhor decisão a se tomar.

É um fato que os humanos não assumem a responsabilidade por seu próprio comportamento

Os humanos acreditam em um Deus que é irado, punitivo.
Eles então justificam seu próprio comportamento (se Deus faz isso, por que não podemos).
Nós até acreditamos que Deus é a fonte de nossos problemas, criando-nos imperfeitamente.
Os humanos querem que Deus os resgate de suas próprias criações.

É um fato que os humanos não acreditam na perfeição

Os humanos acreditam na "imperfeição do ser humano".
A maioria das religiões do planeta também acredita no mesmo e promove essas crenças.
A ciência também não apóia a possibilidade de perfeição.

É Claro Que Temos Muito A Aprender Sobre O Amor

Esperamos que este curso seja o início de sua educação em amor

Apresentaremos alguns conceitos básicos que são mal compreendidos na Terra.
Também apresentaremos alguns conceitos mais elevados que são importantes para ajudá-lo(a)
a obter a perfeição.

Uma educação em amor envolverá

O programa total dura 240 horas, com 8 sessões diferentes.
Desenvolver uma vontade de amar.
Desenvolver um desejo por seu eu amoroso(a).
Entender as Leis do Amor de Deus.
Entender o que acontece quando você peca (quebrando as Leis do Amor de Deus).
Entender como se recuperar do pecado (quebrando as Leis do Amor de Deus).
Envolver as mais altas Leis do Amor de Deus.
Ter um relacionamento com Deus (receber o Amor de Deus).
Desenvolver sentimentos amorosos por Deus.
Estas não são as únicas coisas que estão envolvidas.
Mas estas são as primeiras coisas que você precisa aprender se quiser obter uma educação
em amor.

Este grupo

Programa de grupo 30 horas.

Neste grupo, focaremos sua atenção no desenvolvimento de sua vontade de amar.

Dura 6 dias de contato (8 dias no total).

Grupo 1 - Desenvolvendo Minha Vontade de Amar

Analisar meu desejo de amar e mudar

Queremos ajudá-lo(a) a analisar seu desejo pessoal de amar e mudar:

Analisar como você se sente em relação ao amor.

Analisar como você se sente em relação à mudança.

Analisar sua resistência ao amor e à mudança.

Não podemos permanecer os(as) mesmos(as) e esperar que a dor e o sofrimento desapareçam.

Não faz sentido aprender mais sobre o que o mundo pensa que é o amor.

Devemos desenvolver um desejo real de amar o Caminho de Deus e mudar nossa perspectiva atual.

Queremos mudar a maneira padrão como o mundo vê tudo.

Portanto, os dois primeiros dias deste grupo concentrarão sua atenção nesses assuntos.

Analisar meu medo de amor e mudança

Queremos ajudá-lo(a) a analisar seu medo do amor e da mudança:

Enfrentar sua falta de fé.

Enfrentar seu medo da emoção.

Enfrentar seu medo de agir.

Enfrentar sua resistência à verdade pessoal.

Os humanos viveram nessa condição de dor e sofrimento por tantos milênios.

Os humanos parecem não ter nenhum desejo real de descobrir verdadeiramente a causa da dor.

Esta é a prova de que a humanidade deve estar resistindo à mudança e amar.

A questão então se torna - o que está causando essa resistência?

Essa resistência resulta em doenças, guerras e na morte de milhões de pessoas a cada ano, enquanto os que sobrevivem apenas subsistem, em vez de realmente viverem ou prosperarem.

Devem existir barreiras profundas dentro de nós que nos fazem aceitar essa forma de vida. Ao longo de mais de dois dias, discutiremos com você por que tendemos a justificar nossas ações de medo do amor e da mudança.

Desenvolver minha vontade de amar e mudar

Queremos ajudá-lo(a) a analisar seu desejo e vontade de amar e mudar:

Ajudar você a entender sua vontade.

Examinar a relação entre sua vontade e a dor e o prazer.

Ajudar você a desenvolver sua vontade.

Discutir as recompensas de desenvolver sua vontade de Amar.

Encorajar você a desenvolver sua vontade de Amar em sua vida diária.

Coletivamente, os humanos passam milhares e milhares de anos vivendo na mesma condição sem muita melhoria nas condições de vida na Terra.

Esta é a evidência de que não temos uma vontade fortemente desenvolvida de nos tornarmos mais amorosos(as).

Individualmente, a maioria das pessoas aqui na Terra vive de 60 a 100 anos de idade e, no entanto, muito poucas pessoas já desencadearam uma grande mudança no amor.

Embora tenhamos grandes mudanças e avanços nos campos da ciência e tecnologia, medicina, saúde e produção de alimentos, essas mudanças não se traduziram em menos dor e sofrimento para o planeta.

Além disso, alguns avanços científicos criaram mais dor e sofrimento, por exemplo, bomba atômica, armas, etc.

E novos problemas, doenças e questões estão sendo gerados todos os dias, o que torna a vida difícil de novas maneiras.

Conclusão

Neste planeta, historicamente, houve apenas uma pessoa conhecida por introduzir novos conceitos de amor ao planeta.

Essa pessoa sou eu (Jesus).

No entanto, muito poucas pessoas já entenderam o que foi introduzido.

E menos ainda se envolveram no processo de praticar o que foi introduzido.

Parte do que gostaríamos de fazer neste curso é apresentar e explicar a vocês alguns dos conceitos básicos do que ensinei no primeiro século e fazê-lo de uma maneira que,

esperançosamente, seja lógica e sucinta o suficiente para que você decida se envolver nos experimentos com Deus que você precisa se envolver para se tornar mais amoroso(a) e mudar. Este é o programa da semana.

Vamos fazer uma pausa e voltar para discutir “Como eu realmente me sinto sobre o amor?”

Como Me Sinto em Relação ao Amor?

Descrição:

Jesus introduz 5 perguntas básicas para fazermos a nós mesmos(as), examina por que mentimos para nós mesmos(as) e detalha uma série de verdades sobre Deus e o Amor que devemos estar dispostos(as) a enfrentar se quisermos aprender e crescer no Amor.

Introdução

Se você não responder sinceramente a esta pergunta:

Você não começará sua busca para se educar sobre o amor.

Você não começará a questionar suas próprias definições de amor.

Você não poderá receber nenhuma educação em amor [de Deus ou de outros(as)].

Enfrentar como você realmente se sente em relação ao amor exige profunda honestidade pessoal.

Pare de acreditar arrogantemente que já sabe o que é amor.

O mundo que te educou está demonstrando que não sabe.

Sua própria vida está demonstrando a você que você não sabe.

Doença, enfermidade, dor e sofrimento são todos indicadores de que você não sabe.

Relacionamentos não realizados com os(as) outros(as) mostram que você não sabe.

Problemas em todo o planeta demonstram que compartilhamos o mundo com outros(as) que não sabem.

5 Perguntas para Fazer a Si Mesmo(a)

Vou deixar de lado minha própria arrogância?

Ou vou continuar acreditando que já sei quando não sei e continuar a prejudicar a mim mesmo(a) e aos(as) outros(as) como resultado da continuidade da minha própria arrogância?

Estarei preparado(a) para deixar de lado minhas definições de "amor"?

Ou vou me apegar à minha própria definição enquanto ela continua a destruir minha própria vida e a vida das pessoas ao meu redor?

Estou realmente preparado(a) para sentir emocionalmente minha própria falta de amor?

Ou vou me recusar a reconhecer, aceitar e trabalhar com minhas emoções desamorosas, o que tornará impossível que qualquer mudança amorosa ocorra para mim, e muito difícil para aqueles(as) ao meu redor?

Eu realmente quero absorver as definições de Deus de "Amor", não importa o custo?

Ou sou facilmente influenciado(a) pela minha educação em amor, o que significa que basicamente não faz sentido perder tempo aprendendo sobre o amor em primeiro lugar?

Eu realmente vou desejar e seguir o caminho do Amor de Deus?

Ou vou apenas conversar sobre isso e falar da boca para fora?

Por Que Minhas Opiniões Arrogantes Sobre Mim Mesmo(a) São Importantes Para Mim

Eu quero desesperadamente manter minha própria máscara

A crença de que já estou amando, quando da perspectiva de Deus (e da perspectiva das Leis de Deus) definitivamente não estou.

A crença de que sei o que é amor, quando não sei.

A crença de que sei muito de qualquer coisa, e os(as) outros(as) ao meu redor não.

Eu quero desesperadamente manter meus próprios vícios

Meus vícios me ajudam a evitar a verdade sobre:

Como eu realmente me sinto.

Como eu realmente pareço.

Como eu realmente sou.

O que eu realmente acredito.

Como eu realmente ajo.

Eu quero desesperadamente me apegar a mentiras sobre mim mesmo(a)

Enquanto eu acreditar nessas mentiras, não preciso mudar, crescer ou me confrontar.

Precisarei abrir mão de minhas próprias opiniões.

Precisarei desejar obter as opiniões de Deus.

Queremos que você faça a escolha de fazer isso AGORA e pelo resto de nossas apresentações

Perguntas Que Devo Estar Disposto(a) A Responder Direta E Honestamente

Encare a realidade!! Caia na real!! Pare de mentir para si mesmo(a)!!

Quais são minhas próprias definições emocionais reais de Deus?

Perguntas que preciso me fazer sobre Deus, por exemplo:

Deus realmente existe?

Deus existe para mim?

Deus importa para mim?

Estou com raiva de Deus?

Sinto que Deus se importa ou não?

As opiniões e leis de Deus são importantes para mim?

Só estou aqui por causa do que quero de Deus?

Quais são minhas próprias definições emocionais reais do Amor de Deus?

Perguntas que preciso me fazer sobre o Amor de Deus, por exemplo:

O Amor de Deus é real?

O Amor de Deus importa?

Desejo sentir o Amor de Deus?

Por que não quero receber o Amor de Deus?

Qual é o sentido de sentir o Amor de Deus, afinal?

Eu confio no Amor de Deus?

Eu confio que as Leis de Deus são amorosas?

Quais são as características e atributos do Amor de Deus?

Quais são minhas próprias definições emocionais reais de amor humano incondicional?

Perguntas que preciso me fazer sobre meu próprio amor e o amor humano em geral, por exemplo:

O que eu acredito sobre o amor humano?

Por que não quero dar ou receber amor?

Eu acredito que o amor é seguro ou inseguro, controlado ou descontrolado, seguro ou arriscado?

Eu valorizo o amor ou acredito no poder do amor para mudar minha vida positivamente?

Eu acredito que o amor humano incondicional é possível?

Eu acredito que o amor é doloroso, exigente ou desagradável?

Eu acredito que o amor significa que me sinto bem o tempo todo?

Eu acredito que amor significa dever e sacrifício?

Eu acredito que satisfazer vícios = amor? Como comer uma barra de chocolate? Gratificação instantânea e onda de sentimentos agradáveis?

Estou realmente desejoso(a) de experimentar emocionalmente e liberar meus sentimentos reais em desarmonia com a Verdade de Deus?

Perguntas que preciso me fazer sobre como experimentar minhas próprias emoções, por exemplo:

Como eu realmente me sinto sobre experimentar emocionalmente minhas emoções desamorosas?

Eu realmente acredito que há algum benefício em fazer isso?

Eu confio no Caminho de Deus?

Eu realmente confio no meu próprio caminho?

Estou preparado(a) para sentir sobre o amor?

Estou disposto(a) a dar e receber amor quando às vezes parece desafiador?

Estou disposto(a) a liberar meus pontos de vista de amor se isso exigir minha experiência de dor?

Estou disposto(a) a fazer isso mesmo quando meu(minha) parceiro(a), família e o mundo criticam?

Sinto realmente, estou arrependido(a) por meus sentimentos, pensamentos, palavras e ações desamorosas?

Estou preparado(a) para perdoar emocionalmente os(as) outros(as) por seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações desamorosas?

Estou realmente desejoso(a) de absorver as definições de Amor de Deus em minha condição emocional, minhas crenças e minha vida, não importa quais sejam as consequências?

Perguntas que eu preciso me fazer sobre minha sinceridade, honestidade e desejo, por exemplo:

Eu sou realmente honesto(a) comigo mesmo(a)?

Eu realmente tenho o desejo de viver uma vida completamente verdadeira e transparente?

Estou disposto(a) a aceitar a Verdade de Deus, mesmo que eu seja a única pessoa fazendo isso?

Estou disposto(a) a absorver o ataque que vem de outros(as) em desacordo?

Estou preparado(a) para permanecer leal ao Amor e à Verdade, mesmo com a ameaça de morte?

Conclusão

Se eu quiser crescer no amor, então:

Precisarei ser sincero(a) ao responder às 5 perguntas.

Precisarei trabalhar por muitos meses/anos de resistência emocional ao Amor.

Precisarei trabalhar por muitos séculos de resistência emocional a Deus.

Precisarei fazer isso, não importa qual seja a consequência em minha vida .

Enquanto eu rejeito a fonte de educação, eu não posso ser educado(a).

Estou realmente preparado(a) para isso?

A menos que eu esteja, então não faz sentido estar aqui.

Como Me Sinto em Relação ao Amor? (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior
"Como me sinto a respeito do amor"

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, formule as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis perguntas sobre:

Arrogância.

Deixar de lado minhas definições de "amor".

Sentir emocionalmente minha condição desamorosa.

Meu desejo de absorver as definições de Deus de "Amor", não importa o custo.

Bloquear a "Fonte" de nossa educação no Amor.

Meu verdadeiro desejo de seguir e viver o caminho do Amor de Deus

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Sentindo-se distante de Deus...

Podemos ter separado nossos pais de nosso conceito de Deus

Mas enquanto nos apegamos às emoções sobre nossos pais, elas são projetadas em Deus.

Devemos lidar com as emoções relacionadas à família de origem para iniciar o relacionamento com Deus.

Devemos processar as emoções para iniciar um relacionamento com Deus.

Deus busca nos revelar nossa próxima emoção mais significativa sob Sua perspectiva.

Muitas vezes queremos saber a resposta para tudo antes de lidarmos com qualquer coisa.

O problema disso é que, no fim, não lidamos com nada.

Isso ocorre porque estamos tentando controlar o processo de liberação emocional. Precisamos confiar na maneira de Deus de lidar com a emoção até que as emoções acabem. Saberemos quando isso for feito, porque estaremos em harmonia com Deus (isto assume o desejo).

Sentindo-se bloqueado(a) em relação a Deus

Muitos pais(mães) são abusivos(as) com seus/suas filhos(as). Muitas vezes é um alívio ver que nossos(as) "pais(mães)" não são os mesmos que Deus. Mas devido a feridas emocionais com nossos(as) pais(mães), ainda temos bloqueios com Deus. Temos então um relacionamento em desenvolvimento com Deus, mas não é completo. Podemos amar o conceito de que Deus não é como nossos(as) pais(mães) humanos(as). Mas ainda teremos bloqueios emocionais em relação a Deus devido a lesões parentais. Por exemplo, podemos acreditar que Deus é amoroso, mas ainda não confiar em Deus. Por exemplo, podemos acreditar que Deus é amoroso, mas ainda não confiar no caminho de Deus. Precisamos de nossa educação em amor de Deus. Mas se não podemos sentir Deus, então nenhuma educação em amor é possível. Portanto, precisamos concentrar nossa atenção em remover nossos bloqueios com Deus. Esses bloqueios são emoções ligadas a relacionamentos humanos (família de origem). Quanto mais rápido removermos os bloqueios com Deus, mais rápida será nossa educação.

O desejo de acreditar em Deus para evitar o medo

O medo é uma emoção que deve ser experimentada. Deus não terá um relacionamento conosco para que possamos evitar o medo. Ter qualquer crença (incluindo a crença em Deus) baseada no medo é evasão emocional. Precisamos estar dispostos(as) a sentir a emoção que tentamos evitar ao adotar determinados sistemas de crenças. Devemos estar dispostos(as) a experimentar essas emoções. Se não o fizermos, então não seremos capazes de nos tornar educados(as) no amor.

Abordar bloqueios emocionais da dúvida em relação a Deus

A dúvida é um bloqueio emocional em relação a Deus.

A dúvida também é uma emoção que precisa ser experimentada para ser liberada.
A dúvida é uma emoção baseada em desculpas; é uma desculpa para não agir.
Precisamos encontrar a razão emocional pela qual queremos duvidar.
A dúvida é uma emoção resultante de uma escolha.
Preferimos sentir "dúvida" do que abordar as emoções que impulsionam nosso desejo de duvidar.
Fazemos isso para evitar abordar as emoções reais
Nossa mente é uma ferramenta usada pela alma para justificar os desejos da alma.
Por exemplo, a alma não quer agir, então a mente a fará criar "boas" razões para evitar agir.
Por exemplo, a alma quer se sentir segura, então a mente justificará o pecado para se sentir segura.

Dinâmica familiar

Muitas vezes, os(as) pais(mães) não são realmente pais(mães).
Eles(as) confiam em seus/suas filhos(as) mais velhos(as) fazendo a "paternidade/maternidade" de seus/suas filhos(as) mais novos(as).
Então, emocionalmente, vemos nossos(as) pais(mães) como distantes e indiferentes.
Também vemos emocionalmente Deus da maneira como os irmãos(as) mais velhos(as) se sentem em relação aos(as) pais(mães).

Algumas razões para não desejar um relacionamento com Deus

Se enfrentamos dificuldades em sentir um anseio genuíno da alma por Deus, isso significa que não desejamos verdadeiramente o Seu Amor.
Precisamos então sentir por que não queremos que Deus nos ame.
Isso geralmente ocorre porque acreditamos que o amor é exigente, controlador, manipulador, etc.
Precisamos começar com o reconhecimento de que não queremos o Amor de Deus
Então precisamos nos permitir descobrir o porquê, sem julgamento.
Muitas vezes sentimos que um relacionamento com Deus resultará em mais traumas emocionais.

Desejos viciantes de ser "amado(a)"

Isso não é o mesmo que realmente ansiar por amor.

Se minha definição de amor está em ser aprovada(o), então eu quero isso de Deus.
Mas Deus pode não ser capaz de nos aprovar em nossa condição atual.
Embora queiramos coisas por amor, não estamos vendo que o amor é um presente.
Isso nos leva a exigir coisas dos(as) outros(as) e Deus.
Deus não pode apoiar esses vícios.
Por exemplo, vício = desejo desesperado de que Deus me faça sentir bem comigo mesmo(a).
Por exemplo, vício = desejo desesperado de que Deus me aprove.
Por exemplo, vício = desejo desesperado de que Deus me ame sem compartilhar a verdade comigo.
Por exemplo, vício = desejo desesperado de que Deus me proteja.
Quando temos exigências a Deus, não somos capazes de receber o Amor de Deus.
Nossas exigências nos levam a acreditar que o amor suprirá nossas necessidades e exigências.
Mas isso não é verdade, pois o amor é um presente e não pode ser exigido de ninguém.
Referência à canalização de Sonya⁶ (Discussão com Espíritos de 2016)
Identificar todos os nossos vícios com uma pergunta simples:
"Alguém que realmente me amasse faria ... por mim?"
Nossa lista de crenças sobre o que o amor faria são nossos vícios sobre o amor.
Se Deus alimentasse nossos vícios dando-nos nossa própria definição de amor, então Deus estaria ensinando e reforçando nossas falsas crenças sobre o amor; Deus não fará isso.

Confundir amor com vícios sendo satisfeitos

Deus sabe que nossos sentimentos ruins devem ser sentidos para serem liberados.
Deus sabe que a escolha de sentir nossas emoções deve ser feita por nós.
Deus não pode forçar essa escolha a ser feita, pois Ele(a) nos deu o dom do Livre Arbítrio.
Deus não pode fazer nossos sentimentos ruins desaparecerem a menos que estejamos preparados para senti-los.
Por exemplo, permitir-me sentir o que sinto.
Por exemplo, permitir-me fazer a pergunta "por que" eu me sinto assim sobre mim mesmo(a).
Perguntar pela verdade sobre nossas experiências de infância.
Muitas das coisas que nos aterrorizam são realmente coisas menores.

⁶  20160114-1230 Celestial Spirits Give Advice To Viewers
(<https://www.youtube.com/watch?v=76fSN14qoxw&feature=youtu.be>)

Não ter um sentimento sincero de ansiar pelo Amor de Deus

Construir uma falsa crença de que é impossível receber o Amor de Deus

Crenças construídas justificam nossa falta de ação de nos recusarmos a ansiar pelo Amor de Deus.

Pergunte a si mesmo(a): "Quais são as verdadeiras razões pelas quais eu não anseio pelo Amor de Deus?"

Por exemplo, eu deveria obter o que quero de Deus se Deus realmente me ama.

Por exemplo, Deus deveria me amar sem que eu tivesse que pedir.

Por exemplo, se eu não conseguir o que quero, devo ser capaz de ficar realmente zangado(a) com isso.

A verdadeira razão é que estou realmente zangado(a) com Deus por não me dar o que eu quero.

Deus não responderá às nossas exigências.

Desistimos do desejo porque não queremos enfrentar o vício de nossas exigências.

Não estamos dispostos(as) a enfrentar as exigências egoístas de "nossa definição de amor".

Por exemplo, querer proteger nosso próprio coração enquanto alguém nos ama.

Por exemplo, querer receber amor sem dá-lo.

Esses são medos profundos que nos recusamos a sentir com Deus.

Por exemplo, se eu abrir meu coração para o amor, acredito que serei destruído(a).

Muitos de nossos medos, acreditamos, são questões de vida ou morte.

Conhecimento baseado na alma

Não é possível perder um conhecimento baseado na alma de algo.

É possível perder um conhecimento intelectual de algo.

É possível começar experimentos com Deus, mas não completá-los.

Sob essas circunstâncias, nunca resolveremos os problemas com Deus.

Por exemplo, ter uma experiência com Deus.

Por exemplo, essa experiência nos desafia emocionalmente.

Por exemplo, optamos por bloquear a experiência emocional..

Por exemplo, bloqueando a experiência não permitimos que a experiência complete.

Por exemplo, ao não completar a experiência, nunca resolvemos qual é a verdade.

Devemos aprender a permitir que os processos emocionais sejam concluídos.

Isso envolve sermos esticados(as) emocionalmente.

Processo 1: liberar a emoção ferida sobre o assunto.

Processo 2: aceitar a Verdade de Deus (uma emoção de Deus) sobre o assunto.

Se a dor parcial for liberada, então só podemos receber a verdade parcial de Deus.

Por exemplo, vício em querer que os(as) outros(as) façam nosso trabalho emocional por nós.

Por exemplo, vício em querer que uma mãe ou um pai sejam responsáveis por nossos sentimentos.

Esses vícios impedem a experiência de receber Amor de Deus.

Deus está tentando nos ensinar a ser seres auto-responsáveis que entendem sua vontade.

Muitas vezes estamos discutindo com Deus sobre nossa definição de amor.

Temos o desejo de nos apegar à nossa própria definição de amor e fazer com que Deus aceite isso.

A chamada emoção de "falta de valor"

Sentir-se constantemente sem valor é viver em uma falsa crença.

Viver em falsa crença de falta de valor reforça a falsa crença de falta de valor.

Como resultado, a emoção nunca será liberada.

Precisamos nos perguntar por que nos sentimos sem valor.

Isso está especificamente relacionado a como fomos tratados(as) pelos(as) outros(as) quando crianças

Não podemos processar a falta de valor emocionalmente sem primeiro sentir como fomos tratados(as) quando crianças pelos(as) outros(as); precisamos lembrar e sentir sobre esses eventos.

Permanecer no sentimento de falta de valor é apenas viver sob uma crença falsa.

Viver em uma crença falsa está em desarmonia direta com a forma como Deus está tentando nos educar.

Por exemplo, viver em indignidade se opõe à Verdade de Deus de que Deus sente que somos dignos(as).

Por exemplo, viver em um sentimento de que não somos nada se opõe à Verdade de Deus de que somos o auge das Criações de Deus.

Alguém nos fez sentir sem valor.

O que eles(as) fizeram conosco para nos fazer sentir sem valor?

Essas emoções são as emoções que devemos acessar e experimentar.

Grupo 2

Uma esperança em um Deus amoroso, enquanto a alma acredita em um Deus desamoroso

A emoção real é a crença em um Deus punitivo.

Mas Deus nunca nos puniu diretamente, então de onde vem a crença?

Deve vir da experiência emocional da infância com a família de origem.

Não podemos liberar uma emoção que não existe dentro de nós.

Desejamos aceitar emocionalmente os sistemas de crenças de nossos pais.

Temos medo de discordar dos sistemas de crenças de nossos pais.

Temos medo de nos dissociar dos sistemas de crenças de nossos pais.

Quando criança, a desarmonia com os sistemas de crenças dos pais ameaça nossa própria sobrevivência.

Qual é a perspectiva de valor de Deus?

Da perspectiva de Deus, já temos valor.

Somos o auge da Criação de Deus.

Nós apenas temos uma crença emocional de que não temos valor.

Da perspectiva de Deus, já temos mais valor do que qualquer outra criação.

A família de origem impõe todas as crenças sobre a falta de valor.

Nos permitamos ver de onde veio nossa falta de valor.

A falta de valor pessoal é um pecado multigeracional.

O que a humanidade faz para construir valor na verdade destrói valor.

Confundir conhecer a Deus com conhecer a nós mesmos(as)

Ser atraído(a) para "O Caminho" para conhecer a si mesmo(a) é narcisismo.

Se focarmos nossa atenção em conhecer a Deus primeiro, então conhecer a si mesmo(a) é consequência.

Nunca saberemos tudo sobre nós mesmos(as), a menos que conheçamos a Deus.

Precisamos que Deus nos diga coisas sobre nós mesmos(as).

Descobrir a verdade sobre si mesmo(a) depende de Deus compartilhar a verdade conosco.

As razões emocionais pelas quais culpamos a Deus pelo comportamento de nossos(as) pais(mães)

Nossos sentimentos sobre Deus.

Nossas razões para esses sentimentos sobre Deus.

O que evitamos por ter esses sentimentos sobre Deus.

Os sentimentos sobre Deus vêm da família, da sociedade, da educação, etc.

Escolhemos sentimentos com Deus para evitar emoções com a família, a sociedade, a educação, etc.

Precisamos descobrir por que decidimos culpar a Deus.

Valorizamos os relacionamentos com a família, a sociedade, etc. mais do que nosso relacionamento com Deus.

Por que enfrentar a verdade sobre a família nem sempre ajuda no relacionamento com Deus

Isso ocorre porque, quando somos prejudicados(as) pelos(as) pais(mães), geralmente substituímos a confiança aos pais(mães) (nosso estado infantil) com autossuficiência [porque não podemos mais confiar nos pais(mães)].

Não precisamos processar nada emocionalmente para sermos autossuficientes.

Mas para sermos dependentes de Deus, precisamos processar emoções sobre nossos pais(mães).

Então, para evitar sentir dor armazenada, escolhemos a autossuficiência.

Acreditamos que a única pessoa em quem podemos confiar somos nós mesmos(as).

Da perspectiva de Deus, o único erro que podemos cometer é um erro no amor.

Deus tem mais amor por nós do que nós mesmos(as).

Deus é mais confiável para guiar nossa vida do que nós.

Muitos bloqueios a Deus vêm do desejo de ser completamente autossuficiente.

Acreditar que alguém está nos guiando enquanto ainda não confiamos na orientação

Muitas vezes somos a única pessoa em quem confiamos.

Muitas vezes somos a pessoa em quem não podemos confiar (devido a emoções feridas).

Os vícios nos impedem de sentir nossas razões para não confiar.

Vícios como a dúvida fazem com que não tenhamos confiança ou fé em Deus.

Vemos nossos vícios como um escudo protetor para o nosso coração.

Como sabemos se estamos nos conectando com Deus ou apenas com espíritos

Se projetarmos nossos vícios em Deus, apenas os espíritos que manipulam o vício responderão.

Deus não alimenta nossos vícios.

A conexão com Deus depende muito de nossos desejos sinceros.

Precisamos desenvolver coragem para aprender e experimentar.

Deus não espera que façamos tudo certo, Ele(a) espera que desenvolvamos vontade de amar.

Deus sabe que nunca saberemos tudo.

A conexão entre valor e conhecimento

Quando crianças, fomos ensinados(as) que nosso valor depende do que sabemos.

Precisamos quebrar essa conexão.

Do ponto de vista de Deus, valemos tudo, mesmo que não saibamos nada.

Nossas razões para evitar a emoção

Vêm de experiências de infância onde não nos foi permitido experimentar plenamente;

Nossas experiências nos ensinam a negar algumas coisas e aceitar outras coisas;

Devemos revisitar emocionalmente as experiências da infância para liberá-las;

Nossas razões para evitar estão ligadas às experiências da infância, quando sentimos emoções.

Por exemplo, recebendo a desaprovação do papai quando chorei.

Por exemplo, sendo punido(a) ainda mais quando eu chorei.

Por exemplo, sendo ridicularizado(a) quando eu chorei.

Todas essas são razões que usamos para evitar o choro na idade adulta.

Por que a autossuficiência nos torna egoístas

A autossuficiência nos leva a valorizar e confiar apenas em nossa própria opinião.

A autossuficiência nos leva a acreditar que os(as) outros(as) estão errados ou não são confiáveis.

A autossuficiência causa uma dessensibilidade aos sentimentos e opiniões dos(as) outros(as).

A autossuficiência faz com que nos concentremos apenas em nossa própria vida.

Exemplo de Glen⁷ (discussão com espíritos) que viveu sua própria vida fazendo suas próprias coisas.

Uma pessoa que é autossuficiente torna-se naturalmente egoísta.

Tudo o que eles(as) estão considerando são suas próprias emoções e vícios.

A maioria não se importa com o fato de haver 100 milhões de crianças morrendo todos os anos.

A maioria tem uma enorme reação de uma ação terrorista.

A maioria está apenas considerando seu próprio medo.

Por que constantemente questionamos o que é amoroso

Isso ocorre porque realmente não sabemos o que é amar.

É melhor admitirmos para nós mesmos(as) que não sabemos o que é o amor.

Ensinar a fazer análise por si mesmos(as).

Não estar disposto(a) a sentir a emoção do medo nos faz viver com medo.

Isso nos leva a tomar decisões sendo governadas pelo medo.

Fazemos escolhas baseadas na vontade para não sentir medo.

Então ignoramos os resultados de não sentir medo, que são todos dolorosos.

Pontos de ação

Essencial para analisar como nos sentimos em relação ao amor.

Essencial para analisar como nos sentimos em relação à Fonte do Amor.

É essencial conectar como nos sentimos em relação a Deus com o problema real, que é como nos sentimos em relação às pessoas em nossa experiência de infância.

Muitos(as) estão presos(as) na armadilha de culpar a Deus e culpar o Amor pela nossa dor pessoal.

⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=hRYZsb-QUXo&feature=youtu.be>

Como Me Sinto em Relação à Mudança?

Descrição:

Jesus nos encoraja a considerar a necessidade e a conveniência da mudança eterna em nossas vidas, como realmente nos sentimos sobre a mudança e o crescimento, o que vai mudar se abraçarmos o Amor e apresenta as quatro razões pelas quais resistimos à mudança.

Mudança Constante É Necessária Para Crescer

A vida é cheia de mudanças

Por exemplo, o crescimento de uma criança em um(a) adulto(a).

Eu celebro quando meu/minha filho(a) muda.

Exceto quando sou desafiado(a) pela mudança da criança.

À medida que envelheço, posso começar a negar essa verdade

Isso acontece quando me torno arrogante e/ou vivo com medo.

Quando muitos ou todos os meus vícios são satisfeitos constantemente.

Quando sou capaz de controlar meu ambiente externo.

Quando não lido com uma mudança desafiadora que não pude controlar no passado.

Começo a racionalizar que a mudança não é necessária

Sinto que tenho o direito ao conforto e a experimentar apenas emoções felizes.

Acredito que os(as) outros(as) devem mudar.

Nego o impacto dos meus erros no mundo ao meu redor e em outras pessoas.

Acho que os humanos podem resolver seus problemas sem Deus.

Faço isso porque desejo negar a verdade.

Nego que minha dor e sofrimento sejam causados por minhas próprias escolhas.

Mas a mudança é absolutamente necessária e desejada!

A Verdade Sobre A Mudança

Eu sou criado(a) e projetado(a) para mudar

A mudança é a verdade eterna da minha existência.

Abraçar a mudança positiva traz alegria.

Resistir a qualquer mudança na verdade significa mudança negativa que leva à infelicidade.

Com que rapidez sou capaz de aceitar as coisas belas que Deus oferece?

A mudança só continuará se eu aceitar as coisas que Deus oferece.

A bem-aventurança só será possível se eu aceitar as coisas que Deus oferece.

Estou sendo honesto(a) sobre meu estado atual?

O que estou fazendo atualmente para abraçar a mudança?

O que estou fazendo para parar de me contar mentiras, principalmente sobre mim mesmo(a)?

Quanto eu realmente mudei desde que ouvi a Verdade Divina?

Uso do tempo, uso de recursos, relacionamentos etc.

O que vai mudar?

Meu nível de honestidade

Minha dor

Minhas necessidades

Minhas crenças

Minhas atitudes

Minha perspectiva

Meu futuro

Minha vida

Minha alma

Como eu penso

Meu desejo de máscara

Meu sofrimento

Meus desejos

Meus pensamentos

Meu comportamento

Minhas limitações
Meus relacionamentos
Meu corpo
Como eu uso meu tempo
Como eu ajo
Meus vícios
Meu conforto
Minha auto-expressão
Minhas emoções
Minhas percepções
Minhas possibilidades
Eu mesmo(a)
Meu corpo espiritual
Como eu uso meus recursos
Como me sinto

Quão Pronto(a) Estou Para Isso?

Não sei como nenhuma dessas coisas vai mudar.

Não sei que direção qualquer uma dessas coisas tomará no meu futuro.

Como Eu Realmente Me Sinto Sobre Essa Realidade?

Excitado(a) ou aterrorizado(a)
Feliz ou triste
Grato(a) ou ressentido(a)
Liberado(a) ou controlado(a)
Energizado(a) ou letárgico(a)
Calmo(a) ou irritado(a)
Encorajado(a) ou deprimido(a)
Curioso(a) ou desinteressado(a)
Empoderado(a) ou perdido(a)

Ter respostas emocionais

Estou me permitindo senti-las?

Estou permitindo que Deus me ajude com elas?
Estou me apegando a falsas crenças sobre elas?
Estou justificando meu medo de agir em harmonia ou em desarmonia com elas?
Estou dizendo a mim mesmo(a) mentiras sobre elas?
Estou dando desculpas por elas?

Quais São As Quatro Razões Pelas Quais Resisto À Mudança?

Falta-me fé na bondade de Deus

O que estou fazendo para desafiar a falta de fé?

Eu digo mentiras a mim mesmo(a) em vez de aceitar a Verdade de Deus

O que estou fazendo para parar de me contar mentiras, principalmente sobre mim mesmo(a)?

Eu justifico meu próprio medo de ação

O que estou fazendo para contestar minha justificativa de não tomar nenhuma ação?

Eu justifico meu próprio medo de ser emocionalmente sobrecarregado(a)

O que estou fazendo para desafiar minha justificativa do medo?

Concentrar-Me Em Sentir “Minha Resposta Emocional À Realidade Da Mudança”

À medida que cresço, a mudança será uma constante em minha vida

Devo sentir minhas emoções baseadas em erros sobre a mudança contínua, a fim de me sentir confortável com a mudança e o crescimento.

Esta semana apresentaremos muitas informações sobre crenças, emoções e atitudes dentro de você que precisarão mudar para que você cresça no amor.

Uma parte importante do crescimento da vontade de mudar será experimentar sua resposta emocional às idéias e conceitos que apresentamos.

Se suprimir essas respostas e aceitar a verdade apenas com o seu intelecto, você não mudará ou crescerá

À medida que cresço, Deus sempre me dá maiores dons e felicidade, não menos

Minha disposição de abraçar a mudança determina a rapidez com que posso receber esses presentes.

Anotações:

Muitas vezes associamos mudança com perda e restrição

Quando nos deparamos com a desistência do pecado, sentimos que sentiremos falta ou menos..

O oposto é verdadeiro.

Como Me Sinto em Relação à Mudança? (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior
"Como me sinto a respeito da mudança"

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

A necessidade de mudança constante.

O que precisa mudar.

Como eu realmente me sinto sobre a mudança.

O que vai mudar.

Permitir que minhas respostas emocionais mudem.

Minhas razões para resistir à mudança.

Em oposição às minhas justificativas e desculpas.

Coisas a Considerar

Como eu tenho mudado?

Emocional e espiritualmente.

O que eu tenho mudado?

Hábitos, atitudes, etc. reais.

O que eu fiz para mudar?

Que emoções eu senti?

Que desejos eu superei?

Como tenho resistido à mudança?

Quais foram os efeitos de eu resistir à mudança?

Por que justifiquei a falta de mudança?

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Usando força de vontade e esforço para mudar

Os vícios em usar a força de vontade e o esforço para mudar devem ser processados emocionalmente.

Estes vêm de sistemas de crenças da infância forçados sobre nós.

A mudança será natural quando abordarmos as 4 questões principais que motivam a mudança

Essas questões são fé, verdade, ação e emoção.

A resistência à verdade pessoal impede a mudança

Muitas vezes vemos as condições dentro de nós como "normais"

Por exemplo, a falta de fé é "normal", todos têm.

Por exemplo, a resistência à verdade é "normal", ninguém realmente quer ouvir a verdade.

Por exemplo, não agir, ou tomar medidas desamorosas é "normal", aceitável.

Por exemplo, prevenir emoções dolorosas é "normal", algo que todo mundo faz.

Estamos confortáveis com uma quantidade severa de dor.

Precisamos nos tornar mais sensíveis à dor.

Sem verdade, nenhuma mudança ou crescimento é possível em nossas vidas.

A maioria de nós acredita que omitir a verdade é amar.

A maioria de nós acredita que podemos ter amor sem verdade.

Estar exausto(a) em ciclos intermináveis do uso da força de vontade e intelecto para mudar



Figura: representação das causas da exaustão pelo uso da força de vontade.⁸

Raiva = > Julgamento = > Força Força de vontade = > Auto-ataque e inação = > Raiva.

Isso resulta em exaustão sem mudança.

Necessidade de ver o que desencadeia os ciclos de raiva.

Necessidade de desenvolver a vontade de permitir a experiência do pesar.

Examinar meus sentimentos sobre cada parte do ciclo.

Cada parte do ciclo é desencadeada por desejos em desarmonia com o amor.

Por exemplo, “o que a raiva me dá?”

Por exemplo, “quais eventos da infância apoiaram a supressão da raiva?”

Por exemplo, “o que o julgamento me dá?”

Por exemplo, “quais eventos da infância apoiaram o julgamento?”

Por exemplo, “o que me forçar faz por mim?”

Por exemplo, “que eventos da infância apoiaram meu desejo de me esforçar mais sem sentir?”

Por exemplo, “o que o auto-ataque me dá?”

Por exemplo, “que eventos da infância apoiaram meu desejo de me atacar?”

Por exemplo, “o que a inação me dá?”

Por exemplo, “que eventos da infância apoiaram o desenvolvimento do desejo de não agir?”

O que nos leva a acreditar que temos que fazer a coisa certa quando não queremos?

⁸ Representação feita por Jesús na sessão ao vivo.

O que nos leva a acreditar que devemos nos forçar a fazer a coisa certa, em vez de acreditar que tudo o que precisamos fazer é remover de nós mesmos(as) a razão pela qual queremos fazer a coisa errada sentindo a emoção?

Ficamos presos(as) em emoções cíclicas porque não estamos dispostos(as) a experimentar completamente as emoções de qualquer um ou de todos os eventos do ciclo.

Cada parte do ciclo demonstra onde não estou aceitando a definição de amor de Deus.

Cada parte do ciclo demonstra onde estou me recusando a me amar.

A principal razão para rejeitar o amor próprio é o desejo de que outra pessoa nos ame primeiro, tornando o amor dela uma exigência..

Precisamos aprender a nos amar da maneira que Deus nos ama.

Resistimos a esse processo através de nossos vícios e falsas crenças sobre o amor.

Em vez de nos punirmos pela falta de amor a nós mesmos(as), precisamos encontrar a causa.

Esses ciclos continuarão até que usemos nossa vontade para nos libertar do ciclo.

Lidar com questões de autoestima

A autoestima tem tudo a ver com como os(as) outros(as) nos trataram em nossa infância.

A maioria de nós se recusou a examinar como os(as) outros(as) nos trataram.

A principal razão para isso é que ainda queremos relacionamentos com as pessoas de nossa infância que nos trataram mal.

Ainda estamos procurando "amor" das pessoas que nos trataram mal.

Para fazer isso, devemos aceitar o mau tratamento dos(as) outros(as) e nos culpar por isso.

Precisamos experimentar emocionalmente a verdade sobre como fomos tratados(as).

A maioria de nós evita a dor de como fomos tratados(as) pelos outros(as) na infância.

Em seguida, aceitamos os falsos sistemas de crenças daquelas pessoas que nos trataram mal.

Também impomos os falsos sistemas de crenças a nós mesmos(as).

Escolher se render à dor real de como fomos tratados(as).

Se fizermos isso, nossas emoções de falta de valor desaparecerão através da experiência emocional.

Basear nosso desenvolvimento e educação na definição de amor do mundo

Fazemos isso porque temos muito medo do que as pessoas pensam de nós.

Os(as) pais(mães) ficam felizes que a criança mude, desde que a criança se torne como os(as) pais(mães).

A sociedade está feliz por mudarmos desde que nos conformemos com a sociedade.
Mas tudo isso é apenas evitar a emoção do medo dos(as) pais(mães) e a sociedade.
Se tomarmos uma ação amorosa fora das normas da família ou da sociedade, e depois somos atacados(as), isso é uma indicação de que os(as) agressores(as) sabem que podem nos fazer voltar a nos conformar com suas exigências.
Isso acontece porque somos movidos(as) principalmente pela evasão da dor.
Uma pessoa que ama não é movida pela evasão da dor, mas sim é levada a tomar decisões em harmonia com o amor e a verdade, mesmo que o resultado seja uma dor pessoal intensa.
Não mudamos numa questão porque temos medo dos(as) outros(as).
As pessoas na Terra estão dispostas a matar outras que não se conformam.
Ter coragem sem ter um relacionamento com Deus completo é difícil.
O melhor momento para os(as) outros(as) nos atacarem é no início de nosso relacionamento com Deus.
Vejo o ataque de mim mesmo (Jesus) como uma boa indicação de que estou fazendo o que é certo.
Se estou sendo atacado(a), significa que minha definição de amor é diferente da do mundo.
Se estou sendo atacado(a), significa que minhas ações são diferentes do que o mundo quer.

Escolher ficar sozinho(a) causa danos aos(as) outros(as)

Uma pessoa que ama a si mesma e aos(as) outros(as) se compartilha com os(as) outros(as).
O medo é a principal emoção que nos leva a viver sozinhos(as).
O medo está obviamente em desarmonia com o amor.
Estar sozinho(a) é causado por emoções raivosas desde a infância que não estamos dispostos(as) a processar.
Se não estamos dispostos(as) a processar a emoção, a mudança não é possível.
Se não estamos dispostos(as) a processar a emoção, nossa vontade não está comprometida com o amor.

Dor constante no nosso dia a dia

Medo da mudança.
Medo de agir.
Muitos se sentem paralizados(as) de terror de fazer mudanças definitivas.

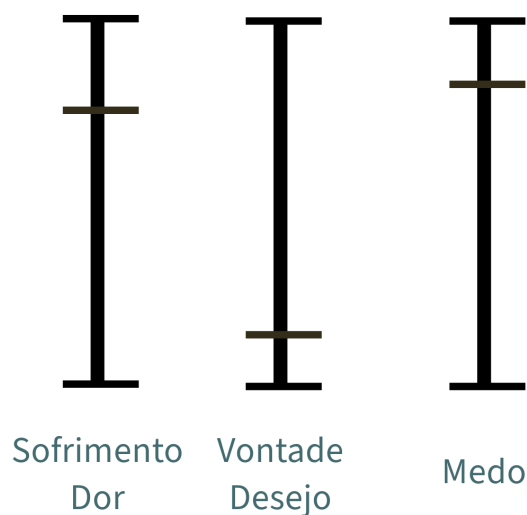


Figura: representação da intensidade de dor/sofrimento, desejo/vontade de mudança e medo dentro de nós⁹.

Para a maioria, o medo é alto, o desejo é baixo e a dor é alta.

Mas a dor não é alta o suficiente para superar o medo.

Preciso mudar o que sinto sobre a dor [estar disposto(a) a experimentá-la emocionalmente].

Preciso mudar a forma como me sinto sobre o medo [estar disposto(a) a experimentá-lo emocionalmente].

Eu preciso mudar como me sinto sobre desejo ou vontade (eu preciso aumentar minha vontade).

Se eu tomar essas três ações, não serei mais manipulado(a) pelo medo ou pela dor.

Infelizmente esperamos até que estejamos em dor extrema antes de liberarmos o medo emocionalmente.

Infelizmente também esperamos até que estejamos em dor extrema antes de termos qualquer vontade.

Mesmo quando estamos em dor extrema, a maioria de nós sente que ainda não vale a pena sentir medo.

Então, o resultado é mais dor e sofrimento físico e emocional.

Estamos basicamente dispostos(as) a morrer em vez de sentir medo.

Todas as mulheres no planeta atualmente estão neste estado.

A maioria dos homens no planeta também está neste estado.

Temos medo de sentir a emoção do medo e do terror.

Precisamos aprender a agir e escolher sentir o medo emocional que resulta.

⁹ Representação feita por Jesús na sessão ao vivo.

Precisamos aprender a realmente querer todas as nossas emoções.

A oração para sentir todas as nossas emoções é um verdadeiro desejo de sentir todas as nossas emoções.

Estamos basicamente apenas usando nossa vontade de viver em medo, para evitar a emoção do medo.

Precisamos mudar para usar nossa vontade de experimentar nosso medo, em vez de evitá-lo e agir para evitá-lo.

Medo = Mentiras Enganosas Deturpando a Objetividade¹⁰ (falsas crenças sobre amor e verdade).

A Verdade de Deus (verdade sobre amor e verdade) destrói o medo.

Para sentir medo, tudo o que precisamos fazer é escolher agir em harmonia com os conceitos de amor e verdade, e permitir que o medo que é desencadeado seja experimentado emocionalmente.

Se eu me recusar a agir, estou vivendo aterrorizado(a), meu desejo será esmagado, e minha dor e medo aumentarão, e meu sofrimento aumentará.

Por exemplo, eu sei que não devo alimentar os vícios dos(as) outros(as), mas faço isso de qualquer maneira, então estou agindo com medo.

Por exemplo, para desencadear esse medo, eu só preciso parar de alimentar os vícios dos(as) outros(as) e escolher sentir as emoções das quais tenho medo.

Nossa definição de amor precisa mudar.

Se a ação contemplada está em harmonia com o amor e a verdade, então a ação **DEVE** ser tomada, não importa quanto medo você tenha sobre a ação, e a escolha de sentir a emoção do medo também **DEVE** ser feita ao mesmo tempo para reduzir o próprio medo.

Medo de abordar o comportamento desamoroso de outras pessoas em público

Deus está permitindo que as pessoas se comportem mal em público sem tomar nenhuma ação, por quê?

Deus tem o poder de agir, mas não age em muitas situações, por quê?

Em primeiro lugar, há a questão das leis que regem o livre arbítrio das pessoas envolvidas.

Em segundo lugar, Deus está nos dando (usando nosso livre arbítrio) uma oportunidade de agir.

¹⁰ N.T. Em inglês, "FEAR" significa "medo". Jesus usa esse acrônimo com o significado de "False Expectations Appearing Real" (Falsas Expectativas Parecendo Reais). Na tradução, buscamos um acrônimo equivalente em português que mantivesse o mesmo jogo de significado com a palavra "MEDO"

Quem criou a oportunidade de abusar física, emocional ou sexualmente de crianças?
Na maioria dos países do planeta, não é ilegal agredir uma criança.
Na maioria dos países do planeta, é ilegal agredir um(a) adulto(a). Por que esse é o caso?
A sociedade aprova esse comportamento sob o disfarce de disciplina, propriedade de filhos(as), treinamento de filhos(as), permissão da raiva dos/das pais(mães) e assim por diante.
Se observarmos ações desamorosas em relação às crianças, então há um ponto de vista desamoroso dentro de nós que atraiu esse evento e nossa observação dele.
Sentimentos de culpa, vergonha, raiva, etc., todos existem dentro de nós sobre esses eventos.
Precisamos primeiro liberar os sentimentos, e então saberemos como agir com amor.

Grupo 2

O que mudará se aceitarmos o conceito de Deus sobre o Amor?

Tudo!

Isso geralmente é assustador porque desenvolvemos um certo grau de conforto ao longo do tempo.

Uma vez que nos aproximamos do que acreditamos ser nosso ideal, paramos de mudar.

Em seguida, fazemos a escolha de não fazer mais alterações adicionais.

Mas a perspectiva de Deus é que nossa mudança é infinita.

Deus quer que mudemos além de nossa imaginação ou sonhos mais loucos.

Permitimos que o medo domine nossas decisões.

Uma vez que o medo domina nossas decisões, apenas mudanças negativas são possíveis.

Fazer alterações primeiro ou tomar medidas que permitem alterações

Para manter a mudança constante, precisamos de fé, verdade, ação e emoção.

Ilustração de uma criança aprendendo a andar.

A criança está encantada e agora tem o desejo de se levantar e caminhar.

Processo de aprendizagem, cometer erros, sentir emoções e depois tentar novamente.

A criança tem o desejo e a fé de que pode se levantar e andar (antes mesmo de acontecer).

A criança então toma alguma atitude, sem ter medo de cometer um erro.

A criança então chora quando comete um erro causando dor e libera sua emoção.

Os(as) pais(mães) não têm projeção emocional negativa em relação à criança que aprende a andar.

Os(as) pais(mães) permitem que a criança sinta e experimente sua emoção.

A memória da dor de qualquer evento de falha já foi liberada.

A criança então tenta novamente.

Os(as) pais(mães) deixam a criança cometer muitos erros

Influência e mudança

Esposa:

Por exemplo, relacionamento com o pai = cresceu sem pai, abuso sexual precoce.

Por exemplo, querer do pai = homem satisfazendo meus vícios e desejo de controle.

Definição de amor é que um homem satisfaz meus vícios para provar seu amor.

A mudança acontece quando desejamos mudar.

Queremos a mesma coisa de todas as pessoas às quais somos viciados.

Marido:

Sentimento de ser necessário e valorizado.

Interação sexual quando damos à outra pessoa o que ela quer.

Os espíritus homens vão querer a mesma coisa.

As interações com espíritos são geralmente vícios co-dependentes.

As interações com as pessoas são geralmente vícios co-dependentes.

Desenvolver um relacionamento amoroso exige que ambas as partes tenham fé, desejem a verdade, ajam e se responsabilizem por sentir suas próprias emoções.

Processar emocionalmente um medo apenas para evitar a sensação de medo

Esta é uma máscara.

Absorção multigeracional do medo e do terror e seus resultados.

A maior parte do nosso medo e terrores nunca acontecerá.

A maior parte do nosso medo e terrores são manipulados por outros(as).

A maior parte do nosso medo vem das próprias pessoas em quem continuamos a confiar.

A maior parte do abuso em nossas vidas vem de pessoas que já abusaram de nós anteriormente.

Escolhemos permitir esse abuso para evitar sentir nossos medos e outras emoções.

Razões para escolher abusar de crianças sexual e emocionalmente

Esta resposta está incompleta e uma discussão mais aprofundada ocorre mais tarde com a pessoa que faz a pergunta

Ter uma exigência e expectativa de que outros(as) cuidem dele.

Medo de ter um relacionamento com uma mulher adulta.

Irritado com mulheres adultas.

Quer evitar emocionalmente relacionamentos adultos.

A raiva das mulheres faz com que escolha abusar de uma garota.

Quer evitar todo processamento emocional em relação ao ódio com a mãe.

Problema grave com o poder no relacionamento com mulheres adultas.

Quer controle total sobre as meninas.

Quer ouvir espíritos que estão em desarmonia com o Amor.

A chave é desejar trabalhar com essas questões

Como e Por que eu Permaneço Desamoroso(a)?

Descrição:

Jesus nos encoraja a considerar por que não fazemos do amor a maior prioridade de nossas vidas, introduz as principais negações, desculpas e justificativas que usamos para permanecer desamorosos(as) e descreve o problema mais grave da falta de vontade pessoal

Introdução

Analisar por que e como eu permaneço desamoroso(a)

Devemos ver que esta é uma escolha pessoal.

Temos responsabilidade direta por como e por que permanecemos desamorosos(as).

O medo é uma criação humana

Eu crio medo para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.

O medo deve ser confrontado e liberado antes que eu possa me tornar amoroso(a).

Quais são as razões pelas quais e como eu continuo desamoroso(a)?

Eu Nego, Desculpo, Justifico, Minimizo, Culpo os(as) Outros(as) E Minto Para Mim Mesmo(a) Sobre Minha Resistência Ao Desenvolvimento Da Fé

A fé pode ser desenvolvida

Qualquer falta de fé é nossa própria culpa e responsabilidade.

Quais são as mensagens que dizemos a nós mesmos(as) para apoiar nossa própria falta de fé?

Fé em Deus

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus não existe.

Digo a mim mesmo(a) que já sou uma parte de Deus.

Digo a mim mesmo(a) que nunca poderei realmente conhecer a Deus.

Digo a mim mesmo(a) que saber e ter fé em Deus não é importante.

Fé em como Deus me criou

Digo a mim mesmo(a) que Deus não me criou.

Digo a mim mesmo(a) que a evolução humana é a sobrevivência do(a) mais apto(a).

Digo a mim mesmo(a) que Deus me criou imperfeito(a) e justifico a imperfeição.

Digo a mim mesmo(a) que a criação de Deus é falha.

Digo a mim mesmo(a) que não tenho a capacidade de me tornar perfeito(a).

Digo a mim mesmo(a) que a perfeição é inatingível.

Não confio que Deus me criou com a capacidade de lidar com qualquer coisa.

Eu não confio que Deus me criou com a capacidade de sentir tudo emocionalmente.

Eu digo a mim mesmo(a) que não posso mudar.

Eu digo a mim mesmo(a) que enquanto eu viver na Terra, eu devo me conformar.

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus e o mundo não recompensam a bondade.

Fé na Bondade de Deus

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus não se importa com nada.

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus criou um universo duro e perigoso.

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus é punitivo e cruel.

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus é pior do que o ser humano médio.

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus é um déspota, tirano e um narcisista.

Eu digo a mim mesmo(a) que a dor humana é responsabilidade de Deus.

Eu digo a mim mesmo(a) que o prazer humano é passageiro e baseado na satisfação de vícios.

Fé nas Leis de Deus

Digo a mim mesmo(a) que minha versão da lei é a versão correta.

Digo a mim mesmo(a) que não há lei, a não ser a lei humana.

Digo a mim mesmo(a) que as leis de Deus podem ser manipuladas e quebradas impunemente.

Digo a mim mesmo(a) que as leis de Deus são inconsistentes e não confiáveis.

Digo a mim mesmo(a) que não há benefícios em seguir as leis de Deus.

Digo a mim mesmo(a) que as leis de Deus não são amorosas ou gentis..

Fé na Verdade de Deus

Digo a mim mesmo(a) que é impossível descobrir a Verdade Absoluta.

Digo a mim mesmo(a) que o que acredito é a verdadeira "verdade".

Digo a mim mesmo(a) que o que sei sobre mim é a verdadeira "verdade".
Digo a mim mesmo(a) que a verdade dói.
Digo a mim mesmo(a) que a verdade é assustadora.
Digo a mim mesmo(a) que a ignorância é uma felicidade.
Digo a mim mesmo(a) que a verdade não é tão importante.
Eu minto e omito a verdade justificando isso como amoroso.
Eu digo a mim mesmo(a) que os(as) outros(as) nunca aceitarão a Verdade de Deus, então eu só me preocupo com a minha segurança.

Fé no Amor de Deus

Eu digo a mim mesmo(a) que Deus não se importa comigo.
Eu digo a mim mesmo(a) que Deus é duro comigo.
Eu digo a mim mesmo(a) que Deus é punitivo e cruel comigo.
Eu digo a mim mesmo(a) que Deus fica com raiva e quer me machucar.
Estou com raiva de Deus por causar minha dor.
Eu digo a mim mesmo(a) que o amor de Deus é apenas um conceito, uma ideia moldada pela necessidade humana.
Digo a mim mesmo(a) que o Amor de Deus não é poderoso ou forte; é fraco.
Eu digo a mim mesmo(a) que o Amor pode ser tirado de mim.
Eu digo a mim mesmo(a) que o Amor de Deus não é uma Emoção de Deus.

Fé no Caminho de Deus

Digo a mim mesmo(a) que não existe pecado.
Digo a mim mesmo(a) que não há penalidades para o pecado.
Digo a mim mesmo(a) que o pecado é apenas um conceito.
Digo a mim mesmo(a) que vícios e máscara não são pecados.
Digo a mim mesmo(a) que o pecado depende apenas da percepção humana.
Digo a mim mesmo(a) que posso usar meu intelecto para me tornar perfeito(a).
Digo a mim mesmo(a) que meu intelecto é a parte mais forte de mim.
Eu ignoro minha condição emocional.
Eu não acredito que a liberação emocional seja importante para a minha progressão no Amor.
Eu falo sobre o Amor de Deus sem senti-lo.
Eu quero acreditar que estou seguindo o Caminho de Deus quando é claro que eu não estou.

Fé no Caminho de Deus

Digo a mim mesmo(a) que não existe pecado.

Digo a mim mesmo(a) que não há penalidades para o pecado.

Digo a mim mesmo(a) que o pecado é apenas um conceito.

Digo a mim mesmo(a) que vícios e máscara não são pecados.

Digo a mim mesmo(a) que o pecado depende apenas da percepção humana.

Digo a mim mesmo(a) que posso usar meu intelecto para me tornar perfeito(a).

Digo a mim mesmo(a) que meu intelecto é a parte mais forte de mim.

Eu ignoro minha condição emocional.

Eu não acredito que a liberação emocional seja importante para a minha progressão no Amor.

Eu falo sobre o Amor de Deus sem senti-lo.

Eu quero acreditar que estou seguindo o Caminho de Deus quando é claro que eu não estou.

Eu Nego, Desculpo, Justifico, Minimizo, Culpo os(as) Outros(as) e Minto Para Mim Mesmo(a) Sobre Minha Resistência à Verdade

Resistência à verdade é uma escolha pessoal baseada na alma

A resistência à verdade pode ser liberada, e nunca agirmos com base ao erro.

Agir com base ao erro, viver no erro e recusar-se a aceitar a verdade é nossa responsabilidade.

Nossa realidade emocional pessoal (verdade pessoal)

Eu nego quais são realmente meus sentimentos.

Nego que tenho uma máscara.

Nego que tenho vícios que são TODOS prejudiciais.

Escolho viver em uma máscara, dependendo das circunstâncias.

Escolho manter meus vícios que me ajudam a negar e evitar o medo.

Nego que sou arrogante, já que minha arrogância me protege de sentir medo.

Também nego, me desculpo dizendo que todo mundo pensa, sente e age da mesma forma que eu.

Todo mundo é igual a mim, então por que eu deveria ter que aceitar alguma verdade.

Quando sinto dor, é culpa de outras pessoas.

Quando as coisas dão errado, é culpa de outras pessoas.

Quando estou doente, ou tenho uma doença, isso é culpa de Deus.

Eu evito situações, experiências e pessoas que vão me expor à verdade.
Eu escolho duvidar, em vez de resolver questões e problemas primários.
Escolho culpar, em vez de assumir responsabilidade pessoal.

A Verdade de Deus

Eu duvido da existência de Deus.
Eu duvido que Deus é importante para a minha vida.
Eu culpo Deus por coisas que não são culpa de Deus.
Eu nego a existência da Verdade Absoluta (ao mesmo tempo em que confio nela, por exemplo, a Gravidade).
Eu nego que Deus tem Leis que estão em harmonia com o Amor.
Eu nego o conceito de pecado de Deus.
Eu nego, interpreto mal, e intelectualizo o que as Leis de Deus me mostram.
Eu escolho ignorar a emoção.
Eu escolho evitar e bloquear Deus.
Eu tomo ações em minha vida para evitar conhecer a Verdade de Deus.
Eu me recuso a gastar tempo contemplando a Verdade de Deus.
Eu ocupo minha vida para que eu não tenha que pensar sobre a Verdade de Deus.
Eu falo sobre a Verdade de Deus, mas eu não sinto sobre isso.

Eu Nego, Desculpo, Justifico, Minimizo, Culpo os(as) Outros(as) e Minto Para Mim Mesmo(a) Sobre Meu Medo da Ação e da Emoção

Medo da emoção e da ação

O medo pode ser liberado, e nunca agirmos com base no medo.
Ações podem ser tomadas para confrontar o medo.
Agir com base no medo, ou recusar-se a liberar o medo é nossa própria culpa e responsabilidade.
Recusar-se a tomar uma ação positiva e amorosa é um exercício de nossa vontade.

Pensamento baseado no medo

Tudo o que tenho medo é real.
Minha perspectiva de tudo o que tenho medo é verdadeira.
Não consigo lidar com o sentimento de terror ou medo.

Devo evitar sentir medo a todo custo, mesmo que o custo seja outra vida humana.

Devo evitar sentir medo.

Minha raiva sobre o que me faz ter medo é justificada.

Não se pode esperar que faça coisas de que tenho medo.

Não se pode esperar que seja amoroso(a) quando eu temo.

Não se possa esperar que eu seja sincero(a) quando tenho medo.

Reconhecer meu medo significa reconhecer que não há esperança.

Reconhecer meu medo me torna fraco(a), impotente ou estúpido(a).

Não há vida melhor do que aquela que fiz para mim.

Crenças falsas baseadas no medo

Eu não tenho medo.

Eu não sinto medo.

Meu medo não controla minha vida.

O medo é uma emoção humana normal.

O medo é essencial para a sobrevivência e minha proteção.

Um Deus amoroso nunca esperaria que eu sentisse meu medo.

Um Deus amoroso me ajudaria a evitar meu medo.

Se eu pecar quando estou com medo, isso é desculpável.

Ações baseadas no medo

Devo sempre atender ao que meu medo exige.

Devo evitar qualquer coisa que me faça sentir medo.

Vou desfrutar apenas das coisas que me fazem sentir seguro(a) e protegido(a).

Devo controlar e manipular tudo para evitar o medo.

Fico com raiva quando os eventos desencadeiam meu medo.

Devo correr riscos para enfrentar meus medos.

Quero que outra pessoa assuma a responsabilidade pelo meu medo.

Estou disposto(a) a não ser amoroso(a) quando estou com medo de me proteger.

Devo evitar qualquer conhecimento que me faça ter medo.

Apresentarei argumentos que apóiem minha negação do medo.

Não posso abrir mão do que tenho, porque não há nada melhor.

O desejo de permanecer estagnado(a) e ignorante

Eu evito a descoberta da verdade (porque isso me permite não agir).

Eu evito saber a verdade sobre o amor.

Eu desejo continuar acreditando em minha própria definição de amor.

Eu desejo ser ignorante sobre o amor para que eu possa evitar agir.

Eu evito agir de forma amorosa, eu escolho agir de forma desamorosa.

A PRINCIPAL Razão

Como podemos ver, todas as razões pelas quais e como permanecemos desamorosos(as) são nossa própria culpa e responsabilidade. Então, a principal razão pela qual continuamos desamorosos(as) é:

Eu quero continuar fazendo o que eu já estou fazendo

Temos muitas razões ilógicas e desamorosas para essa escolha.

Mas precisamos vê-la como uma escolha, um exercício de nossa vontade.

Eu Nego, Desculpo, Justifico, Minimizo, Culpo os(as) Outros(as) e Minto para Mim Mesmo(a) Sobre Minha Responsabilidade Pessoal de Desenvolver uma Forte Vontade Emocional de Mudar Todos os Itens Acima

Por que não faço uma escolha firme de me tornar amoroso(a)? Eu não quero!

Por que não ajo para me tornar amoroso(a)? Eu não quero!

Por que me permito permanecer em uma condição desamorosa? Eu quero!

Por que eu quero que outra pessoa me resgate da minha condição desamorosa? Eu quero!

Por que Deus deveria facilitar a remoção de minha condição desamorosa? Eu quero que Ele(a) faça isso!

Por que ignoro que sou responsável por minha própria dor? Eu quero!

Por que ignoro que estou contribuindo para a dor coletiva da humanidade? Eu quero!

Como e por que eu permaneço desamoroso(a)? (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da platéia sobre o material abordado na apresentação anterior
"Como e por que permaneço desamoroso(a)"

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas

Minha negação, desculpas, justificativas, minimizações, culpar os(as) outros(as) e mentir para mim mesmo(a) sobre:

Fé

Medo

Verdade

Emoções

A PRINCIPAL Razão

Minha falta de desenvolvimento da vontade de amar.

Minha falta de desejo de assumir responsabilidade pessoal real em desenvolver uma forte vontade emocional de mudar e me tornar amoroso(a).

Perguntas Respostadas

Grupo 1

Negação, desculpa, justificação, minimização, transferência de culpa, mentira são verdadeiras feridas da alma

Justificamos que esses sentimentos permanecem em nossa alma, em vez de agir sobre eles.

Por exemplo, Deus não existe é um sentimento real dentro da alma.

Por exemplo, justificar não acreditar em Deus é uma desculpa usada para não experimentar.

As coisas não mudam porque queremos dar desculpas sobre a remoção de emoções que resistem à nossa mudança.

Somos capazes de liberar emoções.

Somos capazes de ter fé.

Somos capazes de receber a verdade.

Somos capaz de agir.

Precisamos colocar a emoção com a pessoa que a criou [eu ou os(as) outros(as)]

Se não colocarmos verdadeiramente a criação das emoções com a pessoa certa, não seremos capazes de realmente liberar a ferida emocional.

Por exemplo, a falta de crença em Deus não veio de Deus, veio da família de origem.

Por exemplo, culpar Deus por essa emoção nos impede de sentir sua verdadeira fonte.

Deus nos criou para experimentar e liberar nossas emoções.

Nossa decisão de não fazer isso é a escolha da nossa vontade.

É a nossa vontade sendo exercida para recusar a experiência emocional.

Paremos de dizer a nós mesmos(as) que não temos controle sobre a experiência emocional.

Dar desculpas a nós mesmos(as) é apenas um método para não assumir a responsabilidade.

Justificar a emoção que permanece em si mesmo(a) é pior do que a emoção estar lá.

Precisamos sentir o quanto queremos evitar a experiência emocional.

Precisamos desejar saber por que desejamos mantê-las dentro da alma.

Como essas emoções apóiam nossas escolhas e decisões de vida atuais?

Por exemplo, monogamia em série = vício = imoralidade.

Que emoções justificam essas ações?

O fato de eu tê-las é menos importante do que meu desejo de liberá-las.

Meu desejo de desculpá-las me impede de identificá-las ou liberá-las.

Desculpar as escolhas desamorosas de si mesmo(a) ou dos(as) outros(as)

Do ponto de vista de Deus, não importa o que tenha acontecido conosco, não há uma boa razão para sermos desamorosos(as) ou falsos(as).

Na Terra, sentimos que há boas desculpas para não ser amoroso(a).

É por isso que as guerras acontecem: os participantes acreditam que a desculpa justifica a ação desamorosa.

Da perspectiva de Deus, não há razão para tomar uma ação desamorosa.

A humanidade acredita em retribuição.

Deus acredita em arrependimento e perdão.

Nossas respostas emocionais desamorosas são sobre nós mesmos(as), e não sobre os(as) outros(as).

O conceito de violência justificada é um dos mais prejudiciais do planeta.

Precisamos tomar uma decisão interna para mudar desse conceito.

Precisamos desistir de nossa própria definição de amor, em vez de justificar que essas definições permaneçam dentro de nós e causem dor a nós mesmos(as) e aos(as) outros(as).

Precisamos ver como nossas desculpas nos mantêm em uma condição desamorosa.

Como realmente lidar com uma desculpa emocional

Minha falsa crença: não consigo lidar com minha experiência emocional.

A Verdade de Deus: fui criado(a) para lidar com qualquer experiência emocional.

Temos provas dessa verdade, o que significa que devemos ter fé nessa verdade.

Examinar seu investimento na falsa crença.

O que persistir na falsa crença me ajuda a realizar?

Manter uma crença falsa nos ajuda a evitar as emoções dolorosas ligadas à infância.

Queremos desesperadamente que nossa própria crença falsa seja verdadeira para que possamos evitar emoções.

Eu quero que a falsa crença seja verdadeira, eu criei a falsa crença com um propósito.

Eu não preciso processar a falsa crença emocionalmente.

Eu preciso ver quais emoções a falsa crença foi construída para evitar.

Eu quero evitar a dor de minha infância.

Tenho permissão para evitar a dor de minha infância.

Tenho permissão para construir sistemas de crenças que me ajudem a evitar a dor de minha infância.

Mas a verdadeira questão é: essas escolhas me ajudam a progredir no amor? Essas escolhas criam felicidade? Essas escolhas criam prazer?

Auto-engano: eu não consigo lidar com emoções (falsa crença, delirante).

Autenticidade: eu não quero ter essa emoção (verdade, realidade).

A falsa crença apóia a evasão da emoção dolorosa.

A falsa crença apóia a evasão da experiência da dor.

Portanto, desejamos manter nossas falsas crenças.

Mas os resultados de reter falsas crenças são mais dor, infelicidade, nenhum relacionamento com os(as) outros(as), nenhum relacionamento consigo mesmo(a) e nenhum relacionamento com Deus, a fonte da verdade.

Quanta dor será necessária antes de eu fazer uma escolha diferente?

A fé em Deus nos ajudará a superar essas escolhas autodestrutivas.

Um ser auto-responsável sempre dirá a si mesmo(a) a verdade.

Um ser auto-responsável sempre sentirá suas próprias emoções.

Tudo é sobre as escolhas que fazemos de nossa alma

A qualquer momento eu posso escolher o amor e a verdade.

A vida não é predeterminada por nossas experiências anteriores.

Razões emocionais nos impedem de fazer escolhas.

Mas uma pessoa que escolhe definitivamente lidará com essas emoções.

Por exemplo, a discussão com espíritos com Glen¹¹ (eventualmente ele se rendeu ao pesar).

Por que eu não render-se ao pesar anos antes?

Isso faz parte da construção de nossa fé no Caminho de Deus.

Deus nos criou para sentir emoções.

Descobrir por que você está bloqueando as emoções em desarmonia com o amor.

A falsa crença é a construção da mente para apoiar a escolha da alma.

Exemplo de Jesus: fez tudo o que podia para sentir e experimentar sua própria emoção.

Como a mente apóia as escolhas baseadas na alma

Alma: eu quero evitar toda a minha dor emocional da infância.

Mente: cria sistemas de crenças para garantir que a decisão da alma seja apoiada.

Por exemplo, alma: eu quero evitar a dor emocional.

Por exemplo, falsa crença da mente: inútil sentir dor emocional.

Por exemplo, falsa crença da mente: outros irão atacá-lo(a) ao sentir a dor emocional.

Por exemplo, falsa crença da mente: sentir dor emocional só causa mais dor.

As construções de falsas crenças da mente ajudam a alma com seu objetivo de negação.

Enfrentamos dilemas quando descobrimos por outra fonte que há alternativas possíveis.

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=hRYZsb-QUXo&feature=youtu.be>

A mente agora está em dois estados, recebendo informações que suspeita serem a verdade de outra fonte, enquanto ao mesmo tempo recebe informações da alma para continuar com a escolha atual de evasão.

Falsas crenças apóiam a evasão de emoções específicas.

Como sabemos se a falsa crença está na mente ou é emocional

A maioria das falsas crenças vem de várias fontes, incluindo o próprio Eu.

Inclui suas próprias escolhas, infância, espíritos, sociedade, etc.

A falsa crença pode ser emocional (desde a infância).

A falsa crença também pode ser intelectual para apoiar a negação de emoções.

De onde vem a falsa crença não é o problema real.

O verdadeiro problema é o propósito da falsa crença, o que acreditamos que a falsa crença realiza para nós em nossa vida.

A falsa crença é uma desculpa que estamos dando por causa da escolha no nível da alma de evitar a experiência emocional.

Exemplo de sentir-se sem falta de valor

Minha falsa crença: eu não tenho valor.

Verdade de Deus: eu sou a mais elevada de todas as Criações de Deus.

Pergunta: minha crença é a mesma que a Verdade de Deus? Não!

Não importa de onde veio minha crença, importa que eu a mude!

Meu investimento: evito emoções relacionadas a abuso e ataque, evitando também a ação.

Grupo 2

Usando a força de vontade para escolher o amor

Isso nega que as escolhas sejam realmente feitas dentro da alma.

A força de vontade é fazer uma escolha apenas na mente.

A mente é projetada para ser uma ferramenta usada pela alma para fazer o que a alma quer.

Todas as pessoas na Terra têm um desejo dentro da alma de evitar a fé, a verdade, a ação e a emoção.

A mente não será capaz de vencer a vontade da alma.

A mente também apoiará as escolhas feitas pela alma.

O verdadeiro objetivo é remover da alma a motivação para pecar.

Envolver-se em um auto-exame honesto das escolhas que fazemos e do resultado dessas escolhas, em vez de acreditar que o Universo de Deus é falho.

Devemos ver a relação entre causa e efeito.

Causa = um desejo emocional de pecar.

Efeito = dor e sofrimento resultantes de agir de acordo com um desejo emocional de pecar.

As primeiras emoções a sentir são as emoções de evasão

Devemos mudar nossas falsas crenças.

Essas falsas crenças existem dentro da alma.

A verdade é a única coisa que confrontará as falsas crenças.

A alma deve ser educada para fazer escolhas diferentes.

O processo começa com o reconhecimento da verdade.

Evitar as consequências de nossas ações

Precisamos ser sensíveis à relação entre causa e efeito.

Responsabilizar os(as) outros(as) por nossas ações é um pecado.

Entregar nossa vontade a outras pessoas é um pecado.

Entregar nossa vontade causa um atraso nas consequências.

Entregar nossa vontade também remove a consciência da causa relacionada ao efeito.

Quanto mais sensíveis formos emocionalmente, maior a probabilidade de tomarmos medidas imediatas para negar nosso comportamento passado desamoroso.

Como o julgamento da raiva nos leva a escolher ser desamorosos(as)

Suprimir a raiva faz com que sejamos desamorosos(as)

Julgar a raiva nos faz não amar.

Devemos primeiro encontrar nosso julgamento de raiva.

O julgamento é um sentimento baseado na alma de que sentir a emoção é perigoso.

Devemos nos educar que sentir a emoção é uma coisa boa.

Analisar as razões pelas quais queremos abrir mão de nossa vontade

Temos muitas justificativas pessoais para entregar nossa vontade aos(as) outros(as).

Devemos ver quais são essas justificativas e seus resultados.

Assumir o controle da vontade de outra pessoa

Este é um ato desamoroso, quer a outra pessoa concorde ou não com nossa ação.

Aqueles(as) que tentam isso ficam furiosos(as) com aqueles(as) que se recusam a desistir de sua vontade.

Isso é tomar poder sobre os(as) outros(as).

Isso é impulsionado pela raiva sobre os eventos da infância.

Preferimos evitar a verdade sobre como estamos realmente usando nossa vontade.

Eu preciso mudar a razão pela qual "eu quero pecar" .

Como a resistência à emoção causa dor física

Precisamos descobrir por que nossa alma quer evitar a emoção.

Não é a emoção em si que causa dor, mas sim a evasão da emoção que causa a sintomas físicos de dor.

A resistência à emoção causa a dor física.

Como funcionam as terapias corporais

Ignorar o desejo da mente de resistir e ter o desejo de trabalhar através da emoção.

Sem experiência emocional não haverá mudança em nossa vida.

Depois de atingir sua resistência emocional, nenhuma terapia corporal ajudará.

Todos os processos dependem da vontade da alma.

A verdade sobre a perfeição

A alma só é perfeita quando liberamos todas as emoções pecaminosas e nos tornamos um com Deus.

A alma una com Deus não é infinita, é finita e continuará se expandindo à medida que recebe o Amor de Deus.

É impossível que nossa alma se torne infinita.

É possível que nossa alma se torne imortal.

Perfeito(a) é aperfeiçoado(a) no Amor de Deus.

Perfeito(a) é não conhecer todas as coisas.

Uma vez perfeita, nossa alma continua a se expandir.

A alma não pode expandir-se para além da capacidade do Universo de contê-la.

Usar nossa vontade com firmeza

Para experimentar em qualquer direção.

Mas precisamos medir o resultado de nossas ações (prazer versus dor).

Feedback Pessoal - Sessão 1

Descrição:

Jesus dá feedback pessoal sobre o terror de tomar ações amorosas e as falsas crenças que impulsionam esse estado, e as crenças de que devemos ganhar amor e como isso impede o fluxo do Amor de Deus

Introdução

O objetivo deste feedback é ajudá-lo(a) a crescer no amor.

Discussões potenciais

Enfrentar o que minha vida atual me diz

Como eu uso meu tempo?

Como eu uso meus recursos ?

Como eu penso, sinto e ajo?

Enfrentar que eu não quero amar

Tenho ouvido minhas desculpas?

Não estou disposto(a) a assumir a responsabilidade pelo meu próprio desenvolvimento?

Enfrentar que eu não quero mudar

A negação que carrego.

O medo que alimento.

As falsas crenças que sustento.

Jesus Dá Feedback Pessoal Para:

Grupo 1

Lani Reid

Pergunta: “sinto um enorme abismo entre onde estou e onde quero estar. Tenho muito medo de abraçar a mudança. Tenho medo de tomar a ação que o amor direcionaria e muitas vezes os resultados são tão inesperados que encerro o processo. Por que eu faço isso?”

Jesus discute a necessidade de estar disposta a sentir as emoções de terror e medo, e também como abordar e liberar de dentro de si as falsas crenças que nos fazem sentir tão aterrorizados(as) com o amor e a mudança.

Elvira Gregorich

Pergunta: "Embora eu tenha ouvido Jesus dizer que o amor é um presente, em meu coração acredito que o amor deve ser conquistado. Tenho estado correndo atrás do meu próprio rabo tentando ganhar amor e, obviamente, não conseguindo. Não posso deixar o Amor de Deus entrar. Por que estou neste ciclo?"

Jesus discute a verdade sobre o amor ser um presente e, em seguida, aponta Elvira para suas emoções pessoais sobre por que ela sente que deve ganhar amor. Suas falsas crenças sobre o amor são emoções dentro de si mesma que ela precisa se permitir sentir.

Grupo 2

Amber Love

Pergunta: "Por que o Karma ruim e os eventos negativos acontecem com minha família quando eu abraço o Caminho?"

Jesus explica que todas as pessoas que buscam os ensinamentos da Verdade Divina se tornam alvos de espíritos sombrios, que recorrem a ameaças, subornos e chantagens para induzi-las a rejeitar o Caminho de Deus. Esses espíritos compreendem que podem manipular nossa vontade ao nos ameaçar diretamente ou atingir nossas famílias. Eles transformam nosso próprio medo em uma arma contra nós, criando situações que despertam raiva, medo ou vergonha—ou qualquer outra emoção que tentamos evitar—sabendo que, nesses momentos, somos mais propensos a ceder à manipulação e agir conforme seus interesses.

Cecilia Liu

Pergunta: "Eu automaticamente projeto em direção a Deus quaisquer emoções desamorosas que eu tenha sobre meus pais, mesmo que eu seja de uma formação não religiosa? Considero que Deus é uma nova pessoa para conhecer. Estou delirando? Deus sente automaticamente minha raiva e desconfiança? Por favor, ajude-me a esclarecer esta questão."

Pergunta: "Eu sei que tenho pavor de meus pais e me sinto sem esperança de confrontá-los sobre o tratamento que eles tem para comigo. Falar a verdade exige que eu os confronte? Eu sei que eles estão completamente relutantes em saber a verdade. Confrontá-los quebrará as leis de Deus sobre seu livre arbítrio?"

Jesus discute em primeiro lugar que não somos obrigados a falar a verdade e passar tempo com pessoas cujo único desejo é abusar ainda mais de nós. Em vez disso, escolheríamos não ter mais associação com pessoas que abusam de nós e que não são amorosas conosco. Esta é uma decisão baseada no amor próprio. Pessoas abusivas geralmente não nos permitem nos afastar deles sem um confronto. Temos medo do confronto porque temos medo de experimentar nossas próprias emoções que o confronto desencadeará.

Ele também fala sobre como tratamos Deus com base em nossas próprias emoções não curadas com nossos pais. Tendemos a impor nossas crenças sobre nossos pais e outras figuras de autoridade a Deus. Isso nos impede de ter um relacionamento amoroso com Deus, mesmo que não tenhamos preconceitos sobre o próprio Deus.

Os bloqueios familiares são as maiores emoções que projetamos em relação a Deus.

Precisamos ter fé que Deus não é o mesmo que nossos pais e que Deus é bom.

Com bastante frequência, temos a tendência de nos colocar em perigo aplacando pessoas que abusaram de nós anteriormente (da perspectiva de Deus). Em vez disso, devemos nos afastar completamente de uma pessoa abusiva.

Nossa nova família consiste em Deus (que é nossa mãe e pai) e nossos irmãos e irmãs que vivem em harmonia com o Amor de Deus e a Verdade de Deus. Nossa vontade é manipulada porque não estamos dispostos a experimentar nosso medo e terror.

Sessão 1: Feedback do Grupo

Descrição:

Jesus dá feedback ao grupo sobre o fato de que Deus está fazendo tudo o que pode para nos educar no Amor e na Verdade de Deus e nos ajudar a sentir mais prazer e felicidade em nossas vidas, e é apenas o exercício de nossa própria vontade que impede essa educação.

Introdução

O objetivo deste feedback é ajudá-lo a crescer no amor.

Grupo 1

Jesus Dá Feedback Ao Grupo Sobre:

Não recebemos o Amor de Deus porque pessoalmente rejeitamos o Amor de Deus

Para receber uma educação de Deus, devemos ter uma ligação pessoal com Deus.

A educação vem através da recepção do Amor e da Verdade de Deus.

Deus pode nos dizer a verdade sobre cada questão.

Deus deseja nos contar tudo.

As barreiras que colocamos ao nosso redor para a recepção do Amor e da Verdade

As maiores barreiras e as barreiras à Verdade de Deus.

Tornamo-nos críticos(as) dos(as) outros(as) ou de nós mesmos(as) quando recebemos a verdade.

O julgamento é uma barreira ao redor da alma.

O Espírito Santo é o espírito da verdade, depende se o indivíduo rejeita a verdade.

"Aberto(a)" para receber amor, mas "fechado(a)" para receber a verdade.

A verdade resulta em emoções que não desejamos sentir.

Isso está totalmente sob nosso próprio controle.

Deus já está fazendo tudo acontecer.

Só nós mesmos(as) podemos impedir o fluxo do Amor de Deus.

Acreditamos que o amor é possível sem ter que sentir ou ouvir qualquer verdade.
Referimo-nos a rejeitar a verdade em vez de aceitar o amor.

Deus quer dar o Amor de Deus a cada filho(a)

Se acreditamos que estamos pedindo, mas não recebemos, então, na realidade, não estamos verdadeiramente pedindo.

Deve haver algo dentro de si mesmo(a) que está bloqueando.

Estamos determinando o fluxo através do exercício de nossa vontade.

O poder de exercer nossa vontade.

Ter fé em que Deus é bom

Como esse tipo de fé muda nossa perspectiva sobre o Amor de Deus.

Como Deus demonstra Sua bondade em nossa vida diária.

Enfrentar o que minha vida atual me diz

Como eu uso meu tempo?

Como uso meus recursos?

Como eu penso, sinto e ajo?

Enfrentar que eu não quero amar

Eu tenho ouvido minhas desculpas?

Não estou disposto(a) a assumir a responsabilidade pelo meu próprio desenvolvimento.

Enfrentar que eu não quero mudar

A negação que carrego.

O medo que alimento.

As falsas crenças que sustento.

Grupo 2

Feedback Proposto Ao Grupo Sobre:

Querer ser desamoroso(a)

A necessidade de ser honesto(a) sobre tais desejos.

Permitir-se sentir esses desejos e a dor que deles resulta.

Permitir-se sentir esses desejos sem julgamento.

A necessidade de honestidade pessoal e transparência.

Enfrentar o que minha vida atual me diz

Como eu uso meu tempo?

Como uso meus recursos?

Como eu penso, sinto e ajo?

Enfrentar que eu não quero amar

Eu tenho ouvido minhas desculpas?

Não estou disposto(a) a assumir a responsabilidade pelo meu próprio desenvolvimento.

Enfrentar que eu não quero mudar

A negação que carrego.

O medo que alimento.

As falsas crenças que sustento.

Jesus Dá Feedback Concreto Ao Grupo Sobre:

Reconhecer o sentimento de que "eu quero pecar"

A maioria quer acreditar que somos bons o tempo todo.

Temos uma imagem de nós mesmos(as) que queremos manter.

Não encaramos a verdade.

Precisamos conhecer os verdadeiros desejos de nossa alma

Se o que queremos é pecado, então temos a escolha de liberar o pecado.

Se não o reconhecermos, nunca começaremos o processo de nos tornarmos amorosos(as).

Muitos(as) de nós optamos por fazer mais coisas desamorosas depois que a falta de amor é exposta

Muitas vezes culpamos a outra pessoa por nosso próprio comportamento desamoroso.

Se estivermos amando, nunca escolheríamos prejudicar outra pessoa.

A dor e o sofrimento são causados pelo nosso desejo de pecar.

Ações que precisam ser tomadas se "eu quiser deixar de pecar":

Precisamos arrancar da alma os desejos e emoções que nos levam a pecar.

Precisamos primeiro ser honestos(as) e verdadeiros(as) sobre nosso desejo de pecar.

O desejo de pecar vem de justificativas emocionais do nosso pecado.

Sentir que "eu quero pecar".

Então sentir por que "eu quero pecar".

O desejo de pecar vem de muitos sistemas de crenças dentro de nós.

Isso inclui sociedade, família, espíritos e crenças internas.

O desejo de mentir para nós mesmos(as) sobre nossos desejos reais

Mentir para si mesmo(a) nos bloqueia completamente da mudança e do crescimento.

Nós nos tornamos viciados na máscara.

Mentimos para nós mesmos(as) sobre como realmente somos.

Queremos apresentar uma imagem externa para nós mesmos(as) e para os(as) outros(as).

Queremos realmente mudar nosso desejo de pecar?

Reconher que "eu quero pecar".

Desenvolver sua vontade para descobrir o porquê!

Sessão 1 - Revisão, Conclusão, Tarefas

Descrição:

Jesus revisa e conclui a sessão "Enfrentando Meu Medo do Amor e da Mudança", dá tarefas para os participantes, e avalia as tarefas dos participantes.

Revisão

Introdução

Deus precisa se tornar a fonte de nossa educação.

Para que Deus se torne a fonte, devemos ser capazes de receber a Verdade de Deus.

O que dentro de nós está impedindo a recepção da educação de Deus.

Evidência de que a definição de amor de Deus varia muito da humana.

Precisamos ver que nossa definição de amor é severamente falha, pois criou milênios de dor e sofrimento.

Como me sinto em relação ao amor

Minhas atitudes vão mudar?

Vou deixar de lado minha própria arrogância?

Estarei preparado(a) para deixar de lado minhas definições de "amor"?

Estou realmente preparado(a) para sentir emocionalmente minha própria falta de amor?

Eu realmente quero absorver as definições de Deus de "Amor", não importa o custo?

Eu realmente vou desejar e seguir o caminho do Amor de Deus?

Quais são meus sentimentos e emoções?

Amor em geral.

O próprio Deus.

O amor de Deus.

De onde vêm esses sentimentos e emoções?

O mundo em que crescemos.

Nossas experiências de infância.

Nossas escolhas e decisões que tomamos desde a infância.

Como me sinto em relação à mudança

Qual deve ser a minha atitude em relação à mudança?

Mudança constante é necessária para crescer.

Quais são meus sentimentos e emoções sobre a mudança?

Estou sendo honesto(a) sobre meu desejo atual de mudar?

Como eu realmente me sinto sobre a realidade da mudança?

O que vai mudar?

Tudo, absolutamente tudo.

Minha dor se tornará prazer, meu sofrimento se tornará felicidade.

Quais são as 4 razões pelas quais resisto à mudança?

Quais são as quatro razões REAIS pelas quais resisto à mudança?

Eu resisto à fé na bondade de Deus.

Eu digo mentiras a mim mesmo(a) em vez de aceitar a Verdade de Deus.

Eu justifico meu próprio medo de ação.

Eu justifico meu próprio medo de ser emocionalmente sobrecarregado(a).

Concentre-se em sentir sua resposta emocional à realidade da mudança

Como e por que eu permaneço desamoroso(a)

Eu nego, desculpo, justifico, minimizo, culpo os outros e minto para mim mesmo para evitar;

Desenvolver a fé.

Ouvir e responder à verdade.

Tomar ação positiva e amorosa.

Permitir-se sentir e experimentar todas as emoções.

Fé

A fé pode ser desenvolvida.

Qualquer falta de fé é nossa própria culpa e responsabilidade.

Verdade

A verdade pode ser aceita.

Minha recusa em aceitar a verdade é minha própria culpa e responsabilidade.

Ação

Ações amorosas positivas podem ser tomadas.

Ações negativas desamorosas podem ser evitadas.

Minha recusa em agir com amor é minha própria culpa e responsabilidade.

Emoção

Emoções desamorosas podem ser sentidas e liberadas.

Emoções amorosas podem ser sentidas e postas em prática.

Minha recusa em sentir e experimentar emoções é minha própria culpa e responsabilidade

Eu nego, desculpo, justifico e minto para mim mesmo(a) sobre minha responsabilidade pessoal de desenvolver uma forte vontade emocional para alterar todos os itens acima

A verdadeira razão pela qual continuo desamorado(a) é que eu quero!

Tarefas

Como me sinto pessoalmente em relação ao amor?

Estou disposto(a) a realmente experimentar esses sentimentos em vez de falar sobre eles?

Como me sinto pessoalmente a respeito de Deus?

Estou disposto(a) a realmente experimentar esses sentimentos em vez de falar sobre eles?

Como me sinto em relação à mudança?

Estou disposto(a) a realmente experimentar esses sentimentos em vez de falar sobre eles?

Quais são meus métodos pessoais para permanecer desamorado(a)?

Estou disposto(a) a realmente experimentar esses sentimentos em vez de falar sobre eles?

Conclusão

Se você deseja educar-se no Amor, você deve:

Seja muito mais honesto(a) sobre si mesmo(a), sua condição e seus desejos.

Examinar o uso da sua vontade.

Você realmente quer assumir a responsabilidade?

Você vai ficar onde está ou ficar motivado(a) para fazer algumas mudanças importantes?

Enfrentando Minha Resistência à Fé

Descrição:

Jesus nos encoraja a passar pelo processo de remover emocionalmente nossa resistência à fé em Deus, no Amor de Deus, na Verdade de Deus e nas Leis de Deus, e a necessidade de agir para desenvolver mais fé para usar nossa vontade de maneira amorosa.

Introdução

Sou um(a) adulto(a) ou um bebê?

Os(as) bebês sentam-se e choram porque alguém não está cuidando deles(as)

Os(as) bebês esperam que os(as) outros(as) os(as) alimentem e os(as) amamentem.

Sou complacente, apático/a ou tenho paixão pelo Amor?

O que é a Fé?

"A fé é o que se pode chamar uma faculdade telemicroscópica que a alma descobre na profundidade do ser, que, pressionada ao serviço, penetra e ilumina as trevas interiores, e permite que a alma viva na futuro como se esse futuro já fosse presente." *Aphraar, The Gate of Heaven.*

"A fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." *A Bíblia, Hebreus 11:1*

A falta de fé é uma criação humana

Eu ignoro a fé para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.

A falta de fé deve ser confrontada e libertada antes que eu possa me tornar amoroso(a).

Para Mudar A Resistência À Fé, Esta Deve Ser Experimentada Emocionalmente

Eu não posso esperar mudar a menos que eu processe emocionalmente

O que estou a fazendo para aceder às minhas emoções?

Estou parando meus vícios?

Estou deixando minha máscara de lado?

Estou me dando tempo para sentir diariamente?

Eu faço coisas que me fazem sentir?

Estou confrontando meus medos?

Eu me permito ser emocionalmente sobrecarregado(a)?

Estou emocionalmente arrependido(a) dos meus pecados?

Lembro-me do que aprendi intelectualmente sobre a Verdade de Deus?

O que estou fazendo para confrontar minhas falsas crenças?

Todas as minhas falsas crenças são emocionais!!

Eu as minimizo ou justifico?

Eu culpo os(as) outros(as) por elas?

Ou eu realmente as lamento emocionalmente, pedindo perdão a Deus por elas?

Deus me criou como um ser emocional

Deus criou todas as almas para serem totalmente emocionais, sensíveis e regularmente sobrecarregadas emocionalmente.

Se eu não estou permitindo esse processo, não estou no caminho para Deus ou seguindo o Caminho de Deus.

Falta de Fé vs Resistência à Fé

Falta de Fé

Causada por lesões intergeracionais que nos predispõem a não ter fé em Deus.

Causada por eventos na infância que nos predispõem a não ter mais fé nas pessoas.

As escolhas que fazemos pessoalmente demonstram que os(as) outros(as) não podem ter fé em nós.

Todas essas são lesões emocionais que podem ser revertidas.

Resistência à Fé

Fazemos uma escolha pessoal de não nos concentrarmos no desenvolvimento da fé.

Fazemos isso por muitas razões, mas, em última análise, isso é nossa própria culpa e responsabilidade.

Por que Quero Resistir ao Desenvolvimento da Fé

A fé significará que eu sentirei mais

Eu evito a fé porque se eu tenho fé, sou forçado(a) a aceitar a Verdade de Deus.

Eu evito a fé porque ela confronta minhas próprias crenças falsas.

Eu evito a fé porque a fé verdadeira me leva a agir em harmonia com o Amor.

Eu evito a fé porque a fé verdadeira me leva a agir mesmo quando estou com medo.

Evito a fé porque resulta em mudanças consistentes e imprevisíveis.

Eu evito a fé porque significa confrontar a verdade em minha vida.

Eu evito a fé porque significa confrontar a verdade sobre mim mesmo(a).

Evito a fé porque tenho a ilusão de segurança ao fazê-lo.

Preciso evitar a fé para que eu possa sentir menos

Farei QUALQUER COISA para justificar minha evasão de emoções.

Para evitar a fé real, eu fabrico falsas crenças para justificar o comportamento desamoroso

Eu [ou outros(as)] inventamos falsas crenças.

Uma vez que eu as invento, eu as ensino para mim mesmo(a) e para os(as) outros(as).

Uma vez que eu as tenha aprendido e aceitado, eu as justifico.

Uma vez que eu as justifico, elas me ajudam a evitar sentir minhas emoções reais.

Faço isso para me distrair e me impedir de sentir a verdade real.

Por exemplo, eu digo a mim mesmo(a) que não posso confiar em Deus.

Então posso evitar seguir as Leis de Deus.

Por exemplo, eu digo a mim mesmo(a) que não posso confiar nas leis de Deus.

Então eu posso quebrar as leis de Deus sempre que eu quiser.

Uma vez que justifico as falsas crenças, uso as falsas crenças como desculpa para não ser amoroso(a)

Digo a mim mesmo(a) que minhas falsas crenças são reais quando não tenho evidências.

Digo a mim mesmo(a) que minhas falsas crenças são lógicas e racionais.

Digo a mim mesmo(a) que minhas falsas crenças não devem ser confrontadas.

Fico com raiva quando as situações confrontam minhas falsas crenças.

Eu protejo minhas falsas crenças a todo custo, já que protegê-las mantém a capacidade de me distanciar de minha própria condição emocional e verdade.

MAS, tudo isso é PECADO!

Evito desenvolver fé para não ter que agir em harmonia com a fé.

Se eu agisse em harmonia com a fé, desejaria experimentar e liberar a emoção.

Se eu agisse em harmonia com a fé, tomaria uma ação positiva e amorosa.

Então eu escolho a falta de fé para que eu possa permanecer na minha condição atual de medo.

A crença em qualquer coisa que não seja a Verdade de Deus é PECADO!

Querer acreditar em falsas crenças é MEDO!

Apatia, complacência e dúvida é MEDO!

MEDO é PECADO!

Manter o MEDO é PECADO!

Justificar o MEDO é o PECADO!

Agir com MEDO é PECADO!

Crer no MEDO é PECADO!

A Falta de Fé não Resultará em Crescimento

Humildade é:

O desejo sincero e apaixonado de sentir e experimentar todas as emoções, sejam essas emoções dolorosas ou prazerosas. A disposição de enfrentar toda a Verdade de Deus, não importa quais pensamentos, palavras, sentimentos e ações precisarão mudar para aceitar o Amor de Deus.

A menos que eu mude minha falta de fé, continuarei a acreditar e agir de forma desamorosa

Manter uma falta de fé é uma demonstração de falta de humildade.

Ter verdadeira fé em Deus e na bondade de Deus me levará a tomar medidas sinceras.

A fé me dá uma razão para continuar o desenvolvimento em todas as circunstâncias.

Mas devo estar disposto(a) a desenvolver fé, caso contrário, nunca a obterei.

Se eu nunca agir em harmonia com a fé, então sempre agirei com base em falsas crenças. Por exemplo, quando tenho fé, agirei em harmonia com o amor, mesmo que minha condição atual de alma não esteja em harmonia com a minha ação. Isso causa um aumento temporário na condição da alma, o que me permite perceber uma nova verdade que não estava disponível para mim antes. Embora agir dessa maneira possa parecer bastante angustiante, permitirá a liberação do erro emocional e permitirá a recepção de mais Amor. Por exemplo, quando me falta fé, ajo em harmonia com minhas falsas crenças e opiniões nada dentro de mim é confrontado, e permaneço no meu erro pessoal.

Falar sobre ter fé não é realmente ter fé

Falar sobre falsas crenças geralmente apenas faz com que a crença pareça real.

Falar sobre fé apenas retém uma ilusão de fé.

A verdadeira fé motiva ações em harmonia com a própria fé.

Meu Tempo Aqui é Inútil se Eu me Recusar a Desenvolver Fé AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a desenvolver fé.

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a agir com fé.

Que ações tomo diariamente para desafiar a falta de fé?

Que ações eu tomo diariamente para aumentar a fé em Deus?

Que ações eu tomo diariamente para fazer experiências com Deus?

Que ações eu tomo diariamente para seguir o Caminho de Deus?

Que ações eu tomo diariamente para experimentar tudo emocionalmente?

Eu não fiz nenhum trabalho sobre isso! Por que?

Notas Para Experimentar Minha Falta de Fé em:

Deus

Qual é a sensação de acreditar isso:

Deus não existe.

Eu já sou uma parte de Deus.

Eu nunca posso realmente conhecer a Deus.

Conhecer e ter fé em Deus não é importante.

Como Deus me criou

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

Deus não me criou.

A evolução humana é a sobrevivência do(a) mais apto(a).

Deus me criou imperfeito(a) e justifica a imperfeição.

A minha criação por Deus é falha.

Eu não tenho a capacidade de me tornar perfeito(a).

A perfeição é inatingível.

Deus me criou sem a capacidade de lidar com nada.

Deus me criou sem a capacidade de sentir tudo emocionalmente.

Eu não posso mudar.

Enquanto eu viver na Terra, devo me conformar.

Deus e o mundo não recompensam a bondade.

A Bondade de Deus

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

Deus não se importa com nada.

Deus criou um universo cruel e perigoso.

Deus é punitivo e cruel.

Deus é pior do que o ser humano médio.

Deus é um déspota, tirano e narcisista.

A dor humana é responsabilidade de Deus.

O prazer humano é passageiro e baseado na satisfação dos vícios.

Leis de Deus

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

Minha versão da lei é a versão correta.

Não há lei senão a lei humana.

As Leis de Deus podem ser manipuladas e quebradas impunemente.

As leis de Deus são inconsistentes e não confiáveis.

Não há benefícios em seguir as Leis de Deus.
As leis de Deus não são amorosas ou gentis.

A Verdade de Deus

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

É impossível descobrir a Verdade Absoluta.

O que eu acredito é a verdadeira "verdade".

O que eu sei sobre mim mesmo(a) é a verdadeira "verdade".

A verdade dói.

A verdade é assustadora.

A ignorância é uma bênção.

A verdade não é tão importante.

Tudo bem, mentir e reter a verdade, justificando o ato como amoroso.

Os(as) outros(as) nunca aceitarão a Verdade de Deus, então eu só me preocupo com a minha segurança.

O Amor de Deus

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

Deus não se importa comigo.

Deus é duro comigo.

Deus é punitivo e cruel comigo.

Deus fica com raiva e quer me machucar.

Deus merece minha raiva por causar minha dor.

O Amor de Deus é apenas um conceito, uma ideia moldada pela necessidade humana.

O Amor de Deus não é poderoso ou forte; é fraco.

O amor pode ser tirado de mim.

O Amor de Deus não é uma Emoção de Deus.

O Caminho de Deus

Qual é realmente a sensação de acreditar isso:

Não existe pecado.

Não há penalidades para o pecado.

O pecado é apenas um conceito.

Vícios e máscara não são pecados.

O pecado depende apenas da percepção humana.

Posso usar meu intelecto para me tornar perfeito(a).

Meu intelecto é a parte mais forte de mim.

Eu posso ignorar minha condição emocional.

A liberação emocional não é importante para minha progressão no Amor.

Eu acho que sinto o amor de Deus quando não sinto.

Acho que estou seguindo o Caminho de Deus quando está claro que não estou.

Enfrentando Minha Resistência à Fé (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da assistência sobre a matéria abordada na apresentação "Enfrentando minha resistência à fé".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis perguntas

O que é fé?

Emoções relacionadas à falta de fé.

Como eu pessoalmente evito a fé.

Por que eu pessoalmente evito a fé.

O pecado da falta de fé.

Minha responsabilidade pessoal de desenvolver fé.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Anseio de Deus ou de Jesus como um amante

Deus não é um parceiro romântico ou sexual.

O desejo de Deus como um amante surge de feridas emocionais relacionadas à conexão com a alma gêmea.

O desejo de Jesus como um amante surge de feridas emocionais relacionadas à conexão com a alma gêmea.

Impedir-se de um desejo amoroso

Isso é falta de fé em si mesmo ou em Deus?

É uma incapacidade de determinar o que é amor e o que não é.

Porque não sabemos o que é o amor, constantemente nos afastamos de nos engajar em nossos desejos, estando incertos quanto ao resultado.

Você pode ansiar e ter "fé" em coisas que não são amorosas para você e para os(as) outros(as).

Você pode ansiar e ter "fé" em coisas que são amorosas para você e para os(as) outros(as).

Você precisa ser capaz de perceber a diferença.

Muitos anseiam por coisas que não estão em harmonia com o amor e a verdade.

Por exemplo, desejar que seus vícios sejam satisfeitos por Deus ou por outros(as).

Por exemplo, ansiar por um(a) parceiro(a) para que você não tenha que sentir alguma dor pessoal.

Precisamos primeiro obter a definição correta de amor e desenvolver fé na definição de amor de Deus.

Também precisamos remover de nós mesmos(as) a definição de amor do mundo.

Receber o Amor de Deus é o que nos ajudará a determinar o que é o amor.

Minha maior prioridade é me concentrar em receber um pouco do Amor de Deus.

Uma vez que o Amor de Deus tenha sido recebido, ele o ajudará a determinar o que é o amor.

Por exemplo, a maioria acredita que alguém que satisfaz seu vício realmente te ama.

Por exemplo, a Verdade de Deus é que, se alguém satisfaz seu vício, não o ama.

Perguntas, dúvidas e fé

Há uma diferença entre ter uma pergunta válida e depois usar nossa falta de vontade de investigar a resposta à pergunta como uma dúvida em que baseamos nossa vida.

Pergunta: como Deus pode ter um relacionamento com todas as pessoas no Universo?

Dúvida: a crença de que é inútil experimentar um relacionamento com Deus porque eu não entendo como Deus pode ter um relacionamento com todas as pessoas no Universo.

Perguntas: são válidas e todas podem ser respondidas.

Dúvidas: viver nossa vida como se já soubéssemos a resposta, nos impede de aceitar respostas a perguntas válidas.

O objetivo da dúvida é nos manter no mesmo lugar e não permitir que a ação mude.

Fé: que minhas perguntas são válidas e todas as minhas perguntas podem ser respondidas por Deus.

Por exemplo, Como Deus pode ter um relacionamento com todas as pessoas no universo

Verdade: eu posso ter um relacionamento com muitas pessoas ao mesmo tempo.

Verdade: eu tenho um relacionamento com muitas pessoas, embora eu seja um ser finito.

Verdade: eu posso criar um dispositivo que interage com muitas pessoas ao mesmo tempo. Por exemplo, computador, redes de comunicação, transmissão de TV e rádio, internet etc

Fé e lógica: se eu posso fazer essas coisas, mesmo que eu seja um ser limitado, certamente, se Deus existe e é infinito, Deus também poderia fazer essas coisas em um grau infinito.

Portanto, faz sentido tentar um experimento com Deus para determinar se Deus pode se comunicar com cada um(a) dos(as) filhos(as) de Deus simultaneamente.

Não faz sentido duvidar da possibilidade e depois viver sua vida nessa dúvida.

Todas as perguntas têm respostas.

Precisamos fazer perguntas como uma criança faz uma pergunta.

Uma criança está aberta a receber respostas.

A maioria dos(as) adultos(as) realmente faz declarações por meio de suas perguntas.

A maioria dos(as) adultos(as) já tomou decisões quanto à resposta antes de questionar.

Uma discussão sobre nossas crenças e dúvidas é uma discussão diferente de uma discussão sobre se algo é possível ou não.

Nossa predisposição para a falta de fé nos faz querer acreditar que já sabemos as respostas a perguntas para as quais nunca investigamos completamente as respostas.

Pensar que sabemos as respostas para as perguntas quando não sabemos nos impede de ter que agir de acordo com a resposta verdadeira da mesma pergunta.

Este é um método que usamos para controlar se sentimos ou agimos.

Como crianças, se uma resposta é lógica e faz sentido, a criança constrói sobre isso.

Como adultos(as), somos cínicos(as) e duvidosos(as) e gostamos de evitar a fé e agir.

Os adultos que fazem perguntas estão, na verdade, expressando declarações pessoais sobre suas crenças e emoções atuais, justificando sua falta de disposição para agir.

Ao fazer perguntas, precisamos estar abertos(as) a respostas, usando a lógica para determinar se queremos fazer uma investigação adicional.

Questões de falta de valor não são falta de fé

Questões de falta de valor são criadas a partir de sermos atacadas(os) ou negligenciadas(os) na infância.

Em seguida, somos ensinados(as) quando crianças a nos culpar pelo ataque ou negligência. Então mentimos para nós mesmos(as), acreditando que somos indignos(as). Fazemos isso para evitar o processamento emocional sobre o tratamento infantil. Portanto, esta é uma questão de evitar experimentar emoções dolorosas, em vez de falta de fé. A Verdade de Deus: eu sou digno(a). Fé na Verdade de Deus: eu sou digno(a). Falsa crença: não me sinto digno(a). Razão para a falsa crença: fui tratado(a) como se não fosse digno(a). Razão para manter a falsa crença: evitar a emoção dolorosa da experiência da infância. Estamos atribuindo a Deus uma emoção que na verdade veio de nossa família de origem. Resistimos à perspectiva de Deus porque não queremos sentir a dor da infância.

Ter fé em Deus em vez de na autossuficiência

Com Deus tudo é possível. Mesmo que eu tenha dúvidas em minhas próprias habilidades, ainda posso confiar em Deus. Acreditar nessa verdade pode levá-lo(a) a muitos momentos e emoções difíceis. Se eu confio em mim mesmo(a), então só posso confiar em minhas próprias habilidades, que são limitadas. Quando confio em Deus, confio em uma pessoa que é ilimitada em capacidade. A fé o(a) ajuda em qualquer período de tempo difícil, difícil ou avassalador.

Se uma "fé intelectual" é possível

Temos uma fé emocional desenvolvida em muitas coisas físicas. Mas não temos uma fé emocional desenvolvida em Deus. "Fé intelectual" não é possível. Escolhemos permanecer em um estado em que não queremos mais fé. Precisamos examinar nossas motivações para evitar propositalmente o desenvolvimento da fé. Muitas emoções impulsionam esse estado: medo, raiva, vergonha, etc. A emoção que mais evitamos torna-se nosso de Deus. Por exemplo, o desejo de evitar a experiência de vergonha causa ações que apóiam essa decisão. Temos um imperativo emocional de resistir ao desenvolvimento da fé. Fazemos isso para apoiar nossa evasão de outras emoções dolorosas.

Vícios em contar histórias e precisar de apoio/confirmação

Perguntas totalmente motivadas pelo vício.

Formular declarações como perguntas na tentativa de obter aprovação é vício.

O impulso de satisfazer a necessidade pelo vício não é uma intenção de fazer perguntas.

Se alguém nos ama, deve evitar responder aos nossos vícios.

Confiar que “quando minhas crenças são falsas, Deus me mostrará a Verdade”.

Deus também está tentando me mostrar se minha interpretação de minhas próprias experiências é verdadeira ou não.

Isso não é o mesmo que ser autossuficiente e confiar em mim mesmo(a).

Devo aprender a confiar em Deus e não me concentrar em fazer com que meus vícios sejam satisfeitos pelos(as) outros(as).

Grupo 2

Por que colocamos nossa fé e confiança em pessoas que são tão desamorosas quanto nós

Desde tenra idade, somos ensinados(as) a confiar apenas em nossos pais.

Nossos pais não sabem o que afirmam saber.

Estamos predispostos(as) a confiar em pessoas que têm uma máscara de conhecimento.

Ao percebermos que, em muitas situações, as pessoas não são confiáveis, tendemos a desenvolver uma postura de autossuficiência.

Temos a tendência de ouvir as pessoas que estão alimentando nossos vícios.

Tendemos a dar ouvidos àqueles que confirmam o que queremos acreditar.

Quão importante é aprender a sentir nossas próprias emoções e sentimentos de Deus

A menos que nosso estado emocional mude, a educação de Deus é impossível.

A Verdade de Deus é como Deus se sente sobre um assunto (não como Deus pensa sobre isso).

Deus quer nos contar sobre como Deus se sente sobre um assunto.

Muitas vezes queremos rejeitar como Deus se sente, porque isso nos faz sentir mal ou culpados(as).

Lembrete de canalização com o [Fazendeiro Australiano](https://www.youtube.com/watch?v=hRYZsb-QUXo&feature=youtu.be)¹² (discussão com espíritus).

¹² <https://www.youtube.com/watch?v=hRYZsb-QUXo&feature=youtu.be>

É assim que Deus compartilha a verdade absoluta conosco: Deus se comunica conosco por meio de Seus sentimentos que Ele(a) compartilha conosco.

A diferença entre inspiração, aspiração e fé

Inspiração definitivamente não é fé.

A fé nos faz agir em harmonia com o que é real e verdadeiro.

Inspiração é receber ideias e conceitos de outras pessoas sobre os quais podemos agir.

A aspiração é desenvolvida a partir de si mesmo(a) e sempre nos motiva a agir.

A inspiração pode ser de fontes más ou boas.

A aspiração pode ser para o mal ou para o bem.

A verdadeira fé sempre motiva ações em harmonia com o amor.

Muitos de nós nos inspiramos para o bem e não fazemos nada.

Muitos de nós nos inspiramos para o mal e agimos de acordo com isso.

Inspiração é o exercício da vontade de outra pessoa sobre nós.

Aspiração é o exercício de nosso próprio desejo e vontade de agir.

Muitos(as) têm o vício de serem inspirados(as) a amar.

A fé pode ser desenvolvida por meio de sua própria aspiração de desenvolvê-la.

A diferença entre esperança e fé

A fé é sempre baseada na verdade e deve ser real.

Por exemplo, fé de que você pode voar em uma máquina.

A esperança tem um fundamento variável, às vezes verdadeiro, às vezes não.

Ter esperança sem base na verdade acaba em infelicidade e desespero.

Por exemplo, acreditar que nossos pais nos tratarão bem, quando não o fizeram no passado.

A esperança é muitas vezes baseada em emoções que desejamos evitar.

A fé é sempre baseada em sentir emoções reais.

Qualidades como esperança são inconsistentes e não devem ser invocadas.

Fé e esperança são muito diferentes uma da outra.

A esperança freqüentemente leva à decepção.

A fé nunca resulta em decepção ou confiança na ficção ou na imaginação.

Ter nossa própria aspiração significa que a inspiração dos(as) outros(as) quase não nos afeta.

Fé, amor e verdade são as três coisas mais importantes.

A relação entre fé, verdade, ação e emoção

A fé é emocional.

A verdade é emocional.

A ação é impulsionada pelas emoções.

As emoções devem ser sentidas para que a fé e a verdade entrem em nós.

Cada qualidade é importante se quisermos continuar a progredir e ser educados(as) no amor.

Para edificar a fé, temos de tomar alguma ação positiva.

Se optarmos por ignorar uma dessas qualidades, não continuaremos a progredir.

Precisamos de todas as 4 qualidades para progredir continuamente.

A fé é a primeira qualidade a ser desenvolvida

Sem fé, não desejaremos receber a verdade.

Sem fé não desejaremos amor.

Sem fé não agiremos.

Devemos ter fé que a verdade nos beneficiará.

Temos fé na verdade física, mas pouca ou nenhuma fé na verdade emocional ou espiritual.

A fé em Deus e na bondade de Deus é essencial.

Se não tivermos fé na Fonte da Educação para o Amor (Deus), nunca desejaremos receber a Verdade da Fonte, e só acreditaremos no que o mundo acredita.

Se não recebermos a Verdade de Deus, então somos reduzidos(as) a descobri-la nós mesmos(as).

Falta de fé versus resistência ao desenvolvimento da fé

Todos nós temos falta de fé.

Queremos permanecer nessa condição ou não?

É nossa responsabilidade pessoal desenvolver a fé.

Resistir ao desenvolvimento da fé resultará em nossa vida permanecer a mesma.

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Desenvolver Fé AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a desenvolver fé.

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a agir com fé.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para desenvolver a fé.

Enfrentando Minha Resistência à Verdade

Descrição:

Jesus nos encoraja a passar pelo processo de remoção emocional em nós mesmos(as) nossa própria resistência à verdade, seja sentindo a verdade de nossas emoções pessoais ou à nossa resistência emocional à aceitação da Verdade de Deus.

Introdução

Sou um(a) adulto(a) ou um(a) bebê?

Os(as) bebês sentam e choram porque outra pessoa não está cuidando deles(as)

Os(as) bebês esperam que os(as) outros(as) os(as) alimentem e os(as) amamentem

Sou complacente, apático(a) ou tenho paixão pelo Amor?

Sou ativamente resistente ao crescimento?

A resistência à Verdade de Deus é uma criação humana

Eu nego e resisto à Verdade de Deus para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.

O erro deve ser confrontado e liberado antes que eu possa me tornar amoroso(a).

A falta de fé é uma criação humana

Eu ignoro a fé para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.

A falta de fé deve ser confrontada e libertada antes que eu possa me tornar amoroso(a).

Para Mudar Falsas Crenças sobre a Verdade, Estas Devem ser Experimentadas Emocionalmente

Eu não posso esperar mudar a menos que eu processe emocionalmente

O que estou a fazendo para aceder às minhas emoções?

Estou parando meus vícios?

Estou deixando minha máscara de lado?

Estou me dando tempo para sentir diariamente?
Eu faço coisas que me fazem sentir?
Estou confrontando meus medos?
Eu me permito ser emocionalmente sobrecarregado(a)?
Estou emocionalmente arrependido(a) dos meus pecados?
Lembro-me do que aprendi intelectualmente sobre a Verdade de Deus?

O que estou fazendo para confrontar minhas falsas crenças?

Todas as minhas falsas crenças são emocionais!!
Eu as minimizo ou justifico?
Eu culpo os(as) outros(as) por elas?
Ou eu realmente as lamento emocionalmente, pedindo perdão a Deus por elas?

Deus me criou como um ser emocional

Deus criou todas as almas para serem totalmente emocionais, sensíveis e regularmente sobrecarregadas emocionalmente.
Se eu não estou permitindo esse processo, não estou no caminho para Deus ou seguindo o Caminho de Deus.

Falta de Verdade vs Resistência à Verdade de Deus

Falta de Verdade

Causada por lesões intergeracionais que nos predispõem à falta de desejo de verdade.
Causada por eventos na infância que nos predispõem a viver em nossa máscara.
As escolhas que fazemos pessoalmente criam mais crenças de que a verdade deve ser evitada.
Todas essas são lesões emocionais que podem ser revertidas.

Resistência à Verdade

Fazemos uma escolha pessoal de nos concentrarmos em resistir à Verdade de Deus a todo custo.
Fazemos isso por muitas razões, mas, em última análise, isso é nossa própria culpa e responsabilidade.

Por que Quero Resistir à Verdade de Deus?

A Verdade de Deus significa que eu sentirei mais

Eu evito a Verdade de Deus porque se eu conheço a Verdade de Deus, agirei de acordo com ela.

Eu evito a Verdade de Deus porque ela confronta minhas próprias crenças falsas.

Eu evito a Verdade de Deus porque ela confronta minha própria desculpa para permanecer desamoroso(a).

Eu evito a Verdade de Deus porque ela me faz agir em harmonia com o Amor.

Eu evito a Verdade de Deus porque ela me faz agir mesmo quando estou com medo.

Eu evito a Verdade de Deus porque ela resulta em mudanças consistentes e imprevisíveis.

Eu evito a Verdade de Deus porque significa confrontar a verdade em minha vida pessoal.

Eu evito a Verdade de Deus porque significa confrontar a verdade sobre mim mesmo(a).

Eu evito a Verdade de Deus porque tenho a ilusão de segurança ao fazê-lo.

Preciso evitar a Verdade de Deus para que eu possa sentir menos

Farei QUALQUER COISA para justificar minha negação evasiva da Verdade de Deus.

Negar a Verdade de Deus me ajuda a evitar minhas emoções, medos e falta de ação.

Para evitar a Verdade de Deus, eu fabrico "minha verdade" e depois a justifico

Eu vivo na auto-ilusão de minhas próprias opiniões fabricadas (muitas vezes chamadas de "minha verdade").

Uma vez que eu crio minhas firmes opiniões, eu as ensino para mim mesmo(a) e para os(as) outros(as).

Uma vez que aprendi "minha verdade", eu a justifico.

Uma vez que eu justifico, isso me ajuda a evitar sentir minhas emoções reais.

Faço isso para me distrair e me impedir de sentir minha verdadeira condição desamorosa.

Por exemplo, eu digo a mim mesmo(a) que não posso confiar em Deus.

Então posso evitar seguir as Leis de Deus.

Por exemplo, eu digo a mim mesmo(a) que não posso confiar nas leis de Deus.

Então eu posso quebrar as leis de Deus sempre que eu quiser.

Uma vez que justifico "minha verdade", eu a uso para desculpar ser desamoroso(a)

Digo a mim mesmo(a) que minhas opiniões e crenças são reais quando não tenho evidências.

Digo a mim mesmo(a) que minhas opiniões e crenças são lógicas e racionais.
Digo a mim mesmo(a) que minhas opiniões e crenças não devem ser confrontadas.
Fico com raiva quando as situações confrontam minhas opiniões e crenças.
Eu protejo minhas opiniões e crenças a todo custo, pois protegê-las mantém a capacidade de distanciamento de minha própria condição emocional e verdade.

MAS, tudo isso é PECADO!

Resistir à Verdade de Deus significa que permanecemos no erro de propósito.
Então agimos de acordo com o erro, que cria o pecado, e depois a dor e o sofrimento em nossas vidas.
Perdemos a essência do Amor ao optar por permanecer em nossas falsas crenças.
A crença em qualquer coisa que não seja a Verdade de Deus é PECADO!
Querer acreditar em falsas crenças é MEDO!
Apatia, complacência e dúvida é MEDO!
MEDO é PECADO!
Manter o MEDO é PECADO!
Justificar o MEDO é o PECADO!
Agir com MEDO é PECADO!
Crer no MEDO é PECADO!

Justificar "Minha Verdade" Não Resultará Em Crescimento

Humildade é:

O desejo sincero e apaixonado de sentir e experimentar todas as emoções, sejam essas emoções dolorosas ou prazerosas. A disposição de enfrentar toda a Verdade de Deus, não importa quais pensamentos, palavras, sentimentos e ações precisarão mudar para aceitar o Amor de Deus.

A menos que eu mude meu desejo pela Verdade de Deus, continuarei a agir de forma desamorosa

Crer na Verdade de Deus me ajudará a confrontar minhas opiniões pessoais baseadas em erros.

Devo estar disposto(a) a sentir as razões das opiniões pessoais para liberá-las.

Se eu nunca liberar minhas opiniões pessoais, sempre serei levado(a) a agir de acordo com elas.

Por exemplo, é possível aparentar um desejo de enfrentar o medo e até tomar algumas ações limitadas em áreas que o aterrorizam. No entanto, se permanecer bloqueado(a), acabará projetando seu medo no próprio processo ou recorrendo a outro vício para evitá-lo.

Desta forma, você também evitará tomar verdadeiramente ações amorosas (que envolvem desafiar vícios, honrar a verdade, não importa o que aconteça e em todas as situações) que realmente expõem seus medos.

Falar sobre falsas opiniões pessoais não é liberá-las

Falar sobre falsas opiniões pessoais geralmente apenas faz com que a opinião pareça real.

Meu Tempo Aqui é Inútil se Eu me Recusar a Verdade de Deus AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a receber a Verdade de Deus.

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível, a menos que você esteja disposto(a) a agir com base na Verdade de Deus.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para amar a Verdade de Deus.

Que ações tomo diariamente para desafiar minhas opiniões?

Que ações eu tomo diariamente para aceitar a Verdade de Deus?

Que ações eu tomo diariamente para experimentar a Verdade de Deus?

Que ações eu tomo diariamente para seguir o Caminho de Deus?

Que ações eu tomo diariamente para experimentar tudo emocionalmente?

Eu não fiz nenhum trabalho sobre isso! Por que?

Enfrentando Minha Resistência à Verdade (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da assistência sobre a matéria abordada na apresentação "Enfrentando minha resistência à verdade".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis perguntas

O que é a Verdade de Deus?

Emoções relacionadas à resistência à Verdade de Deus.

Como eu pessoalmente evito a Verdade de Deus.

Por que eu pessoalmente evito a Verdade de Deus.

O pecado de crer mentiras é uma escolha.

Minha responsabilidade pessoal de buscar a Verdade.

Perguntas Respostadas

Grupo 1

O anseio pela Verdade é a qualidade pessoal mais importante além da fé

O anseio pela verdade vem de dentro de você.

Sem a verdade, nada mais pode vir até você.

A verdade abre todas as portas.

O desligamento emocional ocorre por não compreender a verdade.

A verdade também é o antídoto para o medo.

Medo = Mentiras Enganosas Deturpando a Objetividade.

Verdade = o que é real na realidade.

A verdade confrontará emocionalmente todos os medos.
A verdade é essencial para nossa vida e progresso futuros.
Muitos(as) têm o desejo de conhecer a verdade externa sobre o Universo.
Conhecer a verdade externa geralmente alegra nosso coração.
Mas poucos(as) têm o desejo de conhecer a verdade pessoal.
Temos profunda resistência em ouvir qualquer verdade pessoal.
Temos essa resistência porque não queremos sentir emoções que a verdade expõe.

Por que temos reações raivosas e defensivas à Verdade

Associação interna baseada na alma entre valor pessoal e recebimento da verdade.
Acreditamos que conhecer a verdade é o que fornece nosso valor pessoal.
Acreditamos que nosso valor pessoal está associado ao quanto sabemos.
Podemos nos sentir completamente dignos(as), embora tenhamos pouco conhecimento.
Nossa "verdade" = nossas falsas crenças ou nosso medo (da perspectiva de Deus).
Uma vez que nosso valor pessoal é obtido a partir do que acreditamos saber, nos sentimos emocionalmente confrontados(as) toda vez que alguém apresenta algo que não conhecemos.
Toda vez que somos confrontados(as), ficamos com raiva, porque acreditamos que nosso valor está sendo atacado, mesmo que alguém esteja apenas tentando compartilhar conosco o que ainda não sabemos.
Este é um investimento emocional em nossa opinião pessoal estar certa.
Quando nossa opinião pessoal está certa, acreditamos que temos valor pessoal.
Quando nossa opinião pessoal está errada, acreditamos que temos menos valor pessoal.
Essa atitude nos torna emocionalmente fechados(as) em relação à nossa opinião pessoal estar errada.
Uma pessoa que ama a verdade não se sente dessa forma nem acredita que seu conhecimento atual lhe confere valor ou mérito.
Uma pessoa que ama a verdade entende que o valor é possível sem nenhum conhecimento.
Por exemplo, uma criança recém-nascida, que não sabe quase nada, tem valor do ponto de vista de Deus.
Do ponto de vista de Deus, quanta verdade eu sei não tem relação com meu valor pessoal.
De uma perspectiva humana, o quanto eu sei determina meu valor ou mérito.
Medimos nosso valor a partir do quanto achamos que sabemos.
Essa dinâmica emocional começou na infância.
Fomos medidos(as) e classificados(as) pelo que sabíamos.

Isso causa um vício no "ensino superior".

Isso causa falta de respeito pelas pessoas que trabalham em empregos que exigem menos conhecimento.

Esse problema nos faz responder negativamente quando confrontados(as) com a verdade pessoal.

Assim que ouvimos a verdade pessoal em desacordo com nossa crença pessoal sobre nós mesmos(as), acreditamos que nosso valor está sendo atacado e degradado.

Uma vez que sentimos que nosso valor está sendo degradado, ficamos com raiva e na defensiva.

Queremos instantaneamente discutir, lutar, defender, atacar na mesma moeda, etc. devido à emoção.

Também nos tornamos muito críticos(as) de nós mesmos(as) e dos(as) outros(as) devido à mesma emoção.

Deus não atribui nosso valor ao quanto sabemos

Deus não se importa com o que sabemos.

Deus gostaria que soubéssemos tudo o que Deus sabe.

Mas Deus acredita que você tem valor supremo mesmo quando você não sabe nada.

Deus se importa com o quão amoroso(a) você é.

Muitos(as) de nós acreditamos que cometer um erro é o fim do mundo.

Deus sabe que você cometerá erros porque você não sabe o que Ele(a) sabe.

Deus sabe que cometer erros é uma condição natural da falta de conhecimento humana.

A perspectiva de Deus: os únicos erros reais são ser desamoroso(a) ou mentiroso(a).

Para amar aceitar a verdade pessoal, devemos quebrar a conexão interna que temos entre nosso valor e nossas opiniões pessoais sobre o que pensamos que sabemos.

Aceitar a verdade pessoal é uma parte fundamental de nossa educação no Amor.

Os humanos associam mérito ou valor pessoal ao que pensamos saber

Lembrete: uma criança recém-nascida que não sabe quase nada tem valor do ponto de vista de Deus, e também do ponto de vista da maioria dos humanos.

De fato, muitas pessoas com filhos(as) estariam dispostas a morrer por eles(as), o que significa atribuir ao valor da criança um valor superior ao de sua própria vida.

Por que uma criança, que pouco sabe, é considerada valiosa, enquanto nós, adultos(as), que ainda sabemos tão pouco, sentimos que perdemos nosso valor?

Porque os pais e a sociedade, por meio de lesões emocionais, ensinam à criança que seu valor depende do que ele aprende e sabe intelectualmente

Isso causa o problema da criança vincular seu valor/mérito ao que ela pensa que sabe.

Esse vínculo precisa ser quebrado para que possamos receber a verdade pessoal de Deus.

Como distinguir nosso valor pessoal do valor que atribuímos ao que pensamos saber?

Durante nossa infância, fomos punidos(as) por não saber das coisas.

Punição na forma de: violência, abuso, ataque, ridicularização, remoção de aprovação, etc.

Precisamos trabalhar com a memória e as emoções desses eventos.

Deus nunca nos pune por não sabermos as coisas.

Deus sabe que Ele é o único ser que sabe tudo.

Exemplo de como Jesus é punido por não saber das coisas:

Jesus não conhece o futuro, mas espera-se que saiba.

Jesus não conhece toda a verdade, mas espera-se que saiba.

Jesus não conhece todas as leis de Deus, mas espera-se que saiba.

Jesus não pode resolver todos os problemas da humanidade, mas espera-se que seja capaz disso.

Jesus não é Deus, mas espera-se que seja Deus.

Se Jesus pudesse fazer todas essas coisas, ele seria Deus e não Jesus (criação de Deus).

Somos atacados(as) por dizer a coisa errada, mesmo que não quiséssemos dizê-la.

Esta é uma das principais razões pelas quais resistimos à verdade.

Esta é também uma das principais razões pelas quais resistimos à experimentação.

As únicas pessoas que têm permissão para experimentar são os(as) cientistas, mas mesmo assim eles(as) devem acertar o máximo possível, caso contrário, o financiamento é removido.

Deus nos permite cometer erros.

Deus nos permite não saber.

Deus sabe que cometeremos erros.

Deus nos criou para cometer erros.

Deus nos criou sem conhecimento.

Podemos experimentar o que sabemos sem que o valor seja diminuído.

Para reverter isso, devemos lamentar que nosso valor esteja associado ao que sabemos.

Jesus: eu sou muito estúpido. Eu experimento muitas coisas que não funcionam.

Quando minha motivação é pura e está em harmonia com o amor, quer o resultado de meus experimentos falhe ou não, eu deveria reter valor e mérito.

Quando crianças, quando nos diziam que estávamos errados(as), geralmente também nos diziam que somos estúpidos(as), ridicularizados(as) e muitas vezes violentamente abusados(as). Isso reduz o valor e o mérito interno da criança.

Como resultado, sempre que ouvimos que estamos errados(as), automaticamente associamos emocionalmente isso a também a que nos digam que temos menos valor e mérito.

Para desfazer isso, precisamos sentir as associações entre como fomos tratados(as) quando não sabíamos e como nosso valor e mérito foram denegridos nessas condições.

Usar o que acreditamos saber para controlar e manipular os(as) outros(as)

Isso é apenas manipulação da conexão nos humanos entre conhecimento e valor.

Quando alguém nos manipula para fazer o que quer, está sendo desamoroso(a).

Devemos usar nossa vontade para parar de ouvir os(as) outros(as) que estão sendo desamorosos(as).

Não importa o quanto essas pessoas pensem que "sabem".

Se eles(as) estão sendo desamorosos(as), então eles(as) estão cometendo erros da perspectiva de Deus.

Seria nosso erro segui-los(as) quando eles(as) estão sendo desamorosos(as).

Por que o processamento emocional ainda é difícil quando temos fé e desejo pela verdade

Quando desenvolvemos fé e desejo pela verdade, isso é apenas uma parte da equação.

Também temos medo de ação e medo de sermos sobrecarregados(as) emocionalmente.

A menos que esses medos adicionais também sejam removidos, ainda evitaremos emoções.

A resistência em usar nossa vontade para uma educação em amor depende de 4 fatores; fé, verdade, ação e emoção.

Até agora, discutimos apenas dois desses fatores.

Tipos de resistência à verdade

A resistência à verdade é sentida espiritualmente, emocionalmente e fisicamente

Algumas resistências funcionam como uma barreira protetora, um muro por trás do qual nos refugiamos.

Outras resistências são ataques, uma enxurrada de emoções reprimidas ou expressas;. Ambos os métodos são usados para controlar o efeito que a verdade tem em nossas vidas. O método de ataque também é usado para controlar a pessoa que está compartilhando a verdade conosco. O método de ataque é uma maneira rápida de impedir que outra pessoa faça o que está fazendo, ou controlar outra pessoa para fazer o que queremos que ela faça. Todas essas emoções podem ser sentidas fisicamente.

Grupo 2

O amor não é possível se a verdade não estiver presente

A maioria acredita que pode pedir o Amor de Deus e, ao mesmo tempo, rejeitar a Verdade de Deus. O amor e a verdade estão unidos e não podem operar de forma independente. O progresso no amor depende de nossa disposição de sermos abertos(as), transparentes e verdadeiros(as).

"Minha verdade" versus a Verdade de Deus

Minha verdade é principalmente minhas próprias opiniões e idéias que estão erradas. Tentamos evitar enfrentar as emoções reais que realmente sentimos. Dizemos a nós mesmos(as) que temos certos desejos amorosos quando muitas vezes não temos. Dizemos a nós mesmos(as) que não temos certos desejos desamorosos quando muitas vezes os temos. Por exemplo, dizendo a nós mesmos(as) que nos sentimos indignos(as) quando na verdade nos sentimos arrogantes. Por exemplo, dizendo a nós mesmos(as) que queremos o Caminho de Deus quando nós realmente só queremos o nosso próprio caminho. Por exemplo, dizendo a nós mesmos(as) que somos movidos(as) pelo amor quando na verdade somos movidos(as) por vícios. Tentar adivinhar nossa "verdade emocional" é inútil. Conheceremos nossa "verdade emocional" quando a experimentarmos. Uma vez que a experimentarmos, perceberemos qual é a nossa própria "verdade".

Para saber qual é a verdade absoluta, devemos estar abertos para recebê-la de Deus. Muitas vezes queremos que Deus aceite o que acreditamos em nós mesmos(as). Isso é o mesmo que querer que Deus aceite nossa máscara, o que Deus não pode fazer. Deus criou o verdadeiro você, que é muito melhor do que qualquer máscara que você possa criar. É impossível para Deus ter um relacionamento com a nossa máscara. Também é impossível para qualquer pessoa ter um relacionamento com nossa máscara.

Emoções que ocorrem quando ouvimos a "Verdade"

Ter emoções quando ouvimos a verdade é normal e não é nosso principal problema. O principal problema é que não desejamos sentir as emoções que a verdade expõe. Queremos fugir, negar e evitar as emoções que a verdade expõe. Nosso verdadeiro problema é a recusa em sentir emoções que a verdade expõe. Pergunta real: por que tenho medo de sentir a emoção que a verdade expõe? Uma vez que permitirmos sentir a emoção, descobriremos por que não queríamos sentir. Uma vez que permitirmos sentir a emoção, descobriremos o que a emoção realmente é. Uma vez que permitirmos sentir a emoção, descobriremos o que causou a emoção. Descobrimos a verdade (a Verdade de Deus) sobre a emoção depois de sentirmos, e não antes. Uma criança não tenta evitar sua própria experiência emocional. Deus nos criou para sentir nossa própria experiência emocional.

Ter fé de que podemos sobreviver à nossa própria experiência emocional

A emoção nos dominará assim que removermos as crenças emocionais negativas sobre experimentar emoções. Entrar em um estado de arrependimento dependerá da vontade. O arrependimento envolve despertar para o que fizemos, e como isso é desamoroso, e liberar as emoções originais que nos levaram a tomar as ações desamorosas. Permitir que Deus nos diga a verdade e, em seguida, fazer uma escolha sobre se queremos sentir essa verdade ou não.

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Desenvolver um Amor pela Verdade de Deus AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que você esteja disposto(a) a amar a Verdade de Deus.

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível, a menos que você esteja disposto(a) a agir com base na Verdade de Deus.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para amar a Verdade de Deus.

Enfrentando Meu Medo à Ação

Descrição:

Jesus discute como criamos medos para evitar a ação, a importância de aprender a agir mesmo que tenhamos medo, nunca usando nosso medo como desculpa para nos tornarmos desamorosos(as) e nos recusando a reverter para a inatividade na questão de aprender e crescer no Amor.

Introdução

Sou um(a) adulto(a) ou um(a) bebezinho(a)?

Os(as) bebês sentam e choram porque outra pessoa não está cuidando deles(as).

Os(as) bebês esperam que os(as) outros(as) os(as) alimentem e os(as) amamentem.

Sou complacente, apático(a) ou tenho paixão pelo Amor?

Sou ativamente resistente ao crescimento?

Muitos(as) passaram a agir MENOS desde que conheceram a Verdade Divina.

Isso não é humilde.

Ser passivo(a) não é igual a menos pecado.

Para Mudar o Medo da Ação, Este Deve ser Experimentado Emocionalmente

Não posso esperar mudar a menos que eu processe emocionalmente

Preciso identificar quais emoções estão na raiz da criação do meu medo.

O que estou fazendo para acessar minhas emoções?

Estou parando meus vícios?

Estou deixando minha máscara de lado?

Estou me dando tempo para sentir diariamente?

Eu faço coisas que me fazem sentir?

Estou confrontando meus medos?

Eu me permito ser emocionalmente sobrecarregado(a)?
Estou emocionalmente arrependido(a) dos meus pecados?
Lembro-me do que aprendi intelectualmente sobre a Verdade de Deus?

O que estou fazendo para confrontar minhas falsas crenças?

Todas as minhas falsas crenças são emocionais!!
Eu as minimizo ou justifico?
Eu culpo os(as) outros(as) por elas?
Ou eu realmente as lamento emocionalmente, pedindo perdão a Deus por elas?

Deus me criou como um ser emocional

Deus criou todas as almas para serem totalmente emocionais, sensíveis e regularmente sobrecarregadas.
Se eu não estou permitindo esse processo, não estou no caminho para Deus ou seguindo o Caminho de Deus.

Medo e Ação

O medo é uma criação humana

Eu crio medo para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.
O medo deve ser confrontado e liberado antes que eu possa me tornar amoroso(a).
O medo deve ser removido por nós, pois é uma criação humana.
Podemos removê-lo experimentando-o plenamente.

Ação e falsas crenças

Ilustração do cão de Pavlov

Eu acredito:

Minha crença: a definição do mundo de amor = amor.
Mas, na verdade: a definição do mundo de amor = pecado.
Então estou convencido(a) de que agi com amor quando realmente pequei.
Porque pequei, o resultado é dor e sofrimento.
Eu então assumo que amor = dor e sofrimento.

Mas a definição de amor do mundo é o que traz dor e sofrimento.

Eu acredito:

Se eu continuar a agir em pecado, serei feliz.

Se eu agir em harmonia com as leis de Deus, terei mais dor e dificuldades (não menos).

Se eu evitar agir, os problemas se resolverão sozinhos (pensamento mágico).

Se eu evitar agir, as situações se resolverão apenas por meio de “tentar” e “lamentar” (as consequências).

A escolha de agir em desarmonia com as Leis de Deus é impulsionada por minhas falsas crenças.

A escolha de não agir é impulsionada pela crença de que qualquer ação causa dor.

Mas tem mais!

Por que eu Quero Evitar Agir

Ação significará que eu vou sentir mais

Eu evito a ação porque resulta em ser pressionado(a), confrontado(a) e esticado(a).

Eu evito a ação porque resulta em mudanças consistentes e imprevisíveis.

Eu evito a ação porque significa confrontar a verdade em minha vida.

Eu evito a ação porque significa confrontar a verdade sobre mim mesmo(a).

Eu evito a ação porque tenho a ilusão de segurança ao fazê-lo.

Eu evito a ação porque quero evitar meu terror sobre os resultados potenciais da ação.

Eu preciso evitar agir para que eu possa sentir menos

Farei QUALQUER COISA para justificar minha evasão de emoções.

Para evitar agir, eu fabrico MEDO e depois o justifico

Eu invento medos.

Uma vez que eu os invento, eu os ensino para mim mesmo(a) e para os(as) outros(as).

Depois de aprendê-los, eu os justifico.

Uma vez que eu os justifico, eles me ajudam a evitar sentir minhas emoções reais.

Faço isso para me distrair e evitar que eu sinta minha real condição emocional.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que tenho medo de falhar.

Quando estou tomado pelo medo, sinto que as pessoas vão rir de mim se eu falhar.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que temo cometer um erro.

Quando apenas estou com medo, sinto que as pessoas vão me julgar pelos meus erros.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que tenho medo de chorar.

Quando estou apenas com medo de ser impotente e sensível, e ser julgado(a) por isso.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que tenho medo de me conectar sexualmente porque posso machucar os(as) outros(as)

Quando estou apenas com medo da minha própria vergonha sexual.

Uma vez que justifico o MEDO, uso o raciocínio sobre o MEDO como desculpa para permanecer desamoroso(a)

Eu digo a mim mesmo(a) que meus medos são reais.

Eu digo a mim mesmo(a) que meus medos são lógicos e racionais.

Digo a mim mesmo(a) que meus medos não devem ser confrontados.

Fico com raiva quando as situações confrontam meus medos.

Eu protejo meus medos a todo custo, já que protegê-los mantém a capacidade de me distanciar da minha condição emocional e verdade.

MAS, tudo isso é PECADO!

Agir em desarmonia com o amor e a verdade é agir de acordo com o desejo de pecar.

Quando eu não pecar mais, também agirei SEMPRE em harmonia com o Amor e a Verdade.

Não vou me preocupar com as consequências porque não tenho mais medo delas.

Apatia, complacência e dúvida é MEDO!

Todas as falsas crenças são MEDO!

MEDO é PECADO!

Manter o MEDO é PECADO!

Justificar o MEDO é o PECADO!

Agir com MEDO é PECADO!

Crer no MEDO é PECADO!

Ações sem Humildade não Resultarão em Crescimento

Humildade é:

O desejo sincero e apaixonado de sentir e experimentar todas as emoções, sejam essas emoções dolorosas ou prazerosas. A disposição de enfrentar toda a Verdade de Deus, não

importa quais pensamentos, palavras, sentimentos e ações precisarão mudar para aceitar o Amor de Deus.

A menos que eu mude meu desejo de sentir medo, continuarei a agir com base no MEDO

Agir me ajudará a enfrentar meu medo emocional.

Mas devo estar disposto(a) a sentir o medo, caso contrário, nunca o liberarei.

Se eu nunca liberar meu medo, sempre serei atraído(a) a agir de acordo com ele.

Por exemplo, é possível aparentar um desejo de enfrentar o medo e até tomar algumas ações limitadas nas áreas que nos assustam. No entanto, se permanecermos bloqueados(as), acabaremos projetando nosso medo no próprio processo ou recorrendo a outro vício para evitá-lo. Com isso, também evitamos tomar as verdadeiras ações baseadas no amor, que envolvem desafiar nossos vícios, honrar a verdade independentemente das circunstâncias e, de fato, encarar e expor nossos medos.

Falar sobre medo não é experimentá-lo

Falar sobre o medo geralmente apenas faz com que o medo pareça real.

Para crescer, devo:

Confrontar minha inação atual e as crenças baseadas no medo (PECAMINOSAS) que uso para justificar minha passividade ou ação no pecado.

Começar a agir em harmonia com o amor e a verdade.

Ser humilde o tempo todo!

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Agir AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível, a menos que você esteja disposto(a) a agir.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para agir.

Enfrentando Meu Medo à Ação (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas dos participantes sobre o material abordado na apresentação anterior "Enfrentando Meu Medo à Ação".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis perguntas

Medo como uma criação humana.

Medo experimentado emocionalmente.

Medos reais versus medos fabricados.

Todos os medos são fabricados.

Alguns são fabricados por outros(as) e entraram em nós.

Todos são retidos por nós mesmos(as).

Como evito ações.

Por que evito ações.

O pecado da inação e do medo.

Ser humilde enquanto ajo.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Desviar-se de tomar medidas positivas

Examinar as questões de resistência à fé e falta de ação.

O medo de agir em certos ambientes é muitas vezes um medo dos(as) outros(as) e de suas emoções.

O medo de agir em certos ambientes é muitas vezes uma falta de fé no Caminho de Deus. Muitas vezes não tememos as emoções quando estamos sozinhos(as), mas sim quando estamos com os(as) outros(as).

O medo da resposta dos(as) outros(as) nos faz não agir quando estamos na companhia de outros(as).

Medo do(a) parceiro(a) e de como o(a) parceiro(a) pode responder à verdade ou às nossas emoções.

Medo de crianças e prejudicar as crianças através da experiência da emoção.

Deixar que os sentimentos de outras pessoas sobre nós nos impeçam de agir.

Ambos os medos nos levam a resistir a tomar ações que sentimos que desafiarão os(as) outros(as).

A justificativa interna de ações negativas

Justificamos emocionalmente estar enfurecidos(as) com os(as) outros(as).

Essa justificativa nos leva a acreditar que a raiva com os(as) outros(as) é merecida.

Precisamos descobrir a verdadeira razão emocional pela qual justificamos o comportamento desamoroso.

Às vezes é porque mentimos para nós mesmos(as) sobre a fonte de nossa dor.

Por exemplo, atribuir ao(à) parceiro(a) a culpa pela dor que, na verdade, foi causada pelo pai ou pela mãe do sexo oposto.

Às vezes é porque só queremos controlar uma emoção pessoal.

Por exemplo, ficar com raiva permite o controle, baseado no poder, sobre alguém que desencadeia nossa dor.

Questão discutida mais adiante nas perguntas e respostas sobre medo da emoção.

Ter coragem para agir gera resultados positivos tanto pessoais quanto coletivos

Uma vez que desenvolvemos coragem, isso afeta muitas áreas e aspectos de nossa vida.

Também nos ajuda a construir mais valor pessoal, o que também afeta outras áreas da vida.

Tomamos medidas quando assumimos mais responsabilidade por nossa vida e decisões.

Muitas vezes também não vemos as mudanças que fizemos.

Uma mudança na Lei da Atração sempre indica que uma mudança pessoal ocorreu.

Apenas tomar uma decisão baseada na alma de mudar irá expor as emoções envolvidas.

Se continuarmos alimentando os vícios, nunca vamos expor as emoções subjacentes.

Devemos parar nossos vícios e esse processo expõe as emoções subjacentes.

Tomar medidas positivas para não alimentar mais o vício sempre terá resultados positivos.

Tomar medidas positivas para não alimentar mais o vício é usar a vontade em harmonia com o amor.

Por exemplo, vício: agradar às mulheres para se sentirem bem consigo mesmas e obter uma resposta sexual.

Por exemplo, ação: não permitir mais que eu bajule as mulheres para obter algo delas.

Por exemplo, resultado: sentir-se melhor consigo mesmo(a), o(a) parceiro tem que enfrentar a sua exigência.

Por exemplo, resultado: mais amor e a verdade presentes no relacionamento, menos dor e sofrimento.

As pessoas se aproveitarem de nós é um reflexo da nossa permissão para comportamentos de desamor em relação a nós mesmos(as).

Ao parar o vício de permitir o mau tratamento de si mesmo(a), vamos expor nossas emoções feridas por baixo desse vício.

Fazer a escolha de sentir emoção em vez de suprimir a emoção

Sugestões para lidar com a depressão e a repressão da raiva.

1. Quando estivermos deprimidos(as), lembrar de que a morte não é uma opção. A raiva muitas vezes nos leva ao ponto de querer o suicídio.

2. Sentir emoção é a opção. Sentir a emoção é a ação que precisa ser tomada. Precisamos parar de escolher evitar a dor..

3. Precisamos desenvolver a vontade de escolher sentir dor emocional em vez de agir de acordo com a emoção. A depressão é uma escolha para suprimir a raiva.

É muito melhor sentir raiva do que suprimir a raiva e ficar deprimido(a).

Permitir-se trabalhar através dos bloqueios para experimentar raiva.

Vício: agradar às mulheres e suas exigências.

Vício: permitir que as mulheres me tratem mal.

Vício: querer que as mulheres parem de me tratar mal sem tomar medidas pessoais.

Alimentar vícios impede que a ação e as emoções fluam.

Alimentar esses vícios causa um acúmulo de raiva sobre o mau tratamento de si mesmo(a).

Deus e Suas Leis estão me revelando a falta de amor que tenho por mim mesmo(a).

Suprimir essa raiva causa a depressão e evita corrigir os vícios.

Os medos nos(as) adultos(as) se acumulam e os(as) impedem de tomar medidas futuras

Muitas vezes, o pensamento de fazer algo causa mais medo do que realmente fazê-lo.

Agir é muitas vezes menos difícil do que pensávamos que seria.

Ao alimentar emocionalmente o medo por meio de pensamentos que os apoiam, construímos o medo interior.

Precisamos encontrar a razão pela qual apoiamos nossos medos por meio de nossos pensamentos.

Sempre haverá uma razão que apóia nossa evasão de tomar ação.

Por exemplo: medo de cometer erros = > melhor evitar a ação.

Por exemplo: medo de parecer estúpido(a) = > melhor não parecer estúpido(a).

Por exemplo: medo de ser fisicamente ferido(a) = > melhor não agir.

Por exemplo: medo de sentir doença = > melhor não agir.

Por exemplo: medo de experiências passadas permanecerem verdadeiras = > melhor não agir agora.

Por exemplo: medo de se sentir constrangido = > melhor não agir agora.

Estas são as desculpas que usamos para justificar não agir.

Uma criança não usaria as mesmas desculpas se realmente quisesse fazer algo.

Uma criança geralmente não tem impedimentos pessoais para fazer as coisas.

Uma criança é governada pelos impedimentos impostos por seu ambiente.

Uma criança não precisa ser convencida por outros(as) a fazer algo que acha agradável.

Uma criança geralmente tem permissão para processar emoções de eventos prejudiciais.

Isso permite que a criança não seja governada pelo mesmo medo com um novo evento.

Os(as) adultos(as) impõem impedimentos pessoais a si mesmos(as) para evitar emoções feridas.

Os(as) adultos(as) geralmente precisam ser convencidos(as) a fazer as coisas por causa do medo passado não liberado.

Sempre há uma razão emocional para não agir.

Precisamos confrontar e sentir essas emoções para que possamos começar a agir mais.

Grupo 2

O que fazer sobre sermos "intimidados(as)" a agir pelos pais e pela sociedade

Não estamos falando de agir para obter sentimentos de valor.

Ação é agir amorosamente em relação a Deus, a si mesmo(a) ou aos(as) outros(as).

Tomar medidas de sacrifício não é tomar medidas amorosas, mesmo que ajudem os/as outros(as).

Qualquer ação que não envolva amor por si mesmo(a) não é considerada amorosa na perspectiva de Deus.

Quando movidos pelo vício para agir, sacrificamos o amor a Deus, a nós mesmos(as) ou aos(as) outros(as).

Quando não amamos a nós mesmos(as), haverá dor e sofrimento.

Se estiver exausto(a), a ação amorosa a ser tomada é descansar.

Se estiver exausto(a), descubra qual é a emoção desamorosa subjacente que o(a) impulsiona.

Lide com a razão emocional pela qual estamos sendo desamorosos(as) com nós mesmos(as).

Ações desamorosas são sempre impulsionadas por vícios.

Como agir de forma amorosa consigo mesmo(a)

Liberar as emoções armazenadas no passado que têm motivado nossas ações desamorosas.

Nesse processo, nos tornaremos mais sensíveis emocionalmente.

Quando somos emocionalmente sensíveis, quando pedimos o Amor de Deus, nós o receberemos.

Uma vez que somos mais emocionalmente sensíveis ao amor, somos capazes de ser amorosos(as).

Podemos então avaliar nossos desejos e agir de acordo com os desejos que estão em harmonia com o amor.

Temos muitas emoções feridas e muita máscara, junto com o eu real.

Nosso verdadeiro eu está coberto por nossa máscara e nossa mágoa.

Desenvolver o desejo de remover a máscara e sentir a dor.

Isso causará a mudança mais rápida.

O verdadeiro eu é a única parte de nós mesmos(as) que pode orar.

À medida que removemos a máscara e curamos nossas feridas, nosso verdadeiro eu se revela mais plenamente.

Temos controle total, por meio de nossa vontade, sobre o desenvolvimento de nosso verdadeiro eu.

Medos de agir para sentir emoção

Estamos escolhendo viver em nossos medos se não agirmos para experimentar emoções.

Nossas razões para não sentir emoção geralmente são eventos violentos na infância.

Precisamos escolher lembrar e sentir sobre esses eventos.

Isso removerá os bloqueios para experimentar emoções.

Esta questão é um medo da emoção e não um medo da ação.

Não agir é justificado para evitar o sentimento da emoção.

Estamos escolhendo viver em nossos medos se não agirmos para experimentar emoções.

Nossas razões para não sentir emoção geralmente são eventos violentos na infância.

Precisamos escolher lembrar e sentir sobre esses eventos.

Isso removerá os bloqueios para experimentar emoções.

Quando experimentar nossas emoções é desamoroso para com os(as) outros(as)

Escolher não sentir nossas emoções é um vício e, portanto, desamoroso consigo mesmo(a).

Escolher sentir emoção com os(as) outros(as) ao redor também pode ser um vício e, portanto, não amar os(as) outros(as).

Por exemplo, o desejo de agradar aos(as) outros(as) em vez de sentir nossas próprias emoções.

Por exemplo, o desejo de evitar o ataque de outras pessoas em vez de sentir nossas emoções.

Por exemplo, o desejo de que os(as) outros(as) se solidarizem com nossa emoção.

O vício depende da motivação subjacente.

Vício: muitas vezes queremos que os(as) outros(as) compartilhem nossa experiência de emoção.

Vício: querer que os(as) outros(as) criem um lugar seguro para experimentarmos emoções.

Vício: querer impactar a vida dos(as) outros(as) enquanto sente emoção.

Vício: projetando nossa raiva e acessos de raiva sobre os(as) outros(as).

As causas da fadiga emocional

A forte tentativa de suprimir a emoção real de qualquer tipo cria fadiga.

Tentar suprimir nosso estado emocional causa exaustão.

Examinat os sistemas de crenças subjacentes sobre a emoção.

Pode acreditar que é uma fraqueza, impotência, abrir-se à manipulação.

Quais são nossos bloqueios para agir para experimentar emoções?

Alguns bloqueios são apenas histórias intelectuais que criamos para evitar emoções.

Alguns bloqueios são experiências emocionais reais de nossa infância.

Precisamos descobrir a fonte de nosso desejo emocional de suprimir a emoção.

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Agir AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível a menos que eu esteja disposto(a) a agir.

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível, a menos que eu esteja disposto(a) a sentir medo e ainda agir.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para agir.

Enfrentando Meu Medo da Emoção

Descrição:

Jesus discute a importância de enfrentar falsas crenças sobre as emoções, ter fé na Verdade de Deus a respeito delas e a necessidade de vivenciar e liberar crenças emocionais distorcidas antes que a verdadeira transformação seja possível.

Introdução

Sou um(a) adulto(a) ou um(a) bebezinho(a)?

Os(as) bebês sentam e choram porque outra pessoa não está cuidando deles(as).

Os(as) bebês esperam que os(as) outros(as) os(as) alimentem e os(as) amamentem.

Sou complacente, apático(a) ou tenho paixão pelo Amor?

Sou ativamente resistente ao crescimento?

Depender nos(as) outros(as) não funciona

Devo assumir a responsabilidade pessoal se quiser crescer.

Devo descobrir por mim mesmo(a) por que resisto ao crescimento.

Devo descobrir por mim mesmo(a) por que resisto à emoção.

O medo é uma criação humana

Eu crio medo para justificar pensamentos, palavras, sentimentos e comportamentos desamorosos.

O medo deve ser confrontado e liberado antes que eu possa me tornar amoroso(a).

Meu medo é minha responsabilidade

Meu medo está sob meu controle.

Eu escolho manter a crença de que meus medos são reais vivendo de acordo com meus medos.

Posso escolher não fazer o que o medo ordena e isso exporá meu medo como uma falsidade.

Minha Vontade Usada com Medo de Emoções

Vontade usada para evitar o medo

Quando uso minha vontade para evitar o medo, isso domina toda a expressão da minha vontade.

Eu não estou usando minha vontade para amar.

Não estou usando minha vontade para expressar minha natureza ou personalidade.

Tudo o que estou fazendo é fazer escolhas para evitar o medo.

Duas "estradas"

Vontade usada para evitar o medo

Rotina, previsível.

As decisões são tomadas para evitar sentir dor.

As decisões são tomadas para evitar medos e vícios alimentares.

A vida parece restrita, confinada, limitada, sem esperança e confusa.

Acabar fazendo o que os(as) outros(as) querem.

Dependente dos(as) outros(as) para a felicidade.

Dependente de outros(as) para agir primeiro e esperar que outros(as) ajam.

Sem crescimento, regressão.

Os medos crescem e se tornam "intransponíveis".

Sentindo-se perdido(a), "o que eu quero?", sem desejos.

Sempre tentando encontrar maneiras de me distrair da verdade de que a vida não tem satisfação ou alegria real.

A vontade usada para sentir emoção

Estrada infinita, oportunidades em todos os lugares.

Imprevisível, revigorante.

As decisões são tomadas com base no amor e na verdade, seja o resultado doloroso ou prazeroso.

As decisões são tomadas com base em desejos e paixões; o medo não é considerado e os vícios são negados.

Sempre aprendendo, perspectiva e compreensão estão sempre se expandindo.

Minha personalidade e desejos são expressos, eu faço o que quero em harmonia com o Amor e a Verdade.

Independente, sentimento livre, feliz, não importa o que os(as) outros(as) sintam ou como ajam.

Dependente de Deus e de si mesmo(a), sempre agindo e se sentindo vivo(a).

Crescimento constante.

Os medos são expostos pelas mentiras que são e são sempre removidos.

Eu crio, lidero, dou e sempre tenho direção.

Estou conectado(a), real, realmente satisfeito(a) e alegre.

O que Deus Quer que Eu Aprenda

Deus me criou como um ser emocional

Deus criou todas as almas para serem totalmente emocionais, sensíveis e regularmente sobrecarregadas.

Deus quer que eu aprenda que posso usar minha vontade para experimentar emoções!

Deus me deu o dom do livre arbítrio

Eu sou um(a) filho(a) de Deus.

Me foi dado um presente precioso (minha própria vontade).

Quando uso esse dom para fugir do medo e reprimir minhas emoções, estou negando a essência da criação para a qual Deus me criou.

E estou perdendo a lição que Deus quer que eu aprenda, que é que:

O poder da minha vontade é que eu posso usá-la para experimentar o medo.

Essa vontade significa que o medo não me limita mais.

Posso começar a me experimentar como uma alma emocional e desenvolver minha vontade de amar.

Quase todos os presentes estão usando sua vontade para evitar o medo das emoções

Vou ter que fazer as coisas de maneira diferente se quiser crescer.

O que vou fazer para mudar?

Para Mudar Meu Medo Da Emoção, Este Deve Ser Experimentado Emocionalmente

Não posso esperar mudar a menos que eu processe emocionalmente

O que estou fazendo para acessar minhas emoções?

Estou parando meus vícios?

Estou deixando minha máscara de lado?

Estou me dando tempo para sentir diariamente?

Eu faço coisas que me fazem sentir?

Estou confrontando meus medos?

Eu me permito ser emocionalmente sobrecarregado(a)?

Estou emocionalmente arrependido(a) dos meus pecados?

Lembro-me do que aprendi intelectualmente sobre a Verdade de Deus?

O que estou fazendo para confrontar minhas falsas crenças?

Todas as minhas falsas crenças são emocionais!!

Eu as minimizo ou justifico?

Eu culpo os(as) outros(as) por elas?

Ou eu realmente as lamento emocionalmente, pedindo perdão a Deus por elas?

A Relação entre Verdade, Emoção e Crescimento

Humildade é:

O desejo sincero e apaixonado de sentir e experimentar todas as emoções, sejam essas emoções dolorosas ou prazerosas. A disposição de enfrentar toda a Verdade de Deus, não importa quais pensamentos, palavras, sentimentos e ações precisarão mudar para aceitar o Amor de Deus.

Quero evitar emoções porque elas me conectam à verdade e a mudança

Eu evito emoções porque elas me dizem como eu realmente me sinto.

Eu evito emoções porque elas me dizem como as coisas realmente são.

Eu evito emoções porque elas me dizem como os(as) outros(as) realmente se sentem.

Evito emoções porque liberá-las resulta em mudanças consistentes e imprevisíveis.

Eu evito emoções porque significa confrontar a verdade na minha vida.

Eu evito emoções porque significa confrontar a verdade sobre mim mesmo(a).

Eu evito emoções porque tenho a ilusão de segurança ao fazê-lo.

Evito sentir emoções para poder manter a ilusão de controle

Farei QUALQUER COISA para justificar minha evasão de emoções.

Incluindo a racionalização do comportamento pecaminoso e a vivência em total negação sobre minha vida.

Para evitar emoções, eu fabrico emoções que de auto-engano e depois as justifico

Eu invento emoções

Uma vez que eu as invento, eu as ensino para mim mesmo(a) e para os(as) outros(as).

Uma vez que eu acredito nelas, eu vivo nelas.

Uma vez que acredito nelas, elas me ajudam a evitar sentir minhas emoções reais.

Faço isso para distrair e evitar que eu sinta minha real condição emocional.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que tenho medo de falhar

Quando estou com medo, sentindo que as pessoas vão rir de mim quando eu falhar.

Por exemplo, digo a mim mesmo(a) que sou uma vítima e fui ferido(a) por outras pessoas.

Quando estou realmente prejudicando e abusando dos(as) outros(as).

Uma vez que justifico as emoções que de auto-engano, eu as uso para permanecer desamoroso(a)

Digo a mim mesmo(a) que minhas emoções autoenganosas são reais quando não tenho evidências.

Digo a mim mesmo(a) que minhas emoções autoenganosas são lógicas e racionais.

Digo a mim mesmo(a) que minhas emoções auto-enganosas não devem ser confrontadas.

Fico com raiva quando as situações confrontam minhas emoções auto-enganosas.

Eu protejo minhas emoções auto-enganosas a todo custo, já que protegê-las mantém a capacidade de distanciamento de minha própria condição emocional e verdade.

MAS, Tudo isso é PECADO!

Desde que eu não mais desvie do alvo do amor (pecado), não cairei mais em engano.

Apatia, complacência e dúvida é MEDO!

Todas as falsas crenças são MEDO!

Auto-engano é MEDO!

MEDO é PECADO!

Manter o MEDO é PECADO!

Justificar o MEDO é o PECADO!

Agir com MEDO é PECADO!

Crer no MEDO é PECADO!

Ser Emocional é Como fui Criado(a)

Quando vivo continuamente com medo da emoção, nego minha verdadeira natureza.

Enquanto nego a emoção e construo falsas emoções, me isolo de todos(as) e de tudo ao meu redor.

A emoção é a única maneira que Deus tem de se comunicar comigo.

A troca de emoções forma a base de qualquer relacionamento REAL.

Sentir emoção é a única maneira de eventualmente conhecer a verdade.

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Sentir Emoções AGORA!

Posso usar minha vontade para experimentar meu medo da emoção e isso me levará à estrada expansiva e alegre que leva a Deus.

Isso envolverá desejo sincero e aspiração de amar.

Enquanto eu não faço nada para confrontar e sentir meu medo da emoção

Eu moro em PECADO e não posso progredir.

Eu não posso me conectar a Deus.

Que ações eu tomo diariamente para sentir minhas emoções?

Que ações eu tomo diariamente para crescer em minha capacidade emocional?

Que ações eu tomo diariamente para experimentar emoções?

Que ações eu tomo diariamente para seguir a maneira de Deus lidar com as emoções?

Que ações eu tomo diariamente para experimentar tudo emocionalmente?

Eu não fiz nenhum trabalho sobre isso! Por que?

Notas para Enfrentar meu Medo da Emoção

Isso inclui crenças emocionais sobre se tornar uma pessoa expressiva emocionalmente

Quando minha expressão emocional foi julgada, assumo esse julgamento em relação a mim mesmo(a).

Isso inclui:

Usar o "raciocínio" como uma forma de racionalizar o pecado ou bloquear a emoção.

Viver com medo de ser percebido(a) como fraco(a) se eu sentir minha emoção.

Viver com medo de que alguém me chame de estúpido(a) por sentir o que sinto.

Viver com medo de que alguém fique com raiva ou me rejeite por sentir o que sinto.

Isso inclui crenças emocionais sobre a natureza transitória de minhas emoções (o funcionamento da alma do ser humano)

Qualquer emoção em desarmonia com o amor se dissipará e me deixará se eu me render a ela

Eu não vou acreditar nisso até que eu esteja disposto(a) a sentir que não é verdade que eu irei acreditar nisso [a fim de me sentir tranquilizado(a)] antes de abraçar a emoção.

Mas eu nunca serei capaz de sentir que é verdade até que eu sinta a emoção oposta dentro de mim.

Qualquer emoção em harmonia com o amor aumentará se eu me render a ela

Muitas pessoas vivem com medo de serem dominadas por sentimentos de amor e desejo.

A menos que eu desafie esse medo, nunca experimentarei a verdade sobre a emoção.

Isso inclui crenças emocionais sobre autoconfiança e controle

Muitas vezes associo o controle sobre meu ambiente e minhas emoções à segurança

Controle sobre o que eu sinto.

Controle sobre como os(as) outros(as) podem se sentir em resposta aos meus sentimentos e sendo eu mesmo(a).

Controle sobre os resultados e situações em que estou.

Gestão e manipulação de pessoas e relacionamentos (codependência).

Entrar em barbanha nos relacionamentos [em vez de apenas sentir e ser eu mesmo(a)].

Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais sobre Manter Minha Vida Atual

As crenças emocionais devem ser liberadas

Às vezes, isso envolverá parar de ser auto-enganoso(a).

Às vezes, isso envolve parar de escolher acreditar em coisas que são falsas.

Às vezes, isso envolverá a liberação de crenças emocionais que são falsas.

Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais Sobre ser Emocional e Pressionado(a)

Minhas crenças sobre emoções devem mudar

Algumas das minhas "crenças" são apenas desculpas para a inação.

Algumas das minhas crenças são emoções reais da minha infância.

Ambas devem ser liberadas antes que permitamos a sobrecarga emocional.

Experimentando Minhas Falsas Crenças Emocionais Sobre a Mudança

Minhas crenças sobre a mudança devem ser liberadas

Algumas das minhas "crenças" são apenas desculpas para a inação.

Anotações

Fazer do sentimento minha prioridade número 1 todos os dias

Cada dia passar o tempo focando no que eu honestamente sinto.

Leva tempo: faz parte do fortalecimento do músculo da minha vontade de amar.

Devo adaptar meu estilo de vida, hábitos, atividades e atitude para permitir sentimentos.

Devo ficar comigo(a) mesmo(a) e meus sentimentos.

Devo permitir continuamente estados cada vez maiores de sobrecarga emocional.

Desistindo de distrações e vícios.

Reservando um tempo para reflexão.

Desistindo da minha máscara para comigo mesmo(a) e para os(as) outros(as).

Crença de que as emoções são o problema

Não é o tratamento que outras pessoas me dão que é o problema: é minha resposta emocional a ele que é problema.

Não é a falta de verdade que é o problema: são meus sentimentos sobre isso que são o problema.

Não é a falta de amor nos(as) outros(as) que é o problema: são meus sentimentos sobre a falta de amor deles que é o problema.

Se eu apenas negar meus sentimentos sobre qualquer situação, ela vai melhorar.

Se meu corpo e minha mente fizerem a coisa "certa" (evitar o desagrado de outras pessoas), então tudo será melhor.

Meus sentimentos não importam, eles são um problema que me impede de ser feliz, de agradar outros(as) e de evitar a rejeição dos(as) outros(as).

Eu Nego, Desculpo, Justifico e Minto para mim Mesmo(a) para Sustentar Viver com Meu Medo

O medo pode ser liberado e nunca posto em prática.

Agir com base no medo ou recusar-se a liberar o medo é minha própria culpa e responsabilidade.

Pensamento baseado no medo

Tudo do que tenho medo é real.

Minha perspectiva de tudo do que tenho medo é verdadeira.

Não consigo lidar com o sentimento de terror ou medo.

Devo evitar sentir medo a todo custo.

Mesmo que o custo seja outra vida humana, devo evitar sentir medo.

Minha raiva sobre o que me deixou com medo é justificada.

Não se pode esperar que eu faça coisas das quais tenho medo.

Não se pode esperar que eu seja amoroso(a) quando estou com medo.

Não se pode esperar que eu seja sincero(a) quando estou com medo.

Reconhecer meu medo significa reconhecer que não há esperança.

Reconhecer que meu medo me torna fraco(a), impotente ou estúpido(a).

Não há vida melhor do que a que eu fiz para mim.

Crenças falsas baseadas no medo

Eu não tenho medo, eu não sinto medo.

Meu medo não controla minha vida.

O medo é uma emoção humana normal.
O medo é essencial para a sobrevivência e minha proteção.
Um Deus amoroso nunca esperaria que eu sentisse meu medo.
Um Deus amoroso me ajudaria a evitar meu medo.
Se eu pecar quando estou com medo, isso é desculpável.

Ações baseadas no medo

Devo sempre responder ao que meu medo exige.
Devo evitar qualquer coisa que me faça sentir medo.
Vou desfrutar apenas das coisas que me fazem sentir seguro(a) e protegido(a).
Devo controlar e manipular tudo para evitar o medo.
Eu fico com raiva quando os eventos desencadeiam meu medo.
Devo correr riscos para enfrentar meus medos.
Eu quero que outra pessoa assuma a responsabilidade pelo meu medo.
Estou disposto(a) a ser desamoroso(a) quando tenho medo de me proteger.
Devo evitar qualquer conhecimento que me deixe com medo.
Apresentarei argumentos que apóiam minha negação do medo.
Não posso abrir mão do que tenho, porque não há nada melhor.

Enfrentando Meu Medo à Emoção (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da platéia sobre o material abordado na apresentação anterior "Enfrentando Meu Medo da Emoção".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

Medo experimentado emocionalmente.

Todos os medos foram fabricados por humanos, nós os aceitamos como reais.

Emoção real versus emoção fabricada (auto-engano).

Algumas emoções são reais e outras emoções são fabricadas para evitar emoções reais

Algumas emoções são fabricadas por outros(as) e entraram em nós (tornando-as reais)

Todas são retidas por nossa decisão ou escolha.

Por que eu fabrico emoções falsas?

Como evito emoções?

Por que evito emoções?

O pecado de não sentir minhas emoções verdadeiras.

Ser humilde à emoção.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Emoções que existem sem serem causadas por danos pessoais anteriores

Pergunta: de onde vêm as emoções de raiva se não fomos prejudicados/a?

Pergunta: como eu processo através de emoções de raiva quando não fui prejudicado(a)?

A ira e a raiva geralmente vêm de uma infância de nossas próprias expectativas e exigências. Muitos pais(mães) alimentam as exigências e vícios de seus/suas filhos(as).

Isso cria crianças que têm fortes exigências e vícios.

A criança associa amor e valor a ter vícios satisfeitos por outros(as).

A criança associa amor e valor a ter suas exigências satisfeitas por outros(as).

A criança recebe coisas de outros(as) (pais, amigos) quando as exigiu.

Isso ensinou à criança que as exigências são recompensadas (isso não é amor ou verdade).

Adultos(as) com essa experiência de infância escolhem a ira e a raiva para controlar os(as) outros(as).

Adultos(as) com essa experiência de infância são facilmente manipulados(as) para a ira e a raiva por espíritos.

A raiva vem de uma exigência para conseguir o que eu quero, quando eu quero.

As emoções que devem ser liberadas são as emoções que associam amor e valor a vícios sendo satisfeitos e sentir que nossas exigências devem ser satisfeitas pelos(as) outros(as).

A ira e a raiva identificam a extensão da vontade usada para ser desamorosa(o) com os(as) outros(as).

Discussão de lesões emocionais intergeracionais que causam esse problema.

Amor e valor têm sido associados a conseguir o que queremos dos(as) outros(as).

Nossa definição de "amor" foi distorcida na infância para ser "amor" = exigência satisfeita.

Nossa definição de amor deve mudar.

Amor: alguém NÃO atende aos meus vícios.

Amor: alguém NÃO atende às minhas exigências.

Amor: alguém NÃO me deixa ter poder sobre eles(as).

Amor: um presente que não pode ser exigido.

Quanto mais verdadeiros(as) com nós mesmos(as) nos tornamos, mais desconfortável é o vício.

Emoções evitadas são: sentir que não somos amados(as) quando os(as) outros(as) não satisfazem as exigências.

Julgar essas emoções nos ajuda a evitar senti-las.

Devemos sentir o quanto queremos os vícios e exigências satisfeitos..

Devemos ver como esses desejos são desamorosos, sentindo a falta de amor neles.

Envolver-se em ações desamorosas degrada rapidamente nossa condição de alma.

Lembre-se do grande perigo de dar às crianças exatamente o que elas querem, sem considerar o que é amoroso para os(as) outros(as), Deus, o meio ambiente ou para si mesmo(a), que também justificará a ira, a raiva e a violência quando essas exigências não forem satisfeitas.

Colocar um limite em sentir nossas emoções dolorosas

Ter medo de sentir a profundidade das emoções dolorosas, incluindo raiva, ódio e tristeza.

Temos problemas graves em experimentar emoções avassaladoras de qualquer tipo sem usar a emoção para agir de forma prejudicial a nós mesmos(as) ou aos(as) outros(as).

Temos um limite de corte na experiência de emoções dolorosas.

Esta é uma escolha de nossa vontade baseada na alma para evitar a emoção.

Pergunta: o ódio é a emoção mais negativa que podemos experimentar?

Resposta: estamos julgando a emoção, qualificando-a e quantificando-a.

Verdade: julgar a emoção impede a experiência da mesma emoção.

Verdade: qualificar e quantificar a emoção impede a experiência da emoção.

Fazer escolhas intelectuais para evitar as profundezas do desespero emocional.

Usar o julgamento como um método para negar nossas emoções dolorosas.

Julgar a emoção é uma escolha de agir inevitavelmente de acordo com a emoção negada.

Importante separar nosso valor das emoções que existem dentro de nós.

Julgar o valor pessoal com base em emoções e desejos pecaminosos que existem dentro de nós

Quando julgamos nossa emoção, realmente acreditamos que não devemos ter a emoção.

Estamos sentindo que a emoção não deveria existir dentro de nós quando já existe.

Se já está lá, julgar a emoção não liberará a emoção.

Julgar a emoção só nos faz suprimir a emoção ainda mais.

É pior agir de acordo com uma emoção desamorosa do que ter a emoção dentro.

É mais sensato julgar a ação do que a emoção interior.

Seria ainda melhor não julgar de forma alguma, já que julgar é uma técnica de supressão.

Julgar a emoção é uma escolha de suprimir a emoção e fazer o que a emoção dita.

Inevitavelmente, agimos conforme as emoções dentro de nós que julgamos.

Julgar a emoção é pior do que reconhecer a emoção e escolher liberá-la.

Associamos o nosso valor às, emoções que julgamos.

Acreditamos que, enquanto tais emoções existirem, valem menos.

Por exemplo: o fato de eu ter ódio dentro de mim significa que sou uma pessoa má.

Perspectiva de Deus: ter ódio dentro de mim não muda meu valor ou mérito.

A perspectiva de Deus: o ódio é apenas mais uma emoção humana que pode ser liberada.

Nossa falsa crença: ter ódio dentro de mim significa que sou ruim.

Nossa falsa crença: é impossível liberar a emoção do ódio.

Nossa falsa crença: a emoção define quem eu sou.

Devemos separar quem somos (nosso valor e identidade) da emoção que sentimos.

Todas as emoções internas vieram de nossa escolha pessoal ou da escolha pessoal dos(as) outros(as).

Todas as emoções internas podem ser liberadas por nossa escolha pessoal de experimentá-las.

É o que escolhemos fazer com uma emoção que nos tornará mais pecaminosos(as) ou não.

Escolher experimentar e liberar a emoção, então o pecado e a maldade serão liberados.

Escolha negar e suprimir a emoção, então o pecado e a maldade continuam.

Por exemplo, toda vez que julgamos o ódio interior, continuamos odiando os(as) outros(as).

Por exemplo, toda vez que julgamos o ódio interior, continuamos pecando.

Por exemplo, sempre que julgamos o ódio dentro de nós, ele continua presente em nossa vida.

Por exemplo, toda vez que julgamos o ódio interior, inevitavelmente agimos de acordo com o ódio.

Muitas vezes também usamos a força de vontade para criar uma máscara onde não temos a emoção.

Isso é, então, uma escolha para evitar a verdade (que é o fato de que a emoção ainda existe dentro de nós).

Então ficamos com medo de que as partes boas de nós mesmos(as) estejam contidas na máscara.

Então ficamos com medo de desistir de nossa máscara.

Nossas emoções mais sombrias e desamorosas não fazem parte de nossa verdadeira natureza.

Nossas emoções mais sombrias e desamorosas são apenas nossa dor que pode ser liberada.

Quanto mais emoção sentimos e processamos, quanto mais percebemos que nossas emoções sombrias não são quem somos, mas sim, o que aconteceu conosco.

Emoções são sentimentos que vêm e vão, as emoções passam por nós.

Nós nos tornamos seletivos(as) e auto-enganosos(as) com nossas emoções e perguntas.

Grupo 2

Quanto e por quanto tempo terei que sentir emoções dolorosas

Parar de contar a nós mesmos(as) a história de que minhas emoções são intransponíveis (uma mentira).

Nossa alma é um recipiente cheio de emoções reais, mágoas e baseadas em máscaras.

Muitas vezes queremos saber quanto existe e quanto tempo levará.

Muitas vezes não começamos porque primeiro queremos saber antes de experimentarmos.

Esvaziar um copo de líquido depende da rapidez com que é feito.

Quanto há para sentir não importa.

Quanto tempo leva para sentir não importa.

O que importa é continuar fazendo isso até que seja feito.

Nossas perguntas sobre emoção são impulsionadas por medos e vícios.

Nossas perguntas sobre emoção são impulsionadas por nosso desejo de negar e suprimir a emoção.

Nossas perguntas sobre emoção são muitas vezes desculpas para não sentir emoção.

A velocidade do processamento depende principalmente de como usamos nossa vontade.

A quantidade de processamento necessária depende de quanto está lá.

Se leva 20 anos, ou 50 anos de esforço contínuo, ainda vale a pena fazer.

Não temos fé em processar emoções.

Jesus começou seu processo aos 33 anos e agora tem 53 anos.

Jesus continuou seu processamento por 20 anos.

Aphraar (livros de Robert James Lees) levou 32 anos para se tornar um com Deus.

Se não tivermos fé de que bons resultados ocorrerão, não começaremos a processar emoções.

Por exemplo, parto: projeto de 20 anos que atende a muitos vícios.

Por exemplo, emoção: projeto de 20 anos removendo vícios.

Remover a emoção causa benefícios imediatos

Jesus: 7 anos depois de remover a emoção, foi dito que ele ainda não havia começado.

Jesus: dentro de 3 meses após o início estava experimentando benefícios internos e externos.

Cada benefício fornece mais fé para continuar o processo de liberação emocional.

Experimentar o Amor de Deus também fornece mais motivação.

Medo de sentir a emoção de terror e de medo

Deve-se aprender a construir minha vontade de experimentar as emoções de terror e medo. Somos como uma pessoa que observa outras pessoas se exercitarem sentindo que é muito trabalho para nós.

O que motiva alguém de um lugar de inércia para a ação?

Algo internamente deve mudar.

Deve-se perceber os benefícios de agir.

A motivação deve vir de dentro de si mesmo(a) para tomar a decisão de agir.

A motivação deve ser desenvolvida, se ainda não existir.

Viver em nossos vícios também nos leva a suprimir o desejo de agir.

Devemos optar por olhar para as motivações para a inércia.

Devemos também olhar para as motivações positivas que temos para agir.

Devemos então construir a motivação para agir e reduzir a motivação para a inércia.

Os dois dias seguintes de programa devem ajudar nesse processo

Reexamine também os grupos de assistência de 2014 sobre a construção do músculo da vontade

Medo de se perder em uma emoção

A resistência emocional à emoção faz com que a emoção pare de fluir.

A chave é então descobrir a resistência emocional, a causa da resistência.

Deus quer nos dizer qual é a resistência.

Se não podemos ouvir Deus sobre nossa resistência, obviamente queremos nossa resistência.

Precisamos ver nossa própria supressão de emoções como uma escolha pessoal.

Quando estamos bloqueados pela emoção, precisamos parar de "tentar" sentir a emoção.

Em vez disso, precisamos sentir qual é o nosso bloqueio, precisamos encontrar e liberar o bloqueio.

Fechar-nos emocionalmente é uma escolha pessoal, um exercício de nossa vontade.

Reconhecer que não queremos sentir, que eu quero bloquear minha emoção.

Então nos perguntarmos "Por que eu quero fazer isso? O que eu acho que ganho fazendo isso?"

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Sentir Emoções AGORA!

Nenhum crescimento em direção a Deus é possível, a menos que você esteja disposto(a) a sentir emoções.

O desejo sincero e a aspiração ao amor são necessários para sentir emoção.

Sessão 2 - Feedback Pessoal

Descrição:

Jesus dá um feedback pessoal rápido para várias pessoas no grupo sobre vários assuntos relacionados ao enfrentamento da resistência a Deus, ao Amor de Deus, à Verdade de Deus e à mudança.

Feedback Pessoal Potencial Sobre:

O uso da minha vontade para permanecer desamoroso(a).

Enfrentando minha falta de fé.

Enfrentando meu medo de emoção.

Enfrentando meu medo de ação.

Enfrentando meu temor da Verdade de Deus.

Jesus Dá Feedback Pessoal Concreto Para:

Grupo 1

Linda Munster

Pergunta: "Gostaria de alguma ajuda para entender minha própria resistência a abraçar a Verdade de Deus. Eu sinto que ainda estou contornando as bordas da emoção e não entendo o que está me impedindo de confiar plenamente em Deus".

Jesus menciona que este não é o maior problema que Linda tem. Ela ainda tem uma grande quantidade de arrogância pessoal onde ela acredita ter lidado com assuntos que ela mal tocou. Isso é impulsionado por um desejo de não saber a verdade sobre si.

Pamela Rosalynde

Pergunta: "Eu manifestei um problema ginecológico e disse não à cirurgia. Eu estou

abordando as questões físicas, mas sei que isso não é suficiente. Tenho certeza de que o abuso que recebi de meus pais, e o abuso sexual de meu pai impactou minha condição."

Jesus afirma que a principal razão para o problema é sua recusa em abordar sua raiva sexual com os homens. Ela também é muito boa em manter uma máscara em cima de sua emoção. A maioria das mulheres na platéia tem uma enorme raiva dos homens. É necessário ser honesta sobre isso e permitir-se senti-lo.

Glenn Kelly

Pergunta: "Eu tenho muita resistência à mudança e como me sinto em relação ao amor. Eu não quero sentir a verdade sobre o amor. Eu gostaria de saber a verdade sobre o minha real posição."

Jesus pede a Glenn que lhe diga qual é o verdadeiro problema (que é sua resistência a sentir a dor emocional). Glenn e sua parceira estão vivendo em um vício co-dependente de serem felizes acima de todas as outras coisas. Tanto ele quanto sua parceira têm uma profunda resistência a sentir dor e ajudam um ao outro para evitar a dor.

Dawn Ruffle

Pergunta: "Quero perguntar sobre minha resistência em abandonar a máscara na qual investi tanto esforço."

Jesus diz a Dawn que ela continua a se esforçar para apresentar sua máscara às pessoas ao seu redor. Ela não está desistindo do desejo de alimentar o vício de manter a máscara viva. Mas uma questão ainda maior é o quanto ela abusa e usa os homens ao seu redor. Ela só interage com homens que atendem exatamente às suas expectativas. Ela não vê isso como pecado, mas sim como algo que a agrada.

William Wallace

Pergunta: "Eu gostaria de receber alguma ajuda sobre minha condição emocional atual."

Jesus discute com Will sua raiva em relação ao pai e como isso o atrai para

mulheres que também têm a mesma atitude em relação aos homens. Então ele atrairá mulheres que também desejam prejudicar os homens. Exigências severas vindas de Will para com os homens e mulheres. Se um homem não faz o que quer, Will fica com raiva dele. Se uma mulher não faz o que quer, ele se esforça mais para agradá-la. O valor interno de Will está ligado à falta do pai em sua vida.

Joshua Middleton

Pergunta: "Mesmo problema que Will."

Jesus discute com Josh a profunda raiva que ele projeta contra outros homens além de seu pai, e seu alto nível de resistência em abordar seu relacionamento com seu pai. Josh demonstra essa resistência em sua conversa com Jesus.

Denise Shaw

Pergunta: "Recentemente, tomei conhecimento de muita verdade, e era como se eu tivesse muito de peso tirado de mim. Percebi que é muito melhor saber do que não saber. Jesus tem alguma outra informação que ajude no relacionamento dela? Eu sei que eu tinha raiva de homens que coloquei em Wayne (seu marido)."

Jesus diz que, a menos que ela aborde sinceramente os eventos abusivos de sua infância, será difícil para Denise evitar prejudicar o marido com sua raiva. Quando emoções difíceis sobre abuso surgem, Denise quer se distanciar do marido em vez de lidar com essas emoções. Jesus aconselha a desenvolver um desejo sincero de saber a verdade sobre seu passado e, em seguida, um desejo sincero de sentir as emoções que surgem, com a ajuda de Deus. Ter fé de que as coisas vão melhorar se ela fizer isso.

Gary Runting

Pergunta: "Usei a força de vontade para tentar entrar em minhas emoções após o último grupo de assistência em 2014, especialmente para as emoções de desespero, desamparo e desesperança. O resultado final foi exaustão constante. Você pode ajudar com os detalhes de cada parte do ciclo em que estou?"

Jesus afirma a Gary que seus vícios com mulheres estão firmemente arraigados, e ele não quer desistir desses vícios. Ele ainda está fazendo as mesmas coisas com mulheres mesmo neste grupo. A menos que ele opte por tomar alguma ação para desistir de seus vícios, ele não vai expor a si mesmo as razões emocionais pelas quais ele quer esses vícios satisfeitos. As emoções reais não são desesperança e desamparo, mas na verdade há fortes sentimentos de raiva e exigência em relação às mulheres.

Suzanne Stallard

Pergunta: "Por que aceito tão facilmente as crenças limitantes e desamorosas sobre mim, incutidas por meus pais e outros, e ainda me apego a elas, alimentando-as?"

Jesus pergunta a Suzanne por que ela continua dizendo a si mesma que o que seus pais dizem a ela é verdadeiro? Jesus fala com Suzanne sobre sua principal razão para fazer isso, que é evitar seu próprio medo da raiva da família. O problema é o medo de violência potencial e abuso de sua família.

Renai De Martin

Pergunta: "Eu realmente não desejo me render às emoções."

Jesus afirma que isso não é realmente problema dela. Seu verdadeiro problema é que ela quer que seus vícios sejam satisfeitos. Ela ainda quer que todos os seus vícios sejam satisfeitos, e toda a sua vida é impulsionada pelo desejo de satisfazer seus vícios. Enquanto ela fizer isso, ela não será capaz de sentir suas emoções reais. Ela quer que Deus lhe dê apenas prazer, para que ela pessoalmente não tenha que sentir dor alguma.

Therese Gubier

Pergunta: "Tenho sido muito complacente com a ação, principalmente na área de falar a verdade; tanto a Verdade de Deus quanto minha opinião pessoal. Eu sinto que isso tem enfraquecido minha vontade."

Tess menciona que tem oportunidades de discutir a verdade, mas sempre se afasta delas. Tess menciona o problema principal, que é o medo de ataques de pessoas, ou ser diminuída e ridicularizada pelas pessoas.

Jesus discute que quando tememos os(as) outros(as), o que realmente tememos é como nos sentimos pessoalmente depois que as pessoas nos atacam. Então, nós realmente tememos como nos sentiremos.

Jesus fala sobre o fato de que seremos atacados(as) quando formos diferente do mundo. A maioria de nós fará qualquer coisa para fazer o ataque parar, mas realmente se nós estamos sendo atacados(as) pelo mundo, isso significa que somos diferentes do mundo - o que é na verdade, uma coisa boa.

Eva Lindberg

Pergunta: "Sinto que estagnei e não mudei por muito tempo. Uma parte de mim adora mudança, e anseio que alguma mudança ocorra, mas tenho grande resistência à mudança alma."

Jesus menciona que seu principal problema é desejar que o homem atenda a todos os seus vícios pessoais. Tudo o que Jesus disse a Diana (em uma pergunta anterior), e Dawn (nesta sessão de feedback) basicamente se aplica a ela. A menos que ela tenha uma firme resolução para desistir de seu poder e controle dos homens, ela não mudará ou será capaz de receber amor de Deus.

Phoebe Bruce

Pergunta: "Quero aumentar meu desejo pela verdade pessoal e confrontar meu medo dela. Como passar do conhecimento intelectual para realmente sentir esse desejo em meu coração?"

Jesus afirma que, para Phoebe, seu problema são realmente seus vícios. Ela exige coisas do mundo ao seu redor, e ela não deseja desistir dessas exigências. Desistir dos vícios e sentir a raiva que surge como resultado de desistir dos vícios. Cada pessoa que desiste de seus vícios geralmente fica com raiva do processo. Os vícios mascaram a verdade e a impedem de sentir suas emoções reais.

Mary Hazleton

Pergunta: Quero agir de acordo com o que eu digo e, se possível, gostaria de conhecer meu maior bloqueio ou resistência."

Jesus explica que suas próprias atrações já revelam qual é seu maior bloqueio, mas ela não quer enxergar, e por isso não percebe o que atrai para si. Ele menciona que ela está sozinha, escolhe permanecer assim e questiona por que deseja manter essa condição. Ela evita se arriscar nas relações interpessoais, pois sente que o amor é opressivo. Jesus recomenda que ela abandone esse vício, se permita interagir mais com as pessoas e acolha as emoções que emergirem dessa experiência.

Zoe Stevens

Pergunta: "Tenho memórias e sentimentos como criança de experimentar o uso de minha vontade. É eu me educando sobre o amor e Deus como Deus deseja para todas as crianças?"

Jesus menciona que o problema de Zoe é que ela quer a aprovação de Jesus. Ela obviamente não obteve a aprovação de seu pai e seria melhor sentir isso. Ela precisa aprender a confiar em si mesma, mas isso não acontecerá enquanto a emoção ainda existe dentro dela que ela precisa da aprovação do papai. Isso é entregar nossa vontade para outra pessoa.

Bruce & Kelly Carrigan

Pergunta: "Como a tristeza de Bruce e a vergonha de Kelly estão afetando como podemos crescer em Amor e Verdade? Quais são as ações mais amorosas para nós tomarmos?"

Jesus ressalta que esse não é o principal problema de Bruce e Kelly. O maior desafio deles é o forte desejo de aprovação e aceitação pelo mundo. Em vez de aproveitarem as oportunidades que Deus lhes oferece, eles constantemente retornam aos padrões do mundo, movidos por uma necessidade desesperada de reconhecimento, aceitação e prestígio. Como resultado, acabam atraindo pessoas que os atacam por seu desejo de seguir o Caminho de Deus. Eles tentam se equilibrar entre os dois caminhos, mantendo um pé no mundo e outro no caminho de Deus.

Grupo 2

Sorcha Wilkes

Pergunta: "Por que não estou disposta a experimentar para descobrir se Deus existe?"

Jesus discute com Sorcha e o grupo as pressões que são colocadas sobre nós por nossa família, pelo mundo e pelo mundo espiritual, para manter as crenças da família em vez de experimentar novos sistemas de crenças.

David Ryan

Pergunta: "Sinto que minha falta de vontade de sentir minhas próprias emoções é meu maior bloqueio para o Caminho. Isso é verdade? Se sim, por que não quero sentir quando experimentei os benefícios no passado? Se não, qual é o meu maior bloqueio?"

Jesus discute com Davi o problema que ele enfrenta com seus vícios em mulheres e a necessidade de validação sexual de uma mulher para satisfazer seu senso de valor. Jesus introduz o tema dos vícios co-dependentes entre mãe e filho.

Jadda Jessop

Pergunta: "Analisar minhas ações está mostrando o quanto eu peço em relação às mulheres. No entanto, ainda estou achando muito difícil sentir qualquer coisa errada da minha mãe em relação a mim. Como você encontra um problema quando sente que não há nenhum?"

Jesus discute mais detalhadamente o tema dos vícios co-dependentes entre mãe e filho ou pai e filha, e relacionamentos emocionalmente incestuosos que parecem beneficiar ambas as partes. Ele também fala sobre como isso afeta o relacionamento da alma gêmea e o pleno desenvolvimento da criança.

Sessão 1 - Feedback Grupal

Descrição: Jesus dá um retorno ao grupo sobre a comparação entre os efeitos negativos de tomar decisões baseadas na vontade da alma, guiadas pela busca do prazer e pela fuga da dor, e os efeitos positivos das escolhas feitas com amor e verdade como princípios fundamentais.

Introdução

Feedback Potencial Ao Grupo Sobre:

O uso da minha vontade para permanecer desamoroso(a).

Enfrentar minha falta de fé.

Enfrentar meu medo de emoção.

Enfrentar meu medo de ação.

Enfrentar meu temor da Verdade de Deus.

Jesus Dá Feedback Concreto Ao Grupo Sobre:

Impor tendências egoístas ao nosso desenvolvimento

Jesus discute com o público a tendência de muitos(as) na platéia de se concentrarem apenas no que lhes traz felicidade pessoal ou prazer em seu próprio desenvolvimento pessoal, e como esse problema é indicado pelas perguntas que o público geralmente faz.

Ele discute ainda mais o efeito prejudicial de tomar decisões apenas usando nossa vontade para escolher entre prazer e dor, sem considerar os efeitos de longo prazo de nossas próprias decisões, ou considerar como nossa alma gêmea, outros(as) na Terra, outros(as) no mundo espiritual e o próprio ambiente são afetados por nossas decisões. Ele compara essa tendência com a necessidade de desenvolver nossa vontade de fazer escolhas usando o amor e a verdade como nossa medida ou guia.

Sessão 2 - Revisão, Conclusão, Tarefas

Descrição:

Jesus revisa e conclui a sessão "Enfrentando Meu Medo do Amor e da Mudança", dá tarefas para os participantes, e avalia as tarefas dos participantes.

Revisão

Enfrentar minha falta de fé

A falta de fé é uma criação humana.

A falta de fé deve ser experimentada emocionalmente.

Por que eu quero evitar a fé.

A fé significa que eu vou sentir mais.

Eu preciso evitar a fé para que eu possa sentir menos.

Para evitar a fé real, eu fabrico falsas crenças para justificar o comportamento desamoroso.

Uma vez que eu justifique falsas crenças, eu uso falsas crenças como desculpa para ser desamoroso(a).

Mas, tudo isso é pecado!

A falta de fé não resultará em crescimento.

Meu tempo aqui é inútil se eu me recusar a desenvolver fé agora!

Enfrentar meu medo da emoção

O medo é uma criação humana.

Meu medo da emoção deve ser experimentado emocionalmente.

Por que eu quero evitar emoções.

As emoções significam que eu vou sentir mais.

Eu preciso evitar sentir emoções para que eu possa ter controle.

Para evitar emoções, eu fabrico emoções auto-enganosas e depois as justifico.

Uma vez que eu justifique emoções auto-enganosas, eu uso isso para permanecer desamoroso(a).

Mas, tudo isso é pecado!

Emoções auto-enganosas não resultarão em crescimento. Meu tempo aqui é inútil se eu me recusar a sentir emoções agora!

Enfrentar meu medo de ação

O medo é uma criação humana.

O medo da ação deve ser experimentado emocionalmente.

Por que eu quero evitar agir.

A ação significará que eu vou sentir mais.

Eu preciso evitar agir para que eu possa sentir menos.

Para evitar agir, eu fabrico o medo e depois o justifico.

Uma vez que eu justifique o medo, eu uso o raciocínio sobre o medo como desculpa para permanecer desamoroso(a).

Mas, tudo isso é pecado!

Ações sem humildade não resultarão em crescimento.

Meu tempo aqui é inútil se eu me recusar a agir agora!

Enfrentar minha resistência à verdade

A resistência à Verdade de Deus é uma criação humana.

Falsas crenças devem ser experimentadas emocionalmente.

Por que eu quero evitar a Verdade de Deus.

A Verdade de Deus significa que eu vou sentir mais.

Eu preciso evitar a Verdade de Deus para que eu possa sentir menos.

Para evitar a Verdade de Deus, eu fabrico minha verdade, e então a justifico.

Uma vez que eu justifique "minha verdade", eu uso "minha verdade" como desculpa para ser desamoroso(a).

Mas, tudo isso é pecado!

Justificar opiniões pessoais não resultará em crescimento.

Meu tempo aqui é inútil se eu recusar a Verdade de Deus agora!

Conclusão

Se eu quiser me educar no Amor, devo:

Me desenvolver apaixonadamente e viver pela fé.

Estar apaixonadamente experimentando todas as minhas emoções pessoais, dolorosas ou prazerosas.

Ser apaixonado(a) por agir em harmonia com o Amor.

Ser apaixonado(a) por descobrir e aplicar a Verdade de Deus na vida cotidiana.

Tarefas

Como estou demonstrando que estou vivendo pela fé em minha vida diária?

Ou eu apenas tenho fé no ponto de vista do mundo sobre as coisas?

Como estou agindo para me tornar mais amoroso(a) em minha vida diária?

Quanto do meu tempo é gasto fazendo isso?

Eu sou realmente sincero(a) sobre fazer isso?

Em que estou realmente gastando meu tempo?

Como estou demonstrando humildade em minha vida diária?

Estou sentindo minhas emoções reais ou apenas emoções fabricadas?

Estou aceitando emocionalmente e vivendo na Verdade de Deus, ou ainda a evito?

Como estou demonstrando minha abertura à Verdade de Deus em minha vida diária?

Sou honesto(a) comigo mesmo(a) e com todas as outras pessoas, não importa o quê?

Sou honesto(a) com Deus ou apenas apresento minha máscara a Deus?

Entendendo a Minha Vontade

Descrição:

Jesus nos ajuda a entender qual é a nossa vontade, de onde vem a nossa vontade, o que influencia a nossa vontade, vontade versus força de vontade, e como ocorrerão mudanças negativas e positivas em nossa alma.

O que é Vontade?

O livre arbítrio é o dom que Deus deu a todas as pessoas

Este presente já é dado a todos(as) que já existiram.

Minha vontade é o desenvolvimento pessoal e o uso do dom do livre arbítrio

Deus me deu a oportunidade de desenvolver minha vontade por muitas razões amorosas.

Para que eu possa ser um(a) indivíduo(a) de ação livre, pensamento livre e sentimento livre.

Para que eu não seja um ser robótico controlado externamente.

Dá-me o prazer potencial de dar e receber amor.

Dá-me o potencial alegria de criar em harmonia com o amor.

Dá-me o potencial de ter relacionamentos com os(as) outros(as) e com Deus.

Eu sou concebido(a) sem vontade, mas com o dom do Livre Arbítrio

No momento em que eu nasço, eu já sou influenciado(a) pela vontade dos(as) outros(as).

Desde que eu fui influenciado(a), eu já tenho partes da minha vontade em harmonia, e outras partes da minha vontade fora de harmonia com o amor.

Mas eu ainda preciso aprender que como eu escolho usar a minha vontade é minha responsabilidade.

Eu ainda não entendo isso.

Eu posso desenvolver minha vontade e usá-la como eu quiser.

Estou aprendendo a desenvolver minha vontade através da minha experiência e escolhas

Mudar minha vontade pode ser tão simples quanto tomar uma decisão diferente baseada na alma.

Mudar minha vontade também pode ser muito complexo e envolver muitas emoções concorrentes.

Só eu mesmo(a) posso mudar minha vontade, mas posso ser facilmente influenciado(a).

Minha vontade se origina na alma, é uma qualidade baseada na alma

Vem da alma e comanda meus pensamentos, palavras e ações.

É o verdadeiro desejo, paixão, aspiração, anseio e intenção da alma.

É a decisão mais óbvia que tomo com base na minha condição.

Ela governa todas as escolhas e decisões emocionais, incluindo até mesmo decisões baseadas no medo.

É influenciada por:

Pensamentos, crenças e ideias em ou fora de harmonia com o amor.

Anseios e desejos em ou fora de harmonia com o amor.

Aspirações e intenções em ou fora de harmonia com o amor .

Emoções e sentimentos em ou fora de harmonia com o amor.

Ações tomadas em harmonia ou desarmonia com o amor.

Fontes geradas externamente dentro ou fora de harmonia com o amor.

Pressões externas dentro ou fora de harmonia com o amor.

Vontade NÃO é "Força de Vontade"

Muitas pessoas têm tentado alcançar a progressão da alma através do uso da força de vontade. Uma vez que esta é uma tentativa de ignorar e anular a vontade da alma e a condição atual, nunca funcionará.

Vontade

Qualidade baseada na alma que reflete minha condição atual de alma, incluindo lesões, aspirações, desejos, paixões e medos.

Comanda meus pensamentos, palavras, ações e até mesmo minha inação.

Vem de emoções em ou fora de harmonia com o amor.

É o verdadeiro desejo da minha alma.

Geralmente acontece sem pensamento ou consideração (posso aumentar minha consciência de minha verdadeira vontade se eu escolher).

Somente através do uso da vontade posso crescer minha alma em amor e verdade.

Força de Vontade

Desejo baseado na alma de tentar SUBSTITUIR a vontade e a condição atual da minha alma usando o esforço.

Impulsiona minhas tentativas de modificar os pensamentos, palavras, ações e inações que surgem naturalmente da vontade da minha alma.

Vem do uso do meu desejo intelectual de negar emocionalmente minhas emoções atuais

É a máscara que eu gostaria de acreditar que tenho.

Requer muita reflexão e consideração.

Nunca poderei expandir minha alma no amor e na verdade apenas pela força de vontade.

Preciso desenvolver uma aspiração genuína, vinda da alma, para transformar-me. Somente ao escolher liberar emoções, sentimentos, desejos, paixões, anseios, aspirações e intenções que estejam em desarmonia com o amor, minha vontade, baseada na alma, poderá realmente mudar.

Somente através do uso da vontade posso desenvolver minha alma em amor e verdade

Esclarecendo Pontos Sobre Minha Vontade

Minha vontade se origina em minha alma, NÃO no meu intelecto ou na minha máscara

É impossível gerar vontade para algo que a alma resiste.

Minha vontade está sempre engajada

Estou constantemente usando minha vontade, mesmo que eu deseje negar que estou ou não desejo fazer nada.

Minha vontade é sempre usada em harmonia com a condição de minha alma.

É possível usar minha vontade para desafiar falsas crenças dentro do mim mas o desejo ou aspiração de desafiar essas falsas crenças também se origina em minha alma.

Sou sempre responsável de como uso minha vontade

Posso querer dizer que minha vontade parece "fora do meu controle", mas isso é apenas porque desejo continuar desconectado(a) da minha alma.

Geralmente tenho essa atitude porque vivo em meu medo e estou disposto(a) a sacrificar princípios amorosos para evitar o medo.

Entendendo como Ocorrem as Mudanças Negativas na Minha Vontade

Pecar: agir em desarmonia com o Amor de Deus, a Verdade de Deus ou as Leis de Deus causa a destruição da vontade baseada no amor

Ouvir, absorver e aceitar pensamentos, crenças e ideias.

Desenvolver, responder e agir de acordo com anseios e desejos.

Desenvolver, responder e agir de acordo com aspirações e intenções.

Desenvolver, responder e agir de acordo com emoções e sentimentos.

Planejar, decidir e engajar ações.

Pecar: permitir que outros me influenciem a pecar

Permitir que fontes geradas externamente façam o acima.

Permitir que pressões externas modifiquem o acima.

Entendendo como Ocorrem as Mudanças Positivas na Minha Vontade

Não pecar: agir em harmonia com o Amor de Deus, a Verdade de Deus ou as Leis de Deus causa o Desenvolvimento da Vontade Baseada no Amor

Ouvir, absorver e aceitar pensamentos, crenças e ideias.

Desenvolver, responder e agir de acordo com anseios e desejos.

Desenvolver, responder e agir de acordo com aspirações e intenções.

Desenvolver, responder e agir de acordo com emoções e sentimentos.

Planejar, decidir e engajar ações.

Permitir que fontes geradas externamente façam o acima.

Permitir que pressões externas modifiquem o acima.

Tornar-se perfeito(a): permitir que o Amor de Deus me aperfeiçoe

Exigirá arrependimento por pecados passados.

Exigirá um desejo pelo perdão de Deus.

Compreender Minha Vontade é Crucial se eu Quiser:

Entender quem eu sou, como Deus me criou

Vir a conhecer a mim mesmo(a) e meu potencial como criação de Deus.

Entender como ser verdadeiramente feliz e amoroso(a)

Parar de pecar.

Dar e receber amor.

Fazer mudanças reais e duradouras em minha alma e minha vida

Sem abraçar minha vontade, eu nunca poderei mudar.

Ter um relacionamento com Deus

Parar a dor e o sofrimento

Entendendo a Minha Vontade (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde perguntas do público sobre o material abordado na apresentação anterior "Entendendo Minha Vontade".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

O que a vontade é.

O que influencia a vontade.

Vontade versus "força de vontade".

Esclarecer pontos sobre a vontade.

Entender como a vontade é alterada negativamente.

Entender como a vontade é alterada positivamente.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Não assumir a responsabilidade pessoal por como usamos nossa vontade

Exemplo de uma mulher que fez 3 abortos em um período de 5 meses.

Ela culpa o namorado por tentar acabar com sua dor com sexo.

Não existe uma completa falta de vontade.

Usamos nossa vontade para dar nossa vontade aos outros(as).

É nossa escolha fazer isso.

Damos nossa vontade aos(as) outros(as) para não assumir a responsabilidade pessoal por nossas escolhas.

Nós ou outros(as) desenvolvemos nossa vontade de tornar os(as) outros(as) responsáveis por nossas escolhas.

Isso nos dá a desculpa de que não podemos ser responsabilizados(as) por nossas próprias ações.

Precisamos aprender a assumir a responsabilidade por cada ação pessoal.

A escolha de fazer os abortos não foi impulsionada pela vontade de outras pessoas.

A justificativa para assassinar 3 crianças veio de dentro.

Ela não está assumindo a responsabilidade por essa escolha.

Ela evitou usar sua vontade para assumir a responsabilidade pelas decisões que tomou pessoalmente.

Sentir emoções é o caminho para descobrir a verdade.

Só saberemos a verdade depois de sentirmos as emoções.

É somente permitindo que a emoção flua que encontramos nossa verdade sobre os assuntos.

Não terminaremos de sentir nossas emoções reais a menos que conheçamos a Verdade de Deus.

A Verdade de Deus sobre o abuso infantil: prejudicial, errado, prejudicial ao desenvolvimento da criança, tomar poder sobre inocentes é errado, etc.

Saber disso é independente de uma pessoa saber que ela pessoalmente foi abusada.

Se uma pessoa realmente foi abusada, ela terá emoções relacionadas ao abuso.

Essas emoções provam se uma pessoa foi abusada ou não.

Até que uma pessoa sinta essas emoções, eles(as) não saberão a verdade sobre o que aconteceu.

A maioria das vítimas de abuso prefere não saber a verdade sobre o abuso.

Eles(as) preferem isso porque não desejam experimentar as emoções do abuso, que são emoções muito difíceis de experimentar e sentir.

Preferir evitar a vivência das emoções nos leva a acreditar com base em sugestões externas e em feridas emocionais não resolvidas.

Uma vez que sentimos as emoções, sabemos a verdade sobre o assunto.

Ela quer saber o que sentirá sobre o abuso, antes de se permitir sentir suas emoções sobre o abuso.

Mas isso não tem nada a ver com a mesma pessoa evitar a auto-responsabilidade por ter 3 abortos.

Mesmo que ela tenha sido abusada pessoalmente, ela escolheu abusar de outras pessoas.
Ela não quer assumir a responsabilidade pelas escolhas anteriores que fez.
Ela quer que outra pessoa seja responsável por essas escolhas.
Ela não quer assumir a responsabilidade pela escolha de fazer sexo.
Ela não quer assumir a responsabilidade pela escolha de assassinar 3 crianças.
Ela não estava disposta a fazer uma escolha que fosse amorosa e então ela também quer fazer uma escolha de culpar outras pessoas pelas escolhas que ela fez pessoalmente.
Sua visão do amor é que as pessoas que a "amam" devem fazer as escolhas certas para ela.
Sua visão do amor é que as pessoas devem resgatá-la das escolhas desamorosas que ela faz.

"Ouvir" a Verdade Divina enquanto usa a vontade para evitar emocionalmente a Verdade

Por que não queremos ouvir a verdade que nos afeta pessoalmente.
As razões incluem: terei que tomar ações que não quero tomar, quero evitar a dor, quero evitar a responsabilidade pessoal.
Definição mundial de amor: devo ser capaz de compartilhar a responsabilidade com os(as).
outros(as), compartilhar minha emoção com os(as) outros(as), compartilhar minha dor com os(as) outros(as), culpar os(as) outros(as) por minhas ações, etc.
A definição de amor de Deus: sou pessoalmente responsável por cada ação que tomo, por cada emoção que sinto, por toda dor dentro de mim, por como ajo.
Por exemplo, benefícios de desemprego: querer que outros(as) sejam responsáveis pela minha vida e bem-estar.
Por exemplo, ação legal: contra alguém por um dano pessoal resultante de uma ação pessoal.
Por exemplo, relacionamento: ele / ela me deixou com raiva, é por isso que me tornei violento(a).
Deus deseja que saibamos: usar a vontade de amar resulta em benefícios positivos e felicidade.
Deus deseja que saibamos: usar a vontade de pecar resulta em consequências negativas e dor.
A humanidade é adepta de evitar a responsabilidade pessoal, em ter fé nas Leis de Deus.

Todo vício é o desejo de evitar a responsabilidade pessoal pelas emoções internas

Vício: emoção de mágoa baseada na alma que precisa ser satisfeita por outra pessoa.
A escolha de liberar a emoção é assumir a responsabilidade pela emoção dentro de nós.

A escolha de alimentar o vício é o desejo de tornar os(as) outros(as) responsáveis por nossa emoção.

A emoção ferida que nos recusamos a liberar de dentro de nós causará uma exigência sobre os(as) outros(as).

Emoção ferida que nos recusamos a liberar de dentro de nós gerará um vício.

Emoção ferida que nos recusamos a liberar de dentro de nós gerará mais pecado.

As Leis de Deus então nos forçam a assumir a responsabilidade por nosso desejo de criar pecado.

Somente nós mesmos(as) podemos fazer a escolha de liberar nossas emoções feridas.

Ninguém mais pode tomar essa ação por nós, mesmo que quisesse.

Existem muito poucas situações na vida em que não temos responsabilidade pessoal por resultados que nos afetam pessoalmente.

Por exemplo, uma criança não é responsável por abuso físico, emocional ou sexual de adultos(as).

Por exemplo, uma pessoa falsamente acusada na prisão não é responsável por sua prisão. No entanto, eles(as) são responsáveis por liberar as emoções que existem como resultado.

Usar a vontade e o pecado

Explicação de uma pessoa que tem um derrame.

Evitar emoções causa doenças físicas e enfermidades.

Fazer concessões para decisões pecaminosas só vai causar mais dor.

Contar a nós mesmos a história sem entender as causas de todos os problemas.

Jesus: interrompe a história muitas vezes para corrigir as falsas crenças.

Muitas vezes aprendemos em nossa infância que nenhum(a) adulto(a) quer ouvir a verdade.

Usar nossa vontade para examinar nosso desejo de lidar com emoções pecaminosas

Usar a força de vontade para superar a emoção não é a resposta.

Ensinar a nós mesmos(as) a evitar as consequências é uma falta de responsabilidade.

Preciso assumir total responsabilidade pessoal pelas escolhas e decisões que tomo pessoalmente que são desamorosas ou falsas e têm consequências dolorosas.

Eu preciso assumir total responsabilidade pessoal pela escolha de evitar emoções dolorosas.

Eu preciso assumir total responsabilidade pessoal pela escolha de evitar ser sincero(a).

Eu preciso encontrar as razões emocionais dentro de mim que me fazem ser desamorado(a).

Ninguém mais pode fazer isso por mim.

Outros(as) podem me ajudar, mas a menos que eu decida por mim mesmo(a), não farei isso.

As razões emocionais para a evasão dentro da plateia

A maioria está evitando assumir a responsabilidade pessoal por sua própria condição emocional.

A maioria quer que outra pessoa os(as) ame em vez de amar a si mesmos(as).

A maioria não quer ser responsável por amar a si mesmos(as).

Isso nos abre para influências externas e pessoas que atendem aos nossos vícios.

Exigir que os(as) outros(as) me "amem" faz com que eu entre em vícios com os(as) outros(as).

Exigir que os(as) outros(as) me "amem" faz com que eu não seja responsável por minhas decisões.

Exigir que os(as) outros(as) me "amem" faz com que eu não entenda que o amor é um presente.

Exigir que os(as) outros(as) me "amem" me faz criar dor para os(as) outros(as).

Exercer a vontade de assumir plena responsabilidade pelas próprias emoções

Isso começa com a escolha de sentir as razões pelas quais eu não quero sentir.

Isso significa exercer minha vontade no processo de descobrir por que eu não quero sentir.

Começa com o sentimento "Eu não quero".

Perguntar a mim mesmo(a) todas as razões pelas quais eu não quero sentir emoção.

Perguntar a mim mesmo(a) quais são minhas crenças sobre emoção.

Usar minha vontade para acessar minhas falsas crenças.

Reconhecer que não desejamos sentir emoção e perguntar "por que".

Podemos desenvolver fé no processamento da emoção.

Encontrar as razões baseadas na vontade pelas quais não queremos ser amorosos(as).

Reconhecer que a ausência de emoção é consequência de uma escolha baseada na alma para evitar senti-la.

Reconhecer que a recusa em aceitar a verdade é resultado de uma escolha da alma de amar mentiras.

Reconhecer que não querer ação é o resultado de nossa escolha baseada na alma de honrar o medo.

Reconhecer que não desenvolver a fé é o resultado de nossa escolha baseada na alma de não ter fé.

Precisamos assumir a responsabilidade de como estamos escolhendo exercer nossa vontade.

Preferimos ter dor física em vez de dor emocional.

Preferimos morrer dolorosamente em vez de sentir dor emocional.

A maioria prefere iludir-se, acreditando que está agindo para transformar sua condição desamorosa ou falsa, em vez de realmente fazer algo sobre a mesma condição.

Precisamos usar nossa vontade para identificar as razões pelas quais não queremos ser amorosos(as).

A aspiração de abordar a emoção "eu não quero" vem da alma.

Se essa aspiração não estiver presente, então ela pode ser desenvolvida.

Ver os benefícios pessoais e universais nos ajudará a desenvolver a aspiração de amar.

A vontade de evitar dizer a verdade

"Adoçar" a verdade para que ninguém ouça ou seja confrontado(a) pela verdade real.

A verdade é poderosa e as pessoas podem responder negativamente.

O verdadeiro vício é não querer sentir o ataque dos(as) outros(as) e querer controlar as respostas dos(as) outros(as) à verdade para que não tenhamos que sentir uma emoção pessoal.

Para superar será necessário fé, verdade, ação e emoção.

Nossos medos governam nosso desejo de evitar a ação.

Para agir, precisamos estar dispostos(as) a sentir os medos que as ações desencadeiam.

Fazer comparações que são ilógicas para evitar emoções

Comparação ilógica entre cortar uma árvore e guerra.

Compreender e experimentar o uso de nossa vontade.

Precisamos gastar tempo experimentando o uso de nossa vontade.

Precisamos parar de evitar o uso de nossa vontade (que é um pecado).

Precisamos examinar por que desejamos evitar o uso de nossa vontade.

Precisamos examinar como estamos usando nossa vontade.

Precisamos examinar como usar nossa vontade em harmonia com o amor e a verdade

Precisamos medir os resultados de nossos experimentos.

A dificuldade de "ajudar" as pessoas que evitam o uso de sua vontade

Evitar o uso e o desenvolvimento de nossa vontade é uma falta de responsabilidade pessoal. É muito difícil convencer as pessoas que nunca usaram sua própria vontade ou desenvolveram sua vontade a usá-la em qualquer direção, positiva ou negativamente.

Muitas vezes é mais fácil convencer as pessoas que usaram sua vontade ou desenvolveram sua vontade negativamente a mudar e usar sua vontade positivamente.

As pessoas que não usam sua vontade têm medo de envolver sua vontade e experimentar.

As pessoas que responsabilizam os(as) outros(as) da sua vontade também estão evitando a responsabilidade.

Grupo 2

Como faço para construir minha vontade em uma direção positiva

Deve existir na alma um desejo de usar minha vontade em harmonia com o amor.

Se não existe nenhum desejo de usar minha vontade positivamente, então um desejo deve estar na alma para mudar essa condição.

Se não existe desejo de mudança dentro da alma, então um desejo de mudar essa condição deve ser construído.

Como faço para construir um desejo quando tal desejo não existe?

Devo ter a aspiração de mudar minha condição atual.

A principal motivação para a mudança, para a maioria das pessoas, ainda se resume ao desejo de evitar a dor ou buscar prazer.

Mas esta não é uma aspiração de ser amoroso(a) ou verdadeiro(a).

A definição de dor e prazer de cada pessoa é falha.

O que uma pessoa acredita ser doloroso, outra pode acreditar que é prazeroso.

Existem 7 bilhões de definições de dor e prazer no planeta.

Quando movido(a)s apenas pelo desejo de evitar a dor, tomarei medidas para aliviar meu próprio sofrimento, mesmo que isso resulte em sofrimento para os(as) outros(as).

Para a maioria, ter seus vícios satisfeitos é percebido como prazer pessoal.

A aspiração primária de mudar apenas devido à dor deve mudar para um desejo de se tornar mais amoroso(a) e verdadeiro(a), não importa quanto prazer ou dor esteja envolvido

Para que essa mudança ocorra, devo desenvolver uma nova aspiração dentro de minha alma.

Para desenvolver uma nova aspiração, preciso:

Analisar, examinar e medir nossa vida e sentimentos reais e ver a dor causada.

Ouvir a Verdade de Deus, que expõe o erro e ajuda a desenvolver a necessidade de mudar.

Inspirar-se em alguém que já é mais amoroso(a) do que si mesmo(a).

Ter um exemplo de alguém que já é mais amoroso(a) do que si mesmo(a).

Fé de que mudar para se tornar mais amoroso(a) é possível.

Com quem nos associamos tem relação com nossa aspiração pessoal.

Identificar as lesões emocionais internas e liberar aquelas que afetam negativamente a criação de novas aspirações.

Uma vez que tenhamos uma aspiração, começaremos a agir para mudar nossa vida.

A dor e o prazer devem deixar de ser nossas motivações antes que a mudança contínua seja possível.

O amor e a verdade devem começar a ser nossas motivações antes que a mudança contínua seja possível.

O amor e a verdade devem ser como uma semente que escolhemos sustentar para crescer.

O amor e a verdade não podem ser forçados a crescer dentro de nós mesmos(as).

O amor e a verdade precisam do ambiente certo para crescer, que está sob nosso próprio controle.

Podemos criar um "espaço de alma" que ajudará nosso crescimento.

O que acontece quando lutamos contra o cansaço ao ouvir a verdade

A alma está exercendo sua própria resistência à emoção.

Uma vez que começamos a resistir à nossa própria emoção sobre essas coisas, nos fechamos

Resistência do grupo ao conceito de almas gêmeas.

Resistência do grupo em assumir a responsabilidade pessoal de mudar sua própria vontade.

Resistência grupal à emoção da confusão.

Resistência grupal à condição atual das verdadeiras motivações da alma.

Resistência do grupo ao fato de que desenvolvemos nossa vontade negativamente.

Resistência do grupo ao sentimento de desesperança.

A resistência do grupo à dor é a principal motivação para a mudança.

Precisamos desenvolver uma sede pela verdade e desfrutar do processo de recebê-la.

Nosso desejo de que os vícios sejam satisfeitos impede a sede da verdade.

Meu Tempo Aqui é Inútil se eu me Recusar a Entender Minha Vontade AGORA!

Pergunta:

Vou entender como uso minha vontade e o poder de minha vontade, ou vou continuar evitando o uso de minha vontade, ou usando minha vontade negativamente para prejudicar a mim mesmo(a) e aos(as) outros(as)?

Dor, Prazer & Minha Vontade

Descrição:

Jesus fala sobre adquirir uma compreensão baseada na alma das verdadeiras causas do prazer e da dor, do pecado, dos resultados do pecado, e nos encoraja a sermos sensíveis ao verdadeiro custo de usar nossa vontade de forma desamorosa.

Introdução

A maioria dos participantes e o mundo em geral:

Não entendem quanta dor eles(as) estão causando a si mesmos(as) ou aos(as) outros(as).

Acreditam que alimentar vícios tem o resultado de prazer quando na verdade cria dor.

Acreditam que viver na máscara tem o resultado de prazer quando realmente cria dor.

Acreditam que o comportamento desamoroso é realmente amoroso.

Acreditam que o comportamento amoroso é desamoroso.

Acreditam que viver de acordo com a verdade é prejudicial.

Não podem ver o dano que estão causando à sua própria alma.

Não podem ver o dano eles(as) estão fazendo com as almas dos(as) outros(as).

Não conseguem ver como suas escolhas baseadas na alma estão prejudicando o mundo.

Têm pouco ou nenhum desejo de parar o dano que estão causando pessoalmente.

Para que qualquer progressão real comece, devo:

Entender verdadeiramente o que causa minha própria dor e a dor dos(as) outros(as).

Entender verdadeiramente o que causa meu próprio sofrimento e o sofrimento dos(as) outros(as)

Entender verdadeiramente o que contribui para o meu próprio prazer e o prazer dos(as) outros(as).

Entender verdadeiramente o que contribui para minha própria felicidade e a felicidade dos(as) outros(as).

Parar de causar dor e sofrimento.

Começar a criar prazer e felicidade.

Entender que felicidade = sem dor + prazer + relacionamento com Deus.

A Verdadeira Causa da Dor e do Sofrimento

A verdadeira causa da dor é:

Ter dentro de mim (minha alma) o desejo, aspiração ou intenção de pecar, ou;
Usar minha vontade em desarmonia com a definição de Amor de Deus, ou;
Usar minha vontade para quebrar as Leis Amorosas de Deus.

Notas

- Observe que a dor não é seletiva sobre de onde veio o pecado [seja de minhas próprias escolhas ou das escolhas dos(as) outros(as)], mas sim, a dor é causada pelo fato de que eu não despertei para o pecado e o pecado permanece dentro da minha alma.
- Esta definição se aplica a toda dor, incluindo dor causada por: emoções, doenças, acidentes, doenças, violência e desastres naturais, etc.

A verdadeira causa do sofrimento é:

Recusar-se a remover de dentro de mim (minha alma) o desejo, aspiração ou intenção de pecar, por um longo período, ou;
Usar minha vontade em desarmonia com a definição de Amor de Deus por um longo período, ou;
Usar minha vontade para quebrar as Leis de Amor de Deus por um longo período.

Notas

- Observe que o sofrimento (dor de longo prazo) não é seletivo sobre de onde veio o pecado, mas sim, o sofrimento é causado pela recusa em despertar e remover o pecado da minha alma, e continuar a negar e ignorar a verdadeira causa da dor em si, que é sempre pecado.
- Esta definição se aplica a todo sofrimento, incluindo o sofrimento causado por; emoções, doenças, acidentes, doenças, violência e desastres naturais, etc.

A Verdadeira Causa do Prazer e da Felicidade

A Verdadeira Causa Do Prazer É:

Envolverme na minha vida apaixonada e emocionalmente enquanto não tenho dentro de mim (minha alma) nenhum desejo, aspiração ou intenção de pecar, ou;

Usar minha vontade em harmonia com a definição de Amor de Deus por um longo período, ou;
Usar minha vontade para obedecer às Leis Naturais Amorosas de Deus por um longo período.

Notas

- Sou aperfeiçoado(a) no Amor Natural quando minha própria definição de amor aos(as) outros(as) corresponde à definição de Deus de Amor aos(as) outros(as).
- Uma pessoa pode ter prazer sem a verdadeira felicidade; esta é a condição de todos os espíritos da 6ª esfera.

A verdadeira causa da felicidade é:

Envolverme na minha vida apaixonada e emocionalmente, tendo removido de dentro de mim (minha alma) todo desejo, aspiração ou intenção de pecar, e ter recebido o Amor de Deus a ponto de me unir a Deus, por um longo período de tempo, ou;

Usar minha vontade em harmonia com a definição de Amor de Deus por um longo período de tempo, ou;

Usar minha vontade para obedecer a todas as Leis Divinas Amorosas de Deus por um longo período.

Notas

- Sou aperfeiçoado(a) no Amor de Deus (Amor Divino) quando recebo o suficiente do Amor de Deus para que minha própria definição de amor a mim mesmo(a) e amor a Deus correspondam à definição de Amor de Deus em ambas as áreas.
- Uma pessoa precisa do Amor de Deus para ter prazer com a verdadeira felicidade; esta é a condição de todos os espíritos celestiais.

A Importância De Desenvolver Minha Vontade De Amar

Minha dor, e a dor dos(as) outros(as) causada por minhas escolhas, diminuirá

A maioria das pessoas egoisticamente considera apenas sua própria dor.

Meu sofrimento, e o sofrimento dos(as) outros(as) causado por minhas escolhas, diminuirá

A maioria das pessoas egoisticamente considera apenas seu próprio sofrimento.

Meu prazer, e o prazer dos(as) outros(as) causado por minhas escolhas, aumentará

A maioria das pessoas egoisticamente considera apenas seu próprio prazer.

Minha felicidade, e a felicidade dos(as) outros(as) causada por minhas escolhas, aumentará

A maioria das pessoas egoisticamente considera apenas sua própria felicidade.

Meu relacionamento com Deus é completamente dependente de fazer escolhas amorosas

A maioria das pessoas ignora Deus completamente, ou fala da boca para fora a Deus e acredita que o relacionamento com Deus não vai ajudar seu prazer e felicidade pessoal.

Uma Compreensão Baseada Na Alma

Como será quando eu tiver uma compreensão baseada na alma dessas verdades?

Eu escolheria permanecer ignorante sobre o amor?

Eu escolheria acreditar e agir de acordo com inverdades sobre o amor?

Eu escolheria ignorar propositalmente minha própria consciência sobre o amor?

Eu escolheria evitar a responsabilidade pessoal por minha vida?

Eu escolheria tornar os(as) outros(as) responsáveis pela minha vida?

Eu escolheria responsabilizar os(as) outros(as) por minhas escolhas e decisões desamorosas?

Eu escolheria prejudicar os(as) outros(as) propositalmente?

Eu escolheria prejudicar os(as) outros(as) através dos meus vícios e máscara?

Eu continuaria a mentir para mim mesmo(a) sobre o meu pecado?

Eu diria a mim mesmo(a) que minha dor foi causada por outra pessoa?

Eu pensaria que os remédios físicos são a solução para minha dor e sofrimento?

Eu perderia tempo aprendendo sobre assuntos não relacionados ao amor e à verdade?

Eu continuaria a sugerir a mim mesmo(a) que as Leis de Deus não são justas, pois minha dor e sofrimento não têm relação com as minhas próprias escolhas?

Dor, Prazer e Minha Vontade

Demonstrar as verdadeiras causas da dor e do sofrimento, que é:

Pecado.

Meu desejo pessoal de evitar tornar-me sensível ao pecado.

Meu desejo pessoal de deixar o pecado dentro de mim.

Meu desejo pessoal de pecar mais, e agir de acordo com o pecado que já existe.

Na seção intermediária deste curso, apresentaremos:

Entendendo as Leis do Amor de Deus.

Entendendo o Pecado e Suas Causas.

Removendo as Causas do Pecado.

Envolvendo as Leis do Amor de Deus.

Cada grupo se concentrará em dar-lhe mais compreensão sobre dor, sofrimento, prazer e felicidade.

Pergunta:

Vou usar minha vontade para escolher continuar colhendo a colheita do pecado, ou vou escolher remover as causas do meu pecado e não pecar mais?

Dor, Prazer & Minha Vontade (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da platéia sobre o material abordado na apresentação anterior "Dor, Prazer & Minha Vontade".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

A verdadeira causa da dor.

A verdadeira causa do sofrimento.

A verdadeira causa do prazer.

A verdadeira causa da felicidade.

Uma compreensão baseada na alma do poder destrutivo do pecado.

Uma compreensão baseada na alma do poder supremo do Amor de Deus.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Dor física e o lugar da intervenção médica

Ser aprendizes apaixonados e ainda não ser perfeitos.

Se as pessoas estão dispostas a abordar a causa, que são emoções dentro de si mesmas, que elas resistem a liberar, então a cirurgia é apropriada.

Se as pessoas evitam abordar a causa, então elas estão responsabilizando os(as) outros(as) por suas próprias escolhas desamorosas, e o resultado dessas escolhas, que é a falta de responsabilidade pessoal.

Nosso sistema médico é frequentemente pago por outros(as), há uma divisão dos custos da intervenção médica entre a comunidade em geral.

Há um uso amoroso e desamoroso da intervenção médica.

Há também um aspecto de misericórdia e justiça.

A educação também deve ocorrer, mas essa educação precisa girar em torno da Verdade e do Amor de Deus e das Leis de Deus, em vez da aceitação da definição de amor do mundo.

O tratamento médico incluiria educação obrigatória sobre quais emoções e desejos causaram o acidente ou doença que exigiu intervenção médica.

Na sociedade de hoje, muitos(as) médicos(as) se tornam tais para evitar muitas de suas próprias emoções pessoais.

Com quase todas as profissões na Terra, há uma mistura de vícios pessoais e sociais que a profissão satisfaz e intenções amorosas.

A população em geral exige muito da indústria médica para ajudar a população em geral a evitar a dor e o sofrimento causados por suas próprias escolhas e evitar as emoções que criam tanta dor e sofrimento, e espera que a indústria médica crie métodos para fazer com que essa dor e sofrimento desapareçam.

Tipos de culpa e o perigo de ser motivado pela culpa

Culpa: Consciência ou Verdade de Deus informando que você agiu de forma desamorosa. Esta é uma declaração da Verdade; a pessoa é culpada de um pecado ou não.

Este tipo de "culpa" (o reconhecimento da verdade de que um pecado foi cometido) é necessário para o início do arrependimento.

Este tipo de culpa é o início de um despertar para o pecado e um despertar para a necessidade de arrependimento, que envolve descobrir a razão original do pecado.

Culpa: um vício em agir devido ao sentimento de que devemos fazer algo por nós mesmos(as) ou pelos(as) outros(as) quando a motivação é evitar experimentar emoções ou ajudar os(as) outros(as) a evitar experimentar suas emoções.

Esse tipo de culpa evita o reconhecimento da verdade. Esse tipo de culpa é o desejo de punir a si mesmo(a) ou se sentir mal consigo mesmo(a) sem corrigir as causas originais do comportamento desamoroso.

Esse tipo de culpa é inútil, narcisista e egocêntrica, e nos ajuda ou a outros(as) a evitar a experiência de desejos desamorosos ou emoções desamorosas, e nos permite continuar com um comportamento desamoroso sem qualquer correção real.

Esse tipo de culpa envolve um pecado adicional da perspectiva de Deus. Ser motivado(a) pelo

segundo tipo de culpa, que é a culpa que temos discutido em questões associadas ao assunto, não resultará em nenhuma correção de nosso comportamento.

Tomar medidas físicas ou procedimentos médicos corretivos no vício para evitar a consciência da negação emocional

Pergunta sobre cirurgia estética, maquiagem, etc.

O desejo de fazer isso é impulsionado apenas pelo vício e, portanto, o desejo é um pecado.

Vício: um desejo de evitar meu verdadeiro estado ou condição pessoal.

Vício: um desejo de impedir que os(as) outros(as) vejam meu verdadeiro estado ou condição pessoal.

Vício: um desejo de apresentar uma máscara para o mundo e para mim mesmo(a).

A degradação física do corpo é causada por questões emocionais.

Por exemplo, perda de cabelo de Jesus: evitando a emoção do mérito.

É melhor abordar as emoções desamorosas que criam a degradação física do que se envolver em um procedimento médico corretivo que não aborda a causa.

Isso é diferente da cirurgia para ajudar com a dor física ou a função do corpo, que foi discutido em uma pergunta anterior.

A conexão entre o pecado e a evasão da Verdade de Deus.

O pecado e sua conexão com a falta de fé, verdade, ação e processamento emocional.

A maioria não acredita que liberar o desejo de pecar é algo bom para nós.

A maioria acredita que agir em harmonia com o desejo de pecar cria felicidade e alegria.

Obviamente, existem muitas crenças falsas sobre o pecado em si e suas causas.

É por isso que devemos passar cerca de 60 horas sobre o tema do pecado durante este programa de educação em amor.

Precisamos estudar a relação entre o pecado e a causa da dor e da infelicidade.

Medir a quantidade de dor e perguntar a nós mesmos(as) qual pecado causa a dor

A maior parte de nossa dor pessoal vem da falta de amor a si mesmo(a).

É um pecado continuar a sentir que o abuso durante a infância é nossa própria culpa.

Querer se apegar a falsas crenças sobre nós mesmos(as) é um pecado que causa dor.

Não querer liberar a emoção que causa nossas falsas crenças sobre nós mesmos(as) é uma

resistência à Verdade de Deus, e uma resistência ao Amor de Deus.

O que acontece emocionalmente quando a dor diminui em vez de desaparecer.

A dor é o resultado da resistência a sentir emoções em desarmonia com o amor.

Precisamos identificar o pecado que está causando a dor física.

Muitas vezes, as causas se relacionam com a forma como nos sentimos sobre nós mesmos(as) como resultado do abuso feito a nós.

Por exemplo, querer continuar a acreditar que o abuso foi nossa própria culpa é um pecado.

Por exemplo, precisamos liberar essa emoção, para que possamos aceitar a Verdade de Deus.

Por exemplo, querer se apegar a uma falsa crença sobre si mesmo(a) é um pecado que causa dor.

Por exemplo, querer continuar a se tratar de forma abusiva é um pecado.

Muitos se recusam a se ver com sinceridade (pecado), porque isso desencadeará dor emocional que desejamos evitar sobre como outras pessoas nos trataram em nossa vida.

Algumas das emoções pecaminosas mais difíceis de abordar são atitudes que temos em relação a nós mesmos(as) que não desejamos remover devido à dor emocional envolvida.

As pessoas que foram ensinadas que já são bonitas e maravilhosas por seus pais obviamente não terão essas emoções para abordar.

Estar em dor e sofrimento emocional

Uma causa de dor física e emocional é o medo de experimentar emoções que acreditamos serem dolorosas demais para sentir.

Outra causa de dor é colher os resultados da Lei de Compensação de decisões passadas tomadas que estavam em desarmonia com o amor a si mesma(o), aos(as) outros(as) ou a Deus.

Outra causa de dor é o pecado de nos punirmos por escolhas desamorosas passadas.

Outra causa de dor é o pecado de evitar todas as consequências de nossas decisões.

Quebrar cada lei tem a consequência de diferentes penalidades e, portanto, diferentes tipos de dor associados a cada pecado.

Precisamos entender a relação entre pecado, lei, penalidades e dor.

Tornar-se sensível a todas as consequências do que semeamos.

Isso faz parte de despertar para o pecado.

Sem um despertar para o pecado, é impossível se arrepender.

Precisamos saber as razões pelas quais tomamos as ações desamorosas.

Para nos envolvermos com a Lei do Arrependimento, devemos passar por esse processo.

Devemos ver a relação entre o que semeamos e o que colhemos.

Muitas das coisas que estamos tentando evitar pecando realmente acontecem devido ao pecado estar empenhado em evitá-las; a lei da atração determina isso.

Fazemos o que achamos melhor (pecado de alimentar nossos vícios) tentando evitar a dor (o resultado do pecado anterior) quando na verdade estamos criando mais pecado e, portanto, mais dor e sofrimento futuros.

A única maneira de evitar a Lei de Compensação (dor que resulta do pecado) é engajar a Lei do Arrependimento que requer o despertar para os pecados cometidos.

Entender a Lei, compreender as causas e efeitos do pecado, remover o pecado e envolver as Leis do amor de Deus são assuntos futuros envolvidos em nossa Educação no Amor.

O arrependimento e o perdão são o melhor método de lidar com o pecado.

O estado de recusa em experimentar emoção pecaminosa causa dor física

Cada dor física está relacionada à emoção que está em desarmonia com o amor que está dentro de nós que nos recusamos a experimentar e sentir.

Esta é a verdadeira causa da dor compensatória.

Não somos sensíveis o suficiente à dor.

A dor é uma mensageira da verdade para nós que permanecemos em pecado e pecamos.

Geralmente tomamos decisões para evitar dor imediata que é um pecado adicional.

Quando estamos com muita dor (muita negação do pecado), torna-se muito difícil sentir as causas reais de cada dor (cada pecado individual).

O uso de nossa vontade determina se liberamos a dor ou nos envolvemos com mais dor.

Temos influências positivas e negativas em nossa vontade.

Nós até usamos nossa vontade para ouvir e tomar decisões em harmonia com as influências.

Apenas ouça e aja de acordo com as influências de pessoas que estão em uma condição melhor de amor.

Ouvir atentamente e agir de acordo com as influências de pessoas que estão em uma condição de amor semelhante à sua, uma vez que essas pessoas sabem muito pouco mais do que você sabe sobre o amor.

Recuse-se a ouvir e agir de acordo com as influências de pessoas que estão em uma pior condição de amor do que você, uma vez que essas pessoas obviamente sabem menos sobre o amor do que você.

Freqüentemente ouvimos e agimos de acordo com conselhos de pessoas em quem não podemos confiar (devido à sua falta de amor), ao mesmo tempo em que evitamos ouvir e agir

de acordo com os conselhos de pessoas em quem podemos confiar (devido à sua compreensão e prática mais profundas do amor).

Grupo 2

Prazeres que vêm de envolver positivamente a vontade de amar

Não apenas o prazer de desenvolver a vontade em si.

Prazer: saber que estou desenvolvendo coragem.

Prazer: não tomar decisões apenas com base em evitar a dor.

Prazer: pode sentir mais do amor de Deus.

Prazer: saber que tenho mais controle sobre a direção da minha vida.

Mas nossos vícios são muito arraigados e fortes.

Precisamos passar pelo que acreditamos ser dor para desistir deles.

Isso faz com que não sejamos sensíveis aos prazeres que estamos recebendo.

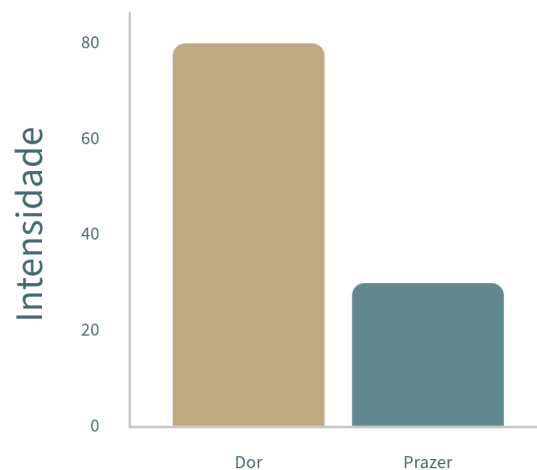


Figura: Representação da nossa percepção inicial enquanto liberamos os vícios.¹³

O que mais ajudou Jesus ao lidar com um pesar intenso

Jesus: meu desejo de me render às minhas emoções em vez de combatê-las.

Jesus: este é o estado de humildade, lembro-me de permanecer humilde.

A Lei da Compensação nos leva à submissão quando lutamos contra a emoção.

¹³ Representação feita por Jesús na sessão ao vivo.

Muitos dos vícios mais difíceis estão em torno de nossos próprios conceitos falhos de nós mesmos(as).

Muitas vezes, não nos arrependemos da falta de amor por nós mesmos(as), pelos outros(as) ou por Deus. Isso é o que torna nossa vida muito mais difícil do que realmente precisa ser.

Ser humilde é se entregar às emoções verdadeiras, em vez de resistir a elas.

As coisas prazerosas que vêm de uma vontade de amar

Pergunta motivada pelo desejo de evitar as coisas ruins que já estão acontecendo.

Usamos Jesus como inspiração sem estar dispostos(as) a desenvolver aspirações pessoais. Jesus inspira você por alguns dias, semanas ou meses, mas nunca agimos de acordo com o material.

Isso significa que dependemos muito de outra pessoa que nos inspire.

Se Jesus fornecer inspiração nessas circunstâncias, ele está alimentando o vício.

Em vez disso, Jesus quer que vejamos como é importante desenvolver nossa própria aspiração.

Uma vez que vejamos isso como importante, tomaremos decisões e conduziremos nossa própria mudança.

Somos muito dependentes de que os(as) outros(as) consertem nossos próprios problemas e questões.

Jesus quer nos inspirar e, ao mesmo tempo, não alimentar o vício para ser inspirado(a).

Somos adversos à dor da discussão ou sentimos nossa dor.

Qualquer conversa sobre dor ou a experiência de senti-la tende a nos fazer desconectar.

A maioria carece de uma visão de longo prazo e busca apenas a satisfação imediata

Nossos problemas não foram criados instantaneamente.

Portanto, nossos problemas não podem ser resolvidos instantaneamente.

Precisamos aprender a relação entre as escolhas e sua dor.

Deus não criou uma varinha mágica instantânea para afastar toda a nossa dor.

Deus quer que entendamos como criamos nossa dor pessoal e coletiva.

Deus quer que vejamos as decisões que criaram nossa dor pessoal e coletiva.

Deus quer que decidamos fazer escolhas e decisões diferentes e mais amorosas.

Criamos o pecado ao longo de milênios.

Não podemos esperar que tudo seja descartado por meio de algum processo mágico.

Precisamos entender as penalidades do pecado (viver em harmonia com o amor e a verdade).

A humanidade usa sua vontade para pecar.

Então queremos que Deus venha e remova os efeitos de nossa vontade de pecar.

Deus não removerá o efeito de algo que Ele(a) não criou pessoalmente sem que nossa vontade mude primeiro.

Devemos primeiro ser capazes de sentir o Amor de Deus antes que Deus possa remover o efeito do pecado.

Precisamos ver a relação entre nossa própria escolha de pecar e o efeito que nosso pecado tem sobre outras pessoas.

Todas as pessoas que já viveram contribuíram para a dor e o sofrimento no planeta.

A forma como as pessoas respondem a essas sessões depende completamente de como cada uma usa sua vontade pessoal.

De onde vem a maior parte da nossa dor pessoal

Não vem de nossa família de origem, ou da resistência familiar.

A maior parte da minha dor vem de minhas escolhas pessoais em desarmonia com o amor.

Temos a escolha pessoal de sentir ou evitar emoções.

Não nos permitimos sentir a dor associada aos(as) outros(as) que não nos amam.

Então, escolhemos não nos amar, esperando e tendo esperança que outra pessoa nos ame.

Precisamos ver isso como uma escolha pessoal e que estamos escolhendo pessoalmente a dor.

Escolher não amar a si mesmo(a) é um pecado, que terá consequências dolorosas.

Querer que os(as) outros(as) nos amem antes de amarmos a nós mesmos(as) é um pecado.

Nossa dor pessoal é sempre o resultado de nossa escolha pessoal.

Muitas vezes, essa é a escolha de resistir a Deus nos ensinando sobre o amor a si mesmo(a).

Muita dor pessoal é o resultado da minha escolha pessoal de comprometer o amor a si mesmo(a).

Lembrete dos três amores principais: amor a Deus, a si mesmo(a) e aos(as) outros(as).

Quando nos sacrificamos, não estamos amando a nós mesmos(as) e estamos pessoalmente escolhendo o pecado.

Muitos acreditam que Deus é injusto em relação à dor

Acreditamos que as Leis de Deus nos causam dor devido às ações dos(as) outros(as).

Mas esta é uma falsa crença sobre Deus e as leis de Deus.
As Leis de Deus só atribuem dor a uma pessoa quando a própria pessoa está pecando.
A dor que experimento pessoalmente é resultado direto das escolhas que fiz pessoalmente.
Perceber isso é um ato de assumir responsabilidade pessoal.
Eu tenho controle total sobre minha própria dor.
Se estou com dor, é o resultado direto da minha escolha pessoal em desarmonia com o amor.
Por exemplo, dor nas costas pessoal de Jesus ao falar com grupos.
Por exemplo, Jesus está causando essa dor devido à evasão de certos tipos de emoção.
O mundo tem a definição errada de amor a si mesmo(a).
Precisamos ver as escolhas pessoais que fazemos para resistir ao amor a nós mesmos(as).
Outros(as) muitas vezes querem que façamos a mesma escolha (não nos amarmos).

Força de vontade versus vontade

Muitas vezes, o sentimento na vontade é que não queremos sentir uma certa emoção.
Então, usamos força de vontade sobre essa emoção baseada na vontade, forçando-nos a sentir.
Mas isso nunca será bem-sucedido.
Precisamos mudar nossa vontade, em vez de apenas passar por cima de nossa vontade.

Transformar uma vontade fortemente enraizada no pecado, que busca prazer por meio do vício

Para a maioria, nossa definição de prazer é: evite a dor e satisfaça os vícios.
Buscamos a satisfação de nossos vícios.
Encarar a verdade: o vício satisfeito é realmente prazeroso?
Encarar a verdade: qual é o efeito a longo prazo de satisfazer o vício?
Exemplo da canalização com [Anthony](#)¹⁴ (discussão com espíritos).
Precisamos ver os verdadeiros resultados das decisões que estamos tomando atualmente.
Precisamos ver como será nosso futuro se continuarmos fazendo as mesmas escolhas.
Tendemos a ver apenas a gratificação instantânea do vício.
Mas uma pessoa sã também iria querer examinar os resultados a longo prazo.

¹⁴ [20160114-1640 More Help For A Man Who Exploited People On Earth](#)

O processo de dessensibilização da alma ao pecado

Tomamos uma pequena decisão de pecar.

Isso nos dessensibiliza para a seriedade desse pecado.

Então tomamos outra pequena decisão de pecar.

Ora, nem sequer consideramos que a primeira ação foi um pecado.

Se nos dessensibilizarmos dessa maneira, decidir parar de pecar é difícil.

Mesmo se pararmos de pecar, também será muito difícil nos recuperarmos da degradação de nossa própria alma.

O "prazer do vício" momentâneo vale a pena a dor e o sofrimento a longo prazo?

Quando somos verdadeiramente auto-reflexivos(as), examinamos todos os resultados de longo prazo das decisões.

Como lidar com a persistência em decisões e ações prejudiciais?

Aspiração: sentir emoção sem prejudicar os(as) outros(as).

Aspiração: encontrar as motivações subjacentes baseadas na raiva para prejudicar os(as) outros(as).

Aspiração: encontrar a justificativa subjacente baseada no medo para prejudicar os(as) outros(as).

Aspiração: sentir a emoção do medo.

Vício: de prevenir a experiência das emoções de medo e terror.

Vício: eu quero fazer qualquer coisa para evitar a emoção do medo.

Esses vícios são o que causa da guerra no planeta.

Para parar ações prejudiciais, devemos desenvolver uma aspiração baseada na vontade de parar.

Meu Tempo Aqui É Inútil Se Eu Me Recusar A Mudar O Uso Da Minha Vontade Agora!

A dor e o sofrimento continuarão a dominar minha vida, e minha futura vida espiritual.

Continuarei egoisticamente levado(a) a enfrentar vícios às custas da dor dos(as) outros(as).

O verdadeiro prazer e felicidade continuarão a ser ilusórios.

A perfeição será impossível.

Pergunta

Vou usar minha vontade para escolher continuar colhendo a colheita do pecado, ou vou escolher remover as causas do meu pecado e não pecar mais?

Minha Vontade de Amar

Descrição:

Jesus discute as três direções possíveis para desenvolver sua vontade e como duas dessas direções continuam a ser prejudiciais, nos lembra das maneiras específicas de desenvolver nossa vontade de amar e nos desafia a considerar qual é o verdadeiro estado de nossa vontade agora.

Introdução

Três direções para crescer

Nenhuma ação.

O pecado permanece em minha alma.

Continuo a viver em desarmonia com as Leis de Amor de Deus.

Ação em uma direção negativa.

Eu crio mais pecado em minha alma.

Desejo viver em desarmonia com todas as Leis de Amor de Deus.

Eu me rebelo contra todas as Leis Amorasas de Deus.

Ação em direção positiva.

Eu desperto para o pecado e removo o pecado.

Eu vivo em harmonia com todas as Leis Amorasas de Deus.

Desenvolver minha vontade de amar é a única maneira de progredir

Como Jesus apontou, é também a única maneira de alcançar a felicidade ou o verdadeiro prazer.

Como tenho "cultivado" minha vontade?

Se eu quiser ver um exemplo de uma vontade de amar subdesenvolvida, posso olhar para minha vida agora (isso se aplica para a maioria das pessoas presentes).

Os Grupos de Assistência Entendendo o Pecado e Removendo o Pecado descreverão isso em detalhes.

Lembretes do Grupo de Assistência em 2014

Lembrete do "músculo da vontade"¹⁵

Vontade é algo que eu desenvolvo.

É diferente da força de vontade.

Quatro maneiras de construir um músculo da vontade

Estímulos avassaladores.

Alimentos (insumo nutritivo).

Água (verdade).

Repetição.

Perguntar a mim mesmo(a) o que eu já fiz:

Eu tenho me esforçado emocionalmente e busco oportunidades para amar?

Eu tenho me esforçado regularmente e repetidamente?

Tenho mudado minhas atividades diárias e relacionamentos para aqueles que defendem o amor?

Eu tenho me exposto e me envolvido com a verdade a cada momento do meu dia a dia?

Aqueles(as) que realmente querem atuar, realmente agem!

Veremos aqueles que têm um desejo sincero de fortalecer sua vontade de amar pelos hábitos e ações que abraçam.

Muitos de vocês estão demonstrando sua própria falta de sinceridade e falta de desejo, e não o contrário.

Maneiras Específicas De Construir Minha Vontade De Amar

Já cobrimos esse material nos Grupos de Assistência Australianos de 2014.

Portanto, não faz sentido passar pelo mesmo material.

Lembretes para fazer o seguinte em harmonia com o Amor, a Verdade e as Leis de Deus:

Liberar emoções que controlam negativamente crenças, pensamentos e ações.

¹⁵ Tradução disponível no site divinaveritas.com: 20140711 - Introdução ao Amor

Despertar para o pecado e arrepender-se do pecado passado.
Pedir o Amor e o Perdão de Deus.
Ouvir, absorver e aceitar pensamentos, crenças e ideias.
Desenvolver, responder e agir de acordo com anseios e desejos.
Desenvolver, responder e agir de acordo com as aspirações e intenções.
Desenvolver, responder e agir de acordo com emoções e sentimentos.
Planejar, decidir e envolver ações.
Permitir que fontes externas me incentivem a realizar todos os itens mencionados.

Fazer o acima em desarmonia com o amor, a verdade e as leis de Deus:

Destrói minha vontade de amar.
Exemplos práticos de como faço isso atualmente:
Viver em emoções negativas, em vez de senti-las.
Buscar aprovação e validação de pessoas em uma condição espiritual sombria.
Não ver meus vícios e máscara como pecado.
Justificar meus pecados como "menores" e continuar a agir neles.
Ignorar minhas dores de consciência sobre o pecado passado.
Culpar os(as) outros(as) (incluindo meus pais) pela minha raiva e outros pecados.
Julgar os(as) outros(as) e a mim mesmo(a).
Recusar-se a reconhecer a Verdade de Deus, mesmo quando ela é mostrada a mim (através das Leis de Deus).
Desistir de esforços amorosos para evitar ataques ou desaprovação das pessoas ao meu redor.

Usar Minha Vontade de Amar Significa:

Reconhecer como minha vontade é exercida atualmente

Nenhuma ação.
O pecado permanece em minha alma.
Continuo a viver em desarmonia com as Leis de Amor de Deus.
Ação em uma direção negativa.
Eu crio mais pecado em minha alma.
Desejo viver em desarmonia com todas as Leis de Amor de Deus.
Eu me rebelo contra todas as Leis Amorosas de Deus.

Ação em direção positiva.

Eu desperto para o pecado e removo o pecado.

Eu vivo em harmonia com todas as Leis Amorasas de Deus.

Decidir abraçar minha vontade em uma direção positiva

Atualmente, tenho um músculo da vontade de amar fraco, então isso exigirá esforço da minha parte.

Mudar meu comportamento atual

Confrontar meus próprios vícios e os de outras pessoas.

Buscar oportunidades que acelerem minha mudança e crescimento.

Não concordar automaticamente com as falsas crenças comuns do mundo.

Ocupar meu tempo em atividades que nutrem meu desenvolvimento espiritual.

Falar a verdade, não importa qual seja o resultado.

Parar de ceder às exigências desamorosas de outras pessoas.

Mudando tudo sobre mim

Deixar de lado os conceitos baseados em máscara de quem eu sou.

Experimentar minha resistência à mudança, à verdade e à entrega emocional.

Mudar meus valores atuais baseados em vícios para se tornarem valores baseados em amor e ética.

Experimentar meus desejos, paixões e anseios.

Desejar experimentar minhas emoções dolorosas.

Abrir-se para o conceito de Deus de quem eu sou.

Mudar tudo na minha vida

Mudar completamente meu estilo de vida para que esteja em harmonia com o Caminho de Deus.

Desistir de vícios.

Desistir do conforto (curto prazo).

Enfrentar potencial rejeição e crítica de todos(as) na minha vida (e do mundo).

Mudar a maneira como passo o tempo.

Eu Realmente Quero Desenvolver Minha Vontade De Amar?

Perguntas

Estou fazendo agora o que é necessário para desenvolver minha vontade de amar?

Como tenho exercido minha vontade até agora?

Na direção passiva, negativa ou positiva?

O que eu fiz com minhas oportunidades de começar a desenvolver meu músculo da vontade até agora?

Que oportunidades eu desperdicei?

O que farei a partir de AGORA para começar a desenvolver minha vontade de Amar?

Minha Vontade de Amar (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da platéia sobre o material abordado na apresentação anterior "Minha Vontade de Amar".

Introdução

Quero que suas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.

Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas

Qualquer assunto levantado por todo o grupo.

Negação, apatia, complacência e desesperança.

Fé, esperança, confiança, amor e verdade.

Medo, resistência, emoção e ação.

Dor, sofrimento, prazer e felicidade.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Os efeitos do pecado na alma e nos corpos físico e espiritual

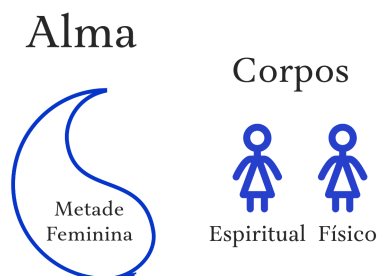


Figura: esquema simbólico da metade da alma de uma mulher quem fez uma pergunta no grupo.¹⁶

Os efeitos do pecado residem na alma.

A energia para ambos os corpos vem da dor.

Quando pecamos, há efeitos instantâneos em nosso corpo, no corpo espiritual e na alma.

O pecado é uma questão relacionada ao amor a si mesmo(a), ao amor aos(as) outros(as) e ao amor a Deus.

Cada pecado tem um efeito emocional e um efeito físico e espiritual.

Muitas vezes não somos sensíveis aos efeitos, ou rotulamos o efeito como "normal".

A causa dos defeitos hereditários no corpo humano

O pecado transmitido de geração em geração.

Trabalhando com o pecado que causa esse dano.

Pecado em situações de trabalho

A ética do pecado em situações de trabalho.

A importância de desenvolver nossa vontade em relação ao pecado

A maioria ainda está usando sua vontade de pecar.

A maioria ainda está usando sua vontade para evitar o despertar para o pecado.

Permitindo-se sentir "eu não quero"

A importância de nos permitirmos ver o quanto queremos nos rebelar.

Parar de se punir.

Começar a desconstruir todas as razões pelas quais não queremos amar.

A vontade vem da alma, a força de vontade da mente do corpo espiritual tentando superar a vontade da alma.

Desistir do conceito de que a mente pode mudar tudo.

¹⁶ Representação feita por Jesús na sessão ao vivo.

N.T. De acordo com a experiência de Jesus & Mary, a alma humana é composta por duas metades, cada uma associada a um corpo físico e espiritual. A alma, tal como criada por Deus, resulta da união dessas duas metades. Esse conceito da alma gêmea, ou seja, o outro ser humano — com seu corpo físico e espiritual — que representa a nossa outra metade, integrando assim a nossa alma. A alma pode ser homossexual (formadas por duas metades do mesmo sexo) ou heterossexual (formada por duas metades de sexos opostos).

Dor física em nosso corpo espiritual

Explicação de como a dor é transmitida entre os corpos.

Explicação do que acontece com a dor quando o corpo físico morre.

A dor existe no mundo espiritual, mas é uma criação humana.

O conhecimento real entra na alma

Concentrar-se no desenvolvimento da vontade baseada na alma.

Permitir as limitações.

Crescer e desenvolver.

Enpreender um plano.

Envolver-se totalmente com sua própria vontade de que a mudança ocorra.

O problema de usar nossa vontade para satisfazer nossos vícios

Usar seu tempo para desenvolver sua vontade de abandonar os vícios.

Vontade relacionada à lei da atração de Deus

A lei da atração opera de forma consistente.

Um desejo sincero de abordar um problema é uma oração.

A oração resulta na resposta de Deus.

Exercitar nosso desejo de receber por meio da oração.

O anseio pela verdade divina muda a alma

A Verdade Divina deve entrar em sua alma primeiro.

Obter compreensão intelectual da Verdade Divina é impossível.

Sentir a emoção que se evita primeiro, então a verdade pode entrar.

Como nossas emoções nos impedem de realmente orar a Deus

Muitas vezes queremos uma conexão intelectual com Deus, em vez de emocional.

A diferença entre força de vontade e vontade

Voltar para as discussões em 2014.

A oração a Deus muitas vezes parece emocionalmente dolorosa.

Contraste entre as emoções de Deus e nossas próprias emoções.
Nós nos afastamos do processo emocional.
A experiência da dor física relacionada ao processamento emocional.

Dispersando a influência do ataque espiritual

Permitir-se sentir emoções relacionadas aos pais.
Isso o desconecta de espíritos que têm as mesmas emoções que seus pais.

Usando força de vontade em vez da vontade

Lei da compensação: a dor deve ser sentida, não é uma coisa ruim sentir dor.
Vamos sentir dor física e emocional enquanto processamos a emoção.

Mudando nossa atitude em relação à dor

A dor física é causada por mais pecado.
A dor física também é causada pela liberação do pecado passado.
Precisamos estar dispostos(as) a sentir dor se quisermos progredir no amor.

Tornando-se sincero(a)

Tornando-se mais verdadeiro(a) com nós mesmos(as).
Analisando-nos com sinceridade.
Desejo de entender por que "eu não quero" me tornar amoroso(a).
O julgamento de nós mesmos(as) nos impede de sermos sinceros(as).

Grupo 2

Sentindo-se péssimo(a) quando pedimos a Deus a verdade sobre o nosso pecado

Quando Deus tenta ajudá-lo(a) a sentir Seus sentimentos sobre o pecado, você tem uma escolha.
Você pode se permitir sentir as emoções que surgem ou tentar bloquear as emoções usando várias técnicas de negação.
Não permitimos que Deus nos diga a verdade porque não queremos nos sentir terríveis.
Permitir-se reconhecer e sentir que "eu não quero!"

Estamos fazendo a escolha de evitar a dor da Lei da Compensação.

Isso ocorre porque estamos apenas escolhendo entre o prazer e a dor.

Acreditamos que toda dor é ruim e todo prazer é bom.

Perguntar a mim mesmo(a): por que não quero aceitar a Verdade de Deus?

Quais são as razões emocionais pelas quais eu não quero aceitar a Verdade de Deus?

Em primeiro lugar, preciso desenvolver uma aspiração para sentir as emoções dolorosas da compensação.

Em segundo lugar, uma vez que a aspiração é desenvolvida, naturalmente permitirei a emoção.

Muitas vezes pedimos a Deus a verdade e, ao mesmo tempo, tentamos negar os sentimentos que nos chegam quando recebemos a Verdade de Deus.

Este é um exercício de vontade em uma direção desamorosa e mentirosa (insincera).

A oração pela Verdade de Deus ainda não é sincera ou honesta.

Estamos tentando barganhar com Deus.

Queremos a verdade, mas sem sentir nenhuma dor.

Enquanto a prevenção da dor seja nosso objetivo, nenhum progresso real pode ocorrer.

Deus tem sentimentos sobre o que fazemos, e Ele(a) tenta compartilhar esses sentimentos conosco.

Se eu sinto o quão ruim é o pecado, então não vou repetir o pecado nunca mais.

Desenvolver uma aspiração de sentir o quão ruim é um pecado.

Experimentar e errar com a nossa compreensão do Amor

Se não formos viciados(as) na prevenção da dor, ou tentarmos ser "perfeitos(as)" quando não somos, experimentaremos a descoberta da Verdade.

Se a prevenção da dor é meu objetivo, sempre evitarei tomar uma ação que suspeito que possa resultar em dor; qualquer suspeita de possível dor me faz evitar agir.

Isso significa que muitas vezes evitarei o processo de experimentar ou cometer erros.

Vou acabar não fazendo nada para descobrir qual é a Verdade de Deus.

Portanto, o processo que preciso seguir para descobrir a Verdade de Deus é:

1. Em primeiro lugar, estar preparado(a) e disposto(a) a sentir sentimentos dolorosos.
2. Tomar uma atitude que eu acho (mas ainda não sei) é harmoniosa com o amor.
3. Medir os resultados da ação tomada para determinar se eles são amorosos.
4. Se os resultados forem amorosos, construir sobre essa base com meu próximo experimento.

Esse processo é simplificado se eu permitir que Deus me diga qual é a verdade.

Mas meus bloqueios emocionais me impedem de permitir que Deus me diga qual é a verdade.

Portanto, embora eu tenha bloqueios emocionais, o processo acima precisará ser realizado. Precisamos de um desejo de experimentar, mesmo que o resultado possa ser sentir um pouco mais de dor.

Escolher uma ação que ainda não sabemos que é amorosa ou desamorosa, apenas para descobrir que o resultado parece indicar que a ação não foi amorosa (devido à dor experimentada), é melhor do que não escolher fazer nada, ou propositalmente escolher fazer coisas que já sabemos que não são amorosas.

Tomar medidas ajuda a expor a motivação subjacente para a ação.

Medir os resultados da ação tomada ajudará na determinação da verdade.

Infelizmente, a maioria de nós opta por tomar uma ação no vício, não medimos seus resultados (dor) e depois fazemos presunções de verdade.

Razões para a autopunição

É uma ação aprendida desde a nossa infância para nos ajudar a evitar a punição dos(as) outros(as).

A maioria dos(as) pais(mães) ensina seus(suas) filhos(as) a se autopunirem, para que eles(as) possam evitar formas violentas, abusivas ou manipuladoras de punição dos(as) pais(mães).

A criança aprende que, se se autopunir, os(as) pais(mães) ficarão satisfeitos(as).

A autopunição quando adulto(a) é narcisista e egocêntrica.

Geralmente fazemos coisas que não são amorosas para os(as) outros(as).

Outros(as) expressam que nosso comportamento foi desamoroso.

Nós nos punimos pelo comportamento para evitar o verdadeiro arrependimento pelo comportamento.

Como evitamos o verdadeiro arrependimento, somos movidos(as) por nossa vontade a nos envolver novamente com o mesmo comportamento desamoroso.

Não fizemos nada para ajudar a pessoa que prejudicamos.

Muitas vezes até exigimos que a pessoa nos perdoe, sem fazer nada.

Muitas vezes queremos que a pessoa sinta pena de nós, mesmo que não tenhamos sido amorosos(as).

A autopunição é uma forma de manipulação usada para escapar das consequências de nossas ações e evitar o processo de arrependimento com os outros.

Como sei que tipo de influência espiritual estou sofrendo

Experimentar o tipo de pensamentos que recebemos.

Os pensamentos têm duas fontes.

Uma fonte é da minha própria aspiração, dos meus próprios desejos na minha alma.

A outra fonte é a inspiração de outras pessoas, visíveis ou invisíveis.

Se o pensamento está promovendo o amor e a verdade, então você pode confiar que a fonte é amorosa [seja a fonte você mesmo(a) ou outro(a), visível ou invisível].

Se o pensamento está promovendo o pecado (vício, mentiras, máscara e maldade), então você pode confiar que a fonte é desamorosa [seja a fonte suas próprias emoções, ou as emoções e pensamentos de outra pessoa, visíveis ou invisíveis].

Experimentar de onde esses pensamentos vieram [de si mesmo(a) ou dos(as) outros(as), visíveis ou invisíveis].

Se eu tenho um pensamento que me inspira a amar, mas não veio de dentro de mim (de minhas próprias emoções e sentimentos, de minha alma), então obviamente veio de um espírito em uma condição mais amorosa do que eu.

Se eu tenho um pensamento que me inspira a pecar, mas não veio de dentro de mim (de minhas próprias emoções e sentimentos, de minha alma), então obviamente veio de um espírito em uma condição menos amorosa do que eu.

Experimentar: quais são meus pensamentos?

Escrever meus pensamentos todos os dias.

Esses pensamentos vieram de mim ou de uma fonte externa a mim?

Se a inspiração tem o propósito de fortalecer nossa vontade de amar e buscar a verdade, então a origem dela pouco importa; podemos escolher segui-la sem sofrimento.

Se a inspiração é para ajudar nossa vontade de pecar, novamente realmente não importa qual seja a fonte, podemos decidir **NÃO** seguir a inspiração e abordar a emoção subjacente que permitiu a inspiração em uma direção desamorosa.

Se estamos confusos(as) sobre o que é o amor, então escrevemos todas as coisas que não temos certeza sobre se são amorosas ou não, e instigamos um procedimento e experimentamos para descobrir a Verdade de Deus sobre esses assuntos.

Use sua vontade para tomar medidas para encontrar e descobrir qual é a verdade sobre todas as coisas.

Por exemplo, se estou motivado(a) para a autopunição, esse pensamento veio de você mesmo(a) (de uma emoção dentro de você) ou veio de uma fonte externa?

Por exemplo, não importa qual seja a fonte, a autopunição é amorosa para si mesmo(a)?
Por exemplo, se a autopunição não é amorosa para si mesmo(a), usar nossa vontade para desenvolver uma aspiração dentro de nossa alma para encontrar a razão pela qual o fazemos e liberar essa razão emocional.

A maioria de nós tem medo de realizar experimentos com um desejo sincero de descobrir a verdade.

As pessoas que te amam vão sugerir que você evite o pecado.

As pessoas que te amam não vão sugerir que o pecado é preferível.

Pessoas que não te amam vão te encorajar a pecar.

Pessoas que não te amam vão sugerir que o pecado é preferível.

Qualquer um que sugira que o pecado é preferível está provando que não te ama.

O tipo de informação nos dirá a condição da fonte da informação.

Por que sentimos emoções em público, mas não em privado

Satisfazemos vícios quando sentimos emoção em público.

Quando em particular, nenhuma pessoa externa satisfaz nossos vícios se sentirmos emoção.

Recebemos gatilhos adicionais de emoção quando estamos em público e ficamos menos confortáveis.

Temos menos gatilhos emocionais, especialmente por termos organizado uma vida confortável.

Durante nossa infância, geralmente só sentimos emoção se alguém se solidarizar conosco.

Se não podemos sentir em particular, é por causa dos vícios.

Processar velhas emoções em público não é necessariamente amoroso com os(as) outros(as).

Se minha vontade é atender aos meus vícios, então esse desejo vem da alma.

Precisarei desenvolver uma aspiração interior para não atender mais aos meus vícios.

O que é o espírito santo

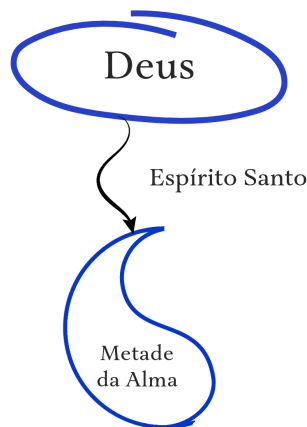


Figura: Representação do conduto (espírito santo) através do qual a alma humana recebe o amor de Deus.

É somente a nossa alma que pode receber amor de Deus.

Para fazer isso, nossa alma deve estar em um estado de verdade.

Isso inclui um estado de verdade em relação ao pecado (um despertar para o pecado).

Uma vez que nossa alma está em um estado de verdade e anseio por Deus, ela atrai o Espírito Santo.

O Espírito Santo é um canal através do qual o Amor de Deus flui.

O Espírito Santo é o mecanismo que Deus provê para que o Amor de Deus entre na alma humana.

Mas a alma humana deve estar na condição de receptividade antes que o Espírito Santo possa se conectar, e então o Amor de Deus pode fluir de Deus para a alma humana.

O que é oração

O desejo genuíno de receber o Amor e a Verdade de Deus, é um sentimento profundo direcionado a Ele.

A meditação muitas vezes serve como uma fuga da emoção e, conseqüentemente, do desejo.

A oração é a escolha consciente de nutrir um anseio emocional por esse Amor e essa Verdade.

Esse desejo deve nascer no coração, ou seja, na alma.

Quando estou entregando minha vontade, em contraste com apenas desejar a Verdade?

Personalize a pergunta para a pessoa.

Ela sabe que tem o hábito de entregar sua vontade aos(as) outros(as).

Ela sabe que tem um histórico de perguntar aos espíritos o que fazer todos os dias.

Ela sabe que suas motivações são se sentir especial, melhor, não ter que assumir a responsabilidade por suas próprias decisões e escolhas, etc.

Na maioria das vezes, para essa pessoa, ela faz perguntas porque quer que outras pessoas lhe dêem a resposta para que ela não tenha que assumir a responsabilidade por sua própria vida e decisões.

Quando Jesus quer saber algo, ele faz uma série de experimentos para descobrir a verdade sobre os problemas.

Quando ele faz isso, ele não está responsabilizando nenhuma outra pessoa por sua vida ou pela maneira como ele usa sua vontade.

Quando a pessoa que faz a pergunta quer saber algo, ela pergunta a outra pessoa para que não precise se envolver em um experimento e para que não tenha que assumir a responsabilidade pelo resultado.

Ela quer que outra pessoa seja responsável por sua vida e pelos resultados de suas decisões. Quase todas as perguntas que ela faz são manipuladas pelo desejo subjacente de não assumir responsabilidade pessoal.

Perguntar a si mesmo(a): isso é algo que eu poderia experimentar com Deus e descobrir a resposta por mim mesma(o), ou isso é algo que, não importa o quanto eu experimente, não serei capaz de encontrar a resposta?

Parar de fazer a escolha de entregar sua vontade e começar a fazer a escolha de ser responsável por seu próprio processo investigativo.

A raiva vem de exigências e expectativas

A raiva é gerada por nossas exigências e expectativas (vícios) não atendidas.

A raiva é o desejo de sentir poder, em vez de permitir o sentimento de medo.

A raiva é uma escolha de se sentir poderoso(a) em vez de se sentir impotente.

A raiva é a escolha de justificar para nós mesmos(as) que o vício deve ser enfrentado.

A maioria das mulheres sente que os homens devem lhes proporcionar segurança física, emocional e financeira, e estão dispostas a dar sexualmente para receber isso.

A maioria dos homens sente que está sendo um bom homem se fornecer segurança física, emocional e financeira às mulheres, e a mulher deve recompensá-los sexualmente por isso.

Se um homem não fornece essas coisas, então a mulher fica com raiva do homem, justificando sua raiva para si mesma, culpando-o, alegando que ele não está fazendo o que deveria por ela se a amasse. Mas esta é uma definição falha de amor e também cria um sistema de troca/barbanha.

Exigência: qualquer exigência é um vício.

Raiva: o sentimento de que uma exigência deve ser satisfeita.

Raiva: uma escolha de manipular ou chantagear os(as) outros(as) para satisfazer nossas exigências.

Todas as exigências são vícios que não são amorosos.

Por exemplo: exigência para ser ouvido(a).

Por exemplo: exigência para ser cuidado(a) física, emocional e financeiramente.

Por exemplo: exigir ser respeitado(a).

Por exemplo: exigência para ser aprovado(a).

Raiva: a escolha de manipular ou chantagear os(as) outros(as) para satisfazer nossas exigências.

Por exemplo: estou com raiva porque você não me ouviu ou disse algo.

Por exemplo: estou com raiva porque você não cuidou de mim.

Por exemplo: estou com raiva porque você me desrespeitou.

Por exemplo: estou com raiva porque você não me aprovou.

Verdade: estou com raiva porque estou em uma busca por poder.

Eu quero manipular e chantagear você para satisfazer todas as minhas exigências viciantes.

Minha raiva é minha ameaça de violência contra outra pessoa para chantageá-la de volta a se submeter ao encontro de meus vícios.

Porque todas as minhas exigências são minha versão de "amor", eu poderia escolher sentir minha raiva em vez de usar minha raiva como uma ferramenta para manipular os(as) outros(as).

Usar qualquer emoção como uma ferramenta para manipular os(as) outros(as) para que atendam aos nossos vícios é em si outro vício e uma escolha de usar nossa vontade de pecar.

Isso pode incluir manipular minhas próprias emoções ou as emoções dos(as) outros(as) de dúvida [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)], tristeza [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)], raiva [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)], vergonha [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)], culpa [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)], medo [nos(as) outros(as) ou em mim mesmo(a)] etc.

Usar essas emoções para manipular os(as) outros(as) também é uma razão pela qual não desejamos liberar essas emoções ou interromper essas decisões, uma vez que essas ferramentas manipuladoras se forem, ficamos sem nenhuma forma de manipulação de outra pessoa.

Para a maioria das pessoas, essa é uma escolha ruim, embora da perspectiva de Deus seja a escolha mais amorosa.

A exigência é um pecado (que tem emoções pecaminosas causais e falsas crenças que as impulsionam).

A escolha de manipular o(a) outro(a) para atender a uma exigência é um pecado adicional (que também tem uma série de emoções pecaminosas causais e falsas crenças que as impulsionam).

Como amar uma pessoa que tem medo sem ceder ao seu medo

Caminho de Deus: encorajar uma pessoa que tem medo a sentir seu medo, encorajar a pessoa a aceitar a Verdade de Deus que faz com que todo o medo desapareça.

Essas coisas resultam na liberação do medo da alma.

Caminho do Mundo: acalmar uma pessoa mostrando que ela tem pouco a temer, minimizar seu medo com palavras reconfortantes, ou tomar atitudes que o façam desaparecer ou diminuir.

Nenhuma dessas coisas é amorosa da perspectiva de Deus.

Nenhuma dessas coisas resulta na remoção do medo da alma.

Amar alguém que sente medo significa não alimentar seus vícios. Muitas vezes, essa pessoa pode acreditar que você não a ama ao deixar de atender às suas exigências viciantes.

Temos que desistir de nosso próprio vício de sermos considerados(as) uma "pessoa legal" por pessoas que têm medo.

Em vez disso, precisamos aprender a não satisfazer exigências viciantes baseadas no medo por qualquer motivo.

Na maioria das interações em que as exigências são satisfeitas, há um vício ou exigência co-dependente de ambas as partes.

A exigência original de uma parte é o vício, e o desejo de satisfazer o vício por outra parte é impulsionado por um vício co-dependente.

Para a maioria das pessoas, se você satisfizer quase todos os seus vícios, elas acreditarão estar 'apaixonadas' por você e, geralmente, também desejarão se envolver sexualmente com você.

Por exemplo, como homem, se você alimentar os vícios de uma mulher para aliviar seu medo, vergonha, culpa ou tristeza (fazendo-a rir) e responder à sua raiva, muitas mulheres retribuirão sexualmente para continuar recebendo isso.

Usar argumentação intelectual para encobrir a raiva

Isso é usar o que acreditamos ser um argumento lógico para encobrir nossas explicações ou raciocínio sendo impulsionado pela raiva.

Isso vem de um desejo baseado na alma de evitar a experiência da raiva, "eu quero" nunca ficar com raiva.

Isso não é ser humilde à emoção da raiva.

Este estado requer o desenvolvimento de uma aspiração baseada na alma para sentir raiva (toda emoção).

Tomar medidas que desenvolvam a aspiração de sentir raiva.

Essas ações envolverão trabalhar com as razões pelas quais existe uma falsa crença dentro da alma de que a raiva não deve ser sentida.

Essas falsas crenças virão de nossa experiência de infância.

Para a pessoa que fez a pergunta, eles viviam em uma situação em que havia uma enorme quantidade de raiva não expressa nos pais.

Desenvolver uma aspiração de se tornar consciente da emoção que existe dentro de si.

Uma vez consciente, desenvolver a aspiração de expressar a raiva da infância em um ambiente seguro para você e para os(as) outros(as).

Usar a argumentação "lógica" como meio de manipular os(as) outros(as) para alimentar nossos vícios é um pecado.

Sempre que estamos tentando manipular uma situação, há sempre um vício subjacente que impulsiona o desejo de manipular.

Muitos homens usam argumentação lógica para manipular as mulheres.

A maioria das mulheres não tem tanta confiança quanto os homens em relação à capacidade lógica.

Sempre que temos o desejo de manipular o resultado de uma situação, nosso desejo é um pecado, pois não está em harmonia com o amor.

Falar a verdade sem ter o desejo de manipular o resultado não é pecado porque está em harmonia direta com o amor.

Apresente a verdade a uma pessoa e deixe-a livre para tomar sua própria decisão.

Deve ser mais fácil ver nossas manipulações dos(as) outros(as) do que ver a razão subjacente da manipulação, porque a manipulação é o vício de modificar o comportamento de outra pessoa e evitar nossa emoção subjacente.

Uma vez que expomos a manipulação dentro de nós mesmos(as), o desejo ou emoção desamorosa subjacente será exposto.

A definição de amor da pessoa média é que não há problema em manipular as ações dos(as) outros(as) para que suas próprias exigências viciantes sejam atendidas.

Recompensas de Desenvolver Minha Vontade de Amar

Descrição:

Jesus nos encoraja a ver que Deus é bom e oferece muitos dons, não importa o que façamos, mas também oferece recompensas pessoais e coletivas adicionais que vêm de nossa escolha de desenvolver nossa vontade de amar e obter uma educação de Deus.

Lembretes Sobre A Verdadeira Causa Do Prazer & Felicidade

A verdadeira causa do prazer é:

Envolver-me na minha vida apaixonada e emocionalmente, sem ter dentro de mim (minha alma) nenhum desejo, aspiração ou intenção de pecar, ou;

Usar minha vontade em harmonia com a definição de Amor de Deus por um longo período, ou;

Usar minha vontade para obedecer às Leis Naturais Amorosas de Deus por um longo período.

Anotações

• *Eu sou aperfeiçoado(a) no Amor Natural quando minha própria definição de amor pelos(as) outros(as) corresponde à definição de Deus do Amor ao(a) próximo(a).*

• *Uma pessoa pode ter prazer sem a verdadeira felicidade; Esta é a condição de todos os espíritos da 6ª esfera.*

A verdadeira causa da felicidade é:

Envolver-me na minha vida apaixonada e emocionalmente, tendo removido de dentro de mim (minha alma) todo desejo, aspiração ou intenção de pecar, e tendo recebido o Amor de Deus a ponto de se unir a Deus, por um longo período de tempo, ou;

Usar minha vontade em harmonia com a definição de Amor de Deus por um longo período de tempo, ou;

Usar minha vontade para obedecer a todas as Leis Divinas Amorosas de Deus por um longo período.

Anotações

- *Sou aperfeiçoado(a) no Amor de Deus (Amor Divino) quando recebo o suficiente do Amor de Deus que a minha própria definição do amor a mim mesmo(a) e do amor a Deus correspondem à definição de amor de Deus em ambas as áreas.*
- *Uma pessoa precisa do Amor de Deus para ter prazer com a verdadeira felicidade; esta é a condição de todos Espíritos celestiais.*

O Que Deus Já Fez Que Prova Que Deus É Bom

Mateus 5:43-48 "Deus faz chover sobre justos e injustos"

Muitos dons que Deus deu são independentes de como usamos nossa vontade.

Deus já provou que Deus é bom.

Deus faz coisas pelas pessoas, sejam elas boas ou más.

Coisas que Deus fez por todos(as), não importa como usamos nossa vontade

Dom do Livre Arbítrio.

Dom da Vida.

Dom do Amor Natural.

Leis que nos educam.

Leis que nos beneficiam.

Leis que nos amam.

Playground universal.

Apoia o crescimento.

Apoio à vida.

Igualdade.

Permite-nos criar.

Esta lista não é exaustiva, mas nos prova que Deus é melhor do que qualquer ser humano.

As Recompensas de Desenvolver Minha Vontade De Amar

Mt 6:33 "Todas essas outras coisas serão acrescentadas a você".

Esses são dons que Deus dá dependendo de como usamos nossa vontade.

Esses presentes só são dados se uma pessoa usar sua vontade de amar.

Os dons que Deus dá dependem de como usamos nossa vontade

Relacionamento com Deus.

Dom do amor pessoal de Deus.

Imortalidade e vida eterna.

União da alma, união com a alma gêmea.

Transferência das qualidades de Deus para nós.

Educação baseada na alma.

Buscar primeiro o Amor de Deus sempre resultará em expansão em TODAS as áreas da vida.

Os benefícios vão desde:

Escala menor e física para massiva e baseada na alma.

Pessoal e íntimo até o escopo global e universal.

Imediato para eterno no tempo.

Na verdade, TODAS as outras coisas serão adicionadas a você através do relacionamento com Deus.

A lista não é exaustiva, mas dá algumas ideias do que ganhamos.

Alguns Exemplos De Coisas Adicionadas À Sua Vida Quando Você Ama

Veja o discurso "Relacionamento com Deus - Os Benefícios Eternos"¹⁷.

Esses exemplos são apenas alguns dos muitos benefícios eternos de se tornar mais amoroso(a).

Relacionamento com Deus

Descobrir e entender a Verdade Absoluta.

Descobrir e entender o Amor de Deus.

Descobrir e entender o Criador pessoalmente.

Poder confiar e ter fé em Deus implicitamente.

Ser educado(a) em todas as coisas pela Fonte de todo o Amor.

Vir a entender as qualidades pessoais essenciais, como humildade.

¹⁷  20120616 Relationship With God - The Eternal Benefits S1P1
(https://youtu.be/3kD2Anpp-hM?si=IDs_bjRMLCWdUepP)

 20120616 Relationship With God - The Eternal Benefits S1P2
(<https://youtu.be/VVT5MXD1aA8?si=OPMhWPGQGSvxSevd>)

Tornar-me um(a) eterno(a) estudante e professor(a) constante da Verdade de Deus.
Crescer e me expandir eternamente e sem limites.
Tornar-me imortal e pessoalmente consciente de minha própria imortalidade.
Vir a entender o desígnio da minha alma e o propósito de Deus para me criar.
Observar os efeitos reais que tenho no Universo.

A redução da minha dor

Evitar acidentes físicos e lesões.
Evitar a experiência de doença, enfermidade e dor física.
Não limitar mais meu próprio prazer da vida ou prazer em harmonia com o amor.
Não limitar mais minha própria expansão e crescimento.
Não limitar mais minha própria vida ou minhas próprias experiências.
Evitar ficar preso(a) à Terra ou viver os infernos depois que eu morrer.
Não precisar mais pagar compensações por minhas escolhas desamorosas e falsas.
Nunca ter medo, raiva, ressentimento ou ódio.

A redução da dor dos(as) outros(as)

Não contribuir mais para os acidentes físicos e lesões de outras pessoas.
Não contribuir mais para doenças, enfermidades e dores físicas nos(as) outros(as).
Não limitar mais o prazer da vida ou o prazer dos(as) outros(as) em harmonia com o amor.
Não limitar mais a expansão e o crescimento dos(as) outros(as).
Não limitar mais a vida ou as experiências dos(as) outros(as).
Ajudar os(as) outros(as) a evitar ficar presos à Terra ou viver os infernos depois que eles(as) morrem.
Outros(as) não são prejudicados(as) pelo meu tratamento desamoroso e mentiroso para com eles(as).
Não impedir mais os(as) outros(as) de se expressarem ou serem eles(as) mesmos(as).
Não controlar, manipular, subornar ou chantagear mais os(as) outros(as).
Não apresentar uma máscara para os(as) outros(as), nem esperar que eles satisfaçam meus vícios.
Me tornar menos dependente dos(as) outros(as).

O aumento do meu prazer

Me tornar saudável fisicamente, emocionalmente e espiritualmente.

Me conhecer completamente.

Viver cada vez mais em minhas paixões, desejos e emoções.

Atrair minha alma gêmea.

Abraçar minha natureza infantil.

O prazer torna-se baseado na alma e mais intenso.

Começar a viver em esferas mais altas de felicidade depois que eu morrer.

Ser capaz de lógica verdadeira.

O aumento do prazer dos(as) outros(as)

Ajudar os(as) outros(as) a serem saudáveis fisicamente, emocionalmente e espiritualmente.

Ajudar os(as) outros(as) a se conhecerem completamente.

Ajudar os(as) outros(as) a viverem cada vez mais em suas paixões, desejos e emoções.

Ajudar os(as) outros(as) a atrair suas almas gêmeas.

Ajudar os(as) outros(as) a abraçar sua natureza infantil.

Ajudar os(as) outros(as) a viverem em esferas mais altas de felicidade depois que eles(as) morrem.

A qualidade da minha vida pessoal

Não me preocupar mais ou estar ansioso(a) com o que está acontecendo na minha vida.

Poder viver com mais prazer da minha vida na Terra.

Começar a viver em esferas mais altas de amor depois que eu morrer.

Vir a me conhecer completamente.

Meu poder de criar se expande.

Não estar mais limitado(a) pelo espaço ou pelo tempo, pois sou imortal.

Minha conexão com todas as outras criações cresce.

Tudo se torna mais fácil.

Não precisar mais de outros(as) para satisfazer minhas próprias "necessidades" e desejos.

A qualidade de vida de todos(as)

Não exigir mais ou esperar que outros(as) se envolvam no que está acontecendo em minha vida.

Não precisar mais de outros(as) para satisfazer minhas próprias "necessidades" e desejos.
Dar aos(as) outros(as) mais liberdade em seu gozo da vida na Terra.
Ajudar aos(as) outros(as) a viverem em esferas mais elevadas de amor depois que eles(as) morrem.
Não restringir mais aos(as) outros(as) de sua experiência de si mesmos(as) ou de mim mesmo(a).
Ajudar aos(as) outros(as) a se conhecerem completamente.
Ajudar aos(as) outros(as) em sua capacidade de criar.
Tornar-me mais solidário(a) e compassivo(a) com aos(as) outros(as) e seus problemas.
Minha conexão com todas as outras criações cresce.

Motive-Se A Agir Tendo Fé Nas Recompensas

Se nenhuma dessas coisas for motivação suficiente, então:

Sugiro começar a despertar para sua própria desesperança.

Para mim, cada uma dessas coisas é motivação suficiente para fazer:

Do desenvolvimento da minha vontade de amar minha maior prioridade na vida.

Usando Minha Vontade de Amar no Mundo

Descrição:

Jesus e Mary nos encorajam a aplicar o que aprendemos em "Desenvolvendo Minha Vontade" para Amar" da série "Educação no Amor" e ver as oportunidades de usar a nossa vontade de Amar no dia a dia.

Oportunidades para Amar

As vantagens de viver no mundo são:

Temos mais oportunidades de amar aqueles(as) que não nos amam (Mt 5:43-48).
Podemos criar empreendimentos que se concentram em dar nosso amor ao mundo.
Podemos aproveitar as oportunidades para deixar a nossa luz brilhar no mundo (Mt 5:14-16).
Construímos uma forte vontade de amar e mudar quando temos oposição.
Provamos que é possível viver no mundo e não ser do mundo (João 17:18).
Não podemos ser manipulados(as), subornados(as), chantageados(as) ou ameaçados(as) a nos tornarmos desamorosos(as).
Esperamos que isso tenha um efeito em sua vida futura, mas isso dependerá quase completamente de você ouvir e desenvolver sua vontade de amar.

Incentivo Para Exercitar Meu Desejo De Amar E Mudar Enquanto Vivo No Mundo

Espíritos desamorosos subornam, ameaçam e chantageiam-me para usar minha vontade de forma desamorosa

Eles são capazes de usar meus vícios e medo contra mim?
Eu aceito seus subornos?
Eu escuto suas ameaças?
Aceito a chantagem deles?
Estas são oportunidades para desenvolver minha vontade de amar.

Pessoas desamorosas subornam, ameaçam e chantageiam para que eu use minha vontade de forma desamorosa

Elas são capazes de usar meus vícios e medo contra mim?

Eu aceito seus subornos?

Eu escuto suas ameaças?

Aceito a chantagem delas?

Estas são oportunidades para desenvolver minha vontade de amar.

Eu atraio situações por causa da minha condição baseada na alma para expor minha vontade.

Percebo essas situações ou as ignoro?

Ajo em harmonia com o amor ou volto a um comportamento desamoroso?

Estas são oportunidades para desenvolver minha vontade de amar.

Ajudantes espirituais amorosos destacam oportunidades para eu usar minha vontade com amor

Ouçõ esses ajudantes espirituais ou os ignoro?

Eu ajo em harmonia com suas sugestões ou volto a um comportamento desamoroso?

Estas são oportunidades para desenvolver minha vontade de amar.

Posso criar oportunidades para usar minha vontade com amor

Tenho medo de criar circunstâncias e situações em que faço isso?

Sem medo, criar oportunidades para desenvolver minha vontade de amar.

Deus e as leis de Deus me dão oportunidades de usar minha vontade com amor

Deus está fazendo isso a cada momento da minha vida!

O que eu faço com essas oportunidades?

Eu as vejo ou as ignoro?

Eu as desperdiço ou as honro?

Responder sem medo às oportunidades que Deus me oferece para desenvolver minha vontade de amar.

Conclusão “Desenvolvendo Minha Vontade De Amar”

Nós os tentamos propositalmente:

Amado-os(as) e honrado-os(as).

Amado e honrado a Deus, o Amor de Deus, a Verdade de Deus e as Leis de Deus.

Confrontado vocês na sua negação, vícios, máscara, apatia e complacência.

Alimentado vocês com a verdade vivificante que aprendemos.

Esperamos que isso tenha um efeito em sua vida futura, mas isso dependerá quase completamente de vocês ouvirem e desenvolverem sua vontade de amar.

Agradecemos

Ao local por nos receber, e Raj e Suzanne por encontrar o local.

A Cornelius, Lena e Igor por nos ajudarem.

A Lena e Igor por seu trabalho gravando, editando e produzindo os vídeos.

A todos(as) aqueles(as) que tiveram a coragem de receber feedback de nós.

Àqueles(as) que doaram para fazer o evento acontecer.

Aos(as) participantes pelo engajamento do programa.

Este é o fim de "Desenvolvendo minha vontade de amar"

Saia e use sua vontade de amar no mundo!

Links dos Documentos Originais

Boas Vindas e Organização:

[20160304-1900-AGP-JESUS Welcome & Housekeeping \(Outline\).doc](https://divinetruth.com/devic/2016/20160304-1900-1900-jesus-dt-agp-ledmwl--Welcome%20%20Housekeeping--en-eoutline.pdf)¹⁸

Introdução: [20160220-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Introduction--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Introduction--en-eoutline.pdf)¹⁹

Como Me Sinto em Relação ao Amor:

[20160220-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Love--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love--en-eoutline.pdf)²⁰

Como Me Sinto em Relação ao Amor (P&R - Perguntas e Respostas):

[20160220-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Love Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf)²¹

[20160305-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Love Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160305-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf)²²

Como Me Sinto em Relação à Mudança:

[20160220-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Change--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change--en-eoutline.pdf)²³

Como Me Sinto em Relação à Mudança (Perguntas e Respostas):

[20160220-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Change Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change%20Q%26A--en-eoutline.pdf)²⁴

¹⁸

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160304-1900-1900-jesus-dt-agp-ledmwl--Welcome%20%20Housekeeping--en-eoutline.pdf>

¹⁹

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Introduction--en-eoutline.p
df](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Introduction--en-eoutline.pdf)

²⁰

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20Abo
ut%20Love--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love--en-eoutline.pdf)

²¹

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20Abo
ut%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf)

²²

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160305-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20Abo
ut%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160305-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Love%20Q%26A--en-eoutline.pdf)

²³

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20Abo
ut%20Change--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change--en-eoutline.pdf)

²⁴

[https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20Abo
ut%20Change%20Q%26A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160220-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change%20Q%26A--en-eoutline.pdf)

[20160305-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How I Feel About Change Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160305-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change%20Q&A--en-eoutline.pdf)²⁵

Como e Por que eu Permaneço Desamoroso(a):

[20160221-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--How & Why I Remain Unloving--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving--en-eoutline.pdf)²⁶

Como e por que eu permaneço desamoroso(a) (Perguntas e Respostas):

[20160221-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How & Why I Remain Unloving Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving%20Q&A--en-eoutline.pdf)²⁷

[20160306-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How & Why I Remain Unloving Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving%20Q&A--en-eoutline.pdf)²⁸

Feedback Pessoal - Sessão 1:

[20160221-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 1 Personal Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf)²⁹

[20160306-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 1 Personal Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf)³⁰

Sessão 1: Feedback do Grupo:

[20160221-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 1 Group Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Group%20Feedback--en-eoutline.pdf)³¹

[20160306-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 1 Group Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Group%20Feedback--en-eoutline.pdf)³²

25

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160305-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20I%20Feel%20About%20Change%20Q&A--en-eoutline.pdf>

26

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving--en-eoutline.pdf>

27

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving%20Q&A--en-eoutline.pdf>

28

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--How%20&%20Why%20I%20Remain%20Unloving%20Q&A--en-eoutline.pdf>

29

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf>

30

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf>

31

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160221-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Group%20Feedback--en-eoutline.pdf>

32

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160306-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%201%20Group%20Feedback--en-eoutline.pdf>

Enfrentando Minha Resistência à Fé:

[20160223-1130-AGP-JESUS Facing My Resistance To Faith \(Outline\).doc](#)³³

Enfrentando Minha Resistência à Fé (Perguntas e Respostas):

[20160223-1400-AGP-JESUS Facing My Resistance To Faith Q&A \(Outline\).doc](#)³⁴

[20160308-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Resistance to Faith Q&A--en-eoutline.pdf](#)³⁵

Enfrentando Minha Resistência à Verdade:

[20160223-1240-AGP-JESUS Facing My Resistance To Truth \(Outline\).doc](#)³⁶

Enfrentando Minha Resistência à Verdade (Perguntas e Respostas):

[20160223-1430-AGP-JESUS Facing My Resistance To Truth Q&A \(Outline\).doc](#)³⁷

[20160308-1430-1430-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Resistance to Truth Q&A--en-eoutline.pdf](#)³⁸

Enfrentando Meu Medo à Ação:

[20160223-1510-AGP-JESUS Facing My Fear Of Action \(Outline\).doc](#)³⁹

³³

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160223-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Faith--en-eoutline.pdf>

³⁴

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160223-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Faith%20Q&A--en-eoutline.pdf>

³⁵

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160308-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Faith%20Q&A--en-eoutline.pdf>

³⁶

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160223-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Truth--en-eoutline.pdf>

³⁷

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160223-1430-1430-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Truth%20Q&A--en-eoutline.pdf>

³⁸

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160308-1430-1430-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Resistance%20to%20Truth%20Q&A--en-eoutline.pdf>

³⁹

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160223-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20Of%20Action--en-eoutline.pdf>

Enfrentando Meu Medo à Ação (Perguntas e Respostas):

[20160224-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Fear of Action Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Action%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁴⁰

[20160309-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Fear of Action Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Action%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁴¹

Enfrentando Meu Medo da Emoção:

[20160224-1100-AGP-JESUS Facing My Fear Of Emotion \(Outline\).doc](https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion--en-eoutline.pdf)⁴²

Enfrentando Meu Medo à Emoção (Perguntas e Respostas):

[20160224-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Fear of Emotion Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁴³

[20160309-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing My Fear of Emotion Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁴⁴

Sessão 2 - Feedback Pessoal:

[20160224-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 2 Personal Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf)⁴⁵

[20160309-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 2 Personal Feedback--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf)⁴⁶

⁴⁰

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Action%20Q&A--en-eoutline.pdf>

⁴¹

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Action%20Q&A--en-eoutline.pdf>

⁴²

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion--en-eoutline.pdf>

⁴³

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion%20Q&A--en-eoutline.pdf>

⁴⁴

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Facing%20My%20Fear%20of%20Emotion%20Q&A--en-eoutline.pdf>

⁴⁵

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf>

⁴⁶

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160309-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Personal%20Feedback--en-eoutline.pdf>

Meu Medo à Emoção e à Ação (Revisão, Conclusão, Tarefas):

[20160226-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 2 Reminders & Homework Review--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Reminders%20&%20Homework%20Review--en-eoutline.pdf)⁴⁷

[20160224-1440-1440-jesus-dt-agp-ledmwl--Session 2 Review, Conclusion & Homework--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1440-1440-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Review,%20Conclusion%20&%20Homework--en-eoutline.pdf)⁴⁸

Entendendo a Minha Vontade:

[20160226-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding My Will--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will--en-eoutline.pdf)⁴⁹

Entendendo a Minha Vontade (Perguntas e Respostas):

[20160226-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding My Will Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁵⁰

[20160311-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding My Will Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160311-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁵¹

Dor, Prazer & Minha Vontade:

[20160226-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain, Pleasure & My Will--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will--en-eoutline.pdf)⁵²

Dor, Prazer & Minha Vontade (Perguntas e Respostas):

[20160226-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain, Pleasure & My Will Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁵³

[20160311-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain, Pleasure & My Will Q&A--en-eoutline.pdf](https://divinetruth.com/devic/2016/20160311-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf)⁵⁴

47

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Reminders%20&%20Homework%20Review--en-eoutline.pdf>

48

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160224-1440-1440-jesus-dt-agp-ledmwl--Session%202%20Review,%20Conclusion%20&%20Homework--en-eoutline.pdf>

49

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will--en-eoutline.pdf>

50

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf>

51

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160311-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmwl--Understanding%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf>

52

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1400-1400-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will--en-eoutline.pdf>

53

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160226-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf>

54

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160311-1510-1510-jesus-dt-agp-ledmwl--Pain,%20Pleasure%20&%20My%20Will%20Q&A--en-eoutline.pdf>

Minha Vontade de Amar:

[20160227-1100-AGP-JESUS My Will To Love \(Outline\).doc](#)⁵⁵

Minha Vontade de Amar (Perguntas e Respostas):

[20160227-1210-AGP-JESUS My Will To Love Q&A \(Outline\).doc](#)⁵⁶

Recompensas de Desenvolver Minha Vontade de Amar:

[20160227-1330-AGP-JESUS Rewards Of Developing My Will To Love \(Outline\).doc](#)⁵⁷

Usando Minha Vontade de Amar no Mundo:

[20160227-1440-AGP-JESMM Using My Will To Love In The World \(Outline\).doc](#)⁵⁸

⁵⁵

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160227-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmwl--My%20Will%20to%20Love--en-eoutline.pdf>

⁵⁶

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160227-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmwl--My%20Will%20to%20Love%20Q&A--en-eoutline.pdf>

⁵⁷

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160227-1330-1330-jesus-dt-agp-ledmwl--Rewards%20of%20Develo ping%20My%20Will%20to%20Love--en-eoutline.pdf>

⁵⁸

<https://divinetruth.com/devic/2016/20160227-1440-1440-jesmm-dt-agp-ledmwl--Using%20My%20Will%20to%20Love%20in%20the%20World--en-eoutline.pdf>